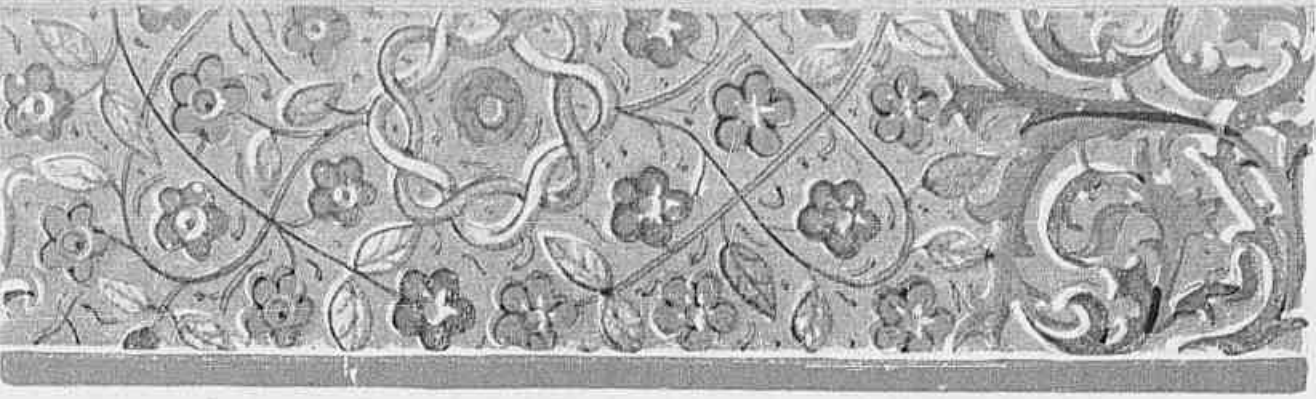




Revista da Semana

Natal
de 1932



24
de Dezembro
Nº 2
Anno 34



Preço: 1\$500

TELEGRAMMAS DE BÔAS FESTAS ESPECIAL TARIFA REDUZIDA

para Europa - N. America - Plata
de 14 de Dez. a 6 de Jan.

Italcable

CIA. ITALIANA CAVI TELEGR. SOTTOMARINI
Rua Buenos Aires, 44 - Rio



**MAIZENA
DUR YEA**

AJUDA O
RESTABELECIMENTO
DOS CONVALESCENTES

Experimente a seguinte receita:

- 2 Colherinhas de Maizena Duryea.
- 1/2 Litro de leite fervendo
- 2 Colherinhas de manteiga Claras de 2 ovos.

Dissolva-se a Maizena em um pouco de leite frio, junte-se pouco a pouco o leite fervendo, batendo sempre até ficar como creme.

Cozinhe-se, junte-se manteiga e tempere-se a gosto. Derrame a mistura fervendo sobre as claras dos ovos que devem ser bem batidas de antemão, e coloque-se sobre tostadas de pão preto.

Gostariamos de lhe enviar um exemplar do nosso livro de "Receitas" que contém inúmeros pratos deliciosos. Basta preencher o coupon abaixo.



REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.
Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetta-me GRATIS seu livro

501

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

88

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de acção surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Aposentos reaes

Um dos edificios ou monumentos mais visitados actualmente em Madrid é o palacio real, aberto ao publico e que permanece como os soberanos o deixaram. Num dos primeiros domingos do mez passado, sendo a entrada gratuita, mais de seis mil pessoas desfilaram pelos aposentos reaes, surpreendidas pela sua simplicidade, falta de luxo e até de conforto. A

sua singeleza contrasta com o esplendor das salas de Estado.

Não se tocou em coisa alguma. Numa das paredes da sala onde o rei deliberava com o seu conselho, está pregado um calendario com a data 14 de Abril. Era alli

lapele de pelucia vermelha que o soberano collocava junto á banheira, no momento de se enxugar. Depois, conservando o roupão de banho, servia-se do primeiro almoço numa bandeja collocada numa pequena mesa de pé de gallo.

O presidente da Republica, sr. Alcala Zamora, não quiz morar no palacio. Aproveita os compartimentos officiaes para os serviços

Eliminador do Acido Urico

LYTOPHAN

Rheumatismo • Arthritismo



Festa em casa do dr. João Sequeira e sua senhora d. Jandyrá Aguiar de Sequeira, por motivo do 2.º anniversario de seu filho João Baptista.

PARA
GENGIVAS SANGRENTAS
só Pasta **Pyol**

que os ministros prestavam juramento diante dum pequenino Christo de marfim.

O quarto de dormir do rei é simples. Mobilam-no

apenas, além duma cama estreita, algumas cadeiras forradas de vermelho.

Adornam as paredes algumas photographias. A sala de banho contigua nada tem de elegante; vê-se alli um

do Estado, mas prefere — conclue o jornal donde traduzimos estas informações — uma residencia mais elegante e aprazivel.



"E' a penna mais chic" dizem

70 entre 100

dos passageiros do

"ILE DE FRANCE"

um dos velozes transatlanticos favoritos da alta sociedade.



EVERSHARP
DORIC

Queda
do cabelo



As caspas e a seborréa do couro cabelludo são, na maioria dos casos, as causas da queda do cabelo.

Os foliculos pilosos são por ambas obstruidos, resultando a morte do cabelo.

No dominio da sciencia moderna, ha uma descoberta que custou uma fortuna.

Trata-se do especifico Loção Brilhante, tonico antiseptico que dissolve a caspa e destróe a seborréa suprimindo o prurido.

Combate todas as affecções parasitarias e fortifica o bulbo piloso.

Nos casos de calvicie declarada, com o uso consecutivo por 2 mezes a Loção Brilhante faz resurgir os cabellos com novo vigor.

Revista da Semana

A Decana das Revistas Nacionais

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15

RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 2-4447

Administração 2-2550

End. telegraphico: REVISTA

Correspondência dirigida
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

52 Numeros (BRASIL E AS 3 AMERICAS)

Um anno 63\$ — 6 mezes 32\$

REGISTRADA: Um anno 80\$ — 6 mezes 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 mezes 38\$

REGISTRADA

Um anno 105\$ — 6 mezes 53\$

Avulso 1\$500—Atrazado 2\$000

Este numero consta de 44 paginas

ANNO XXXIV

Rio de Janeiro, 24 de Dezembro de 1932

NUMERO 2

Nossa Senhora do Rocio

por Didi Caillet



ARANAGUÁ — cidade dos contrastes, de hontem e de hoje.

Paranaguá — cidade-triste, como as ondas que se quebram nas praias brancas; cidade do passado, com os lagédos grandes e as ruas acanhadas,

onde a claridade frouxa dos lampeões coloniaes desenhavam, ás noites, sombras mysteriosas.

Os solares silenciosos... conventos escondidos... igrejas caiadas e velhinhas... tudo nos fala da cidade que ali viveu...

Paizagem do passado. Architectura morta. Brasil saudoso...

Proximo da praia é que a cidade de hoje começa a viver... Abrem-se amplas avenidas, levantam-se bellos edificios, constroem-se fabricas, verdejam jardins cheios de flôres, de creanças, de sorrisos...

E a cidade maritima respira a animação sadia e quente do progresso, enquanto a outra Paranaguá, a das casas seculares e das viellas tortuosas, envolve-se na garôa fria do passado...

Dois fios de metal finos e longos unem as duas cidades — a de outróra e a do presente — serpenteando pelas ruas, contornando as praças, levando rapidamente um bonde pequenino, que balouça sobre os trilhos — como barquinha de pescador no mar alto através do areal macio...

Uma mangueira alta, de larga folhagem e carregada de fructo, parece um espião da Natureza, na curva da estrada riscada pelos fios de prata... Essa arvore abençoada protege o peregrino que, depois de longas jornadas, vae pousar ao abrigo da sua fronde.

Falla de Deus junto de uma igreja simples, onde a devoção de uma Nossa Senhora de grandes mercês enfeitou um altar incomparavel.

Ella é poetica — na sua melancolia; encantadora — na sua singeleza;

acolhedôra — na sua solidão!

E' a igreja de *Nossa Senhora do Rocio!*

Toda branca, triste, humilde, isolada, construida numa ponta de terra que parece arrancar do oceano azul o seu manto verde mergulhado em parte na maré...



Nossa Senhora do Rocio.

Templo inspirado no panorama suave do littoral, recortado para harmonizar-se com as arvores, a collina, o mar, casa pura e bonita de Nossa Senhora do Rocio...

A nave da Igreja é espaçosa.

Vozes do Natal: Gloria a Deus, Paz aos homens! — Dádiva reciproca: Dêem os homens Gloria a Deus, e Deus dará Paz aos homens.

+ Henrique, Bispo de Campos.

Os altares lateraes, pequeninos e simples, destacam-se na parede clara, como se fossem braçadas de flôres ali deixadas...

Um punhado de luzes — dir-se-ia um raio de sol, louro e quente — illuminam o altar-mór. E lá no alto, entre as vélas e as rosas, entre incenso e preces, a Virgem do Rocio apparece terna e milagrosa, na sua imagem pequenina... Nos hombros um largo manto azul, segurando Jesus que brinca com o mundo, sorrindo...

Tão minuscula é a Imagem como é infinita a sua bondade!

Venera-A o povo de todo o Paraná!

Chama-A nos momentos de tristeza, implôra o seu auxilio nas horas de dôr, pede a sua benção na felicidade e o seu consolo na desgraça. O povo de todo o Sul!

Os quadros innumeros, os milhares de retratos, de offerendas, de modelos de cêra e gesso traduzem o culto de tres gerações agarradas á caridade da Mãe de Deus e concretizam os milagres sem fim da Senhora do Rocio!

E' porisso que, em Novembro, o Paraná se curva aos seus pés minuculos, de Rainha do mundo! Os curitybanos descem a Serra do Mar, trazendo as mais bellas rosas e a mais ardente prece. Chegam, pelo mar, milhares de romeiros.

Paranaguá enche-se de fieis e o Rocio de flôres... A igreja illumina-se, os altares banham-se de luz... todos cantam os versos marianos, rezam, rezam, os olhos fitos na Imagem querida, vestida de azul, que uma auréola de incenso corôa, como um diadema de nuvens, de firmamento, de gloria...

Entanto lá em baixo, na ponta da terra, as ondas continuam a sussurrar, acariciando o Rocio... hymno mysterioso que o mar soluça e faz lembrar a voz de todos os homens, confusa e eterna, clamando o seu louvôr á maravilhosa Dama do Céu — a Nossa Senhora do Rocio — a mais amada da minha terra!

Nossa Senhora do Rocio!

Didi Caillet

O vigário de Saligny

conto de Antoine de Courson

ERA tão corpulento, tão pachorrento na sua obesidade que a gente da aldeia, ao vel-o passar, dizia:

— Lá vae a madre abbadessa...

A' tarde, quando a sombra descia das montanhas proximas, sentava-se no poial de pedra da pequenina ponte que, a meio da aldeia, cavalga um ribeiro discreto e alli, rodeado dalguns vizinhos, gente moça, creanças, discorria familiarmente.

— Duas palavras amaveis, declarava elle, valem, ás vezes, mais que um longo sermão.

No entanto, toda a gente gostava de ouvir a sua prédica dos domingos na modesta igreja que ergue a torre aguda no fundo do valle. Meio em francez meio em dialecto, esmaltando a allocução de citações latinas, interpellava ora um ora outro parochiano — e tudo isso do pé

do altar, pois a gordura o impedia de subir á tribuna.

Quando me via ao fundo da nave, logar reservado aos homens, alterava ligeiramente o programma do dia:

— Hoje, as vespersas serão... ás cinco horas.



A confiança exclue a duvida

Tenta caminhar. Seu passo é, porém, tropego, indeciso. Vacilla, procurando um apoio. E, ao vêr os braços abertos, precipita-se para elles, com toda a confiança.

Eis o que se passa comnosco ao necessitarmos de um auxilio contra a dôr: buscamos instinctivamente

o remedio de confiança

que, não sómente allivia a dôr de cabeça, dentes, ouvidos; enxaqueca, nevralgia; colicas das senhoras; resfriados, etc., como tambem devolve a energia e é de todos inoffensiva.



CAFIASPIRINA

o remedio de confiança

Habitualmente celebrava-se esse divino officio ás tres horas; da minha presença deprehendia, porém, o excellente sacerdote que eu o levaria para almoçar em minha casa e que, depois de saborear algumas perdizes regadas de vinhos leves, levariamos longo tempo a discutir, não a immortalidade da alma, porque a esse respeito ambos tinhamos idéas inquebrantaveis, mas as difficuldades da vida terreste... ou o valor do ultimo romance publicado...

A's vezes, eu me perguntava a mim proprio como um homem tão intelligente e tão culto podia ter ido parar áquella aldeia acanhadissima. Haveria alli uma historia, um mysterio?

— Senhor vigário, dizia-lhe eu, nunca pensou noutra coisa senão no sacerdocio? Nem quando era moço... Em casar, por exemplo...

— Casar, eu! exclamava o vigário. — Coitado de mim! Sempre assim fui, gorducho, de muito comer... Que mulher me quereria sustentar?

E soltava uma clara, franca risada.

Lembrava-se duma vez que fôra a Paris, como dum sonho que tivesse durado um só momento; mas as maravilhas do que viu não lhe prejudicaram a ingenita sagacidade.

Perguntavam-lhe:

— De tudo o que viu em Paris, senhor vigário, que foi que lhe causou maior admiração?

— O numero de noivos que encontrei.

— De noivos?

— Sim, nos bancos dos jardins, nas ruas até, innumeros casaes que se beijocavam ternamente... Eram noivos com certeza.

E os seus olhos engelhavam-se de malicia.

Um dia, encontrou na estrada Maria Laborde, bella e sizuda moça a quem baptizara.

— Olá, Maria! Onde vaes?

— A' herdade dos Lapoupone.

— Olha para mim, Maria... Parece que emmagreceste. E as bonitas côres que tinhas, que foi feito dellas?

— Não ha de ser nada, senhor vigário. Talvez um pouco de cansaço...

Incredulo, o padre meneou a cabeça...

— Ora, vamos, não andará por ahi algum desgosto?

— Desgosto por quê, senhor vigário? Não tenho razão para isso!

— Então, então! Isso de mentir, commigo, não adianta. Ahi anda obra do Julião Lajuste...

— E por quê do Julião?

— Porque elle voltou do regimento.

— Sim, disseram-me isso.

— E ainda te não procurou?

— Ainda não, senhor.

— Pensei que antes do serviço militar te tivesse pedido em casamento...



A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

UM EMBAIXADOR DIVINO

Desceu á TERRA. Provou a existencia de DEUS. Creou a religião christã, a mais sublime. Provou, n'uma epopêa de sofrimentos imensos, o dever que temos de amal-o sobre todas as coisas, renegando todas as seitas e falsas religiões. E abençoou os produtos "MINANCORA". Por isso, a "PETROLINA MINANCORA" foi obra de sua inspiração, uma GRAÇA para os que a usam, evitando a queda, as doenças, a CASPA, o embranquecimento prematuro, n'uma vitalisação permanente e perfumada. Vende-se nas boas drog. perf. farm. desta capital, a 9\$500.



1 caixa com 3 sabonetes é um presente que agrada sempre.

— E pediu-. Mas talvez não se julgue obrigado a manter a palavra...

— Como não! Pois então, esse... — Mas deteve-se e explicou: — Era uma palavra latina que eu ia dizer. Escuta, Maria... — E, pousando a larga mão no hombro da moça, que fitava nelle os olhos cheios de lagrimas: — Deixa isso por minha conta. Vou falar ao tal Julião. E eu te prometto que ha de casar contigo!

E seguiu, mais parecendo rolar do que andar, como qualquer de nós, em direcção



Sangue impuro

Espinhas nas costas são avisos dados pelo organismo de que seu sangue está impuro. Procure um remedio sem perda de tempo, antes do peor sobrevir.

Uma pequena dose de KRUSCHEN SALTS tomada cada manhã no seu café (sendo inteiramente sem sabor) conservará seu sangue puro e o preservará de doenças.

KRUSCHEN SALTS

Limpa o sangue.

Peça o novo tamanho "Mignon" para experiencia. Dura 35 dias.

á sua casa alva e solitaria.

Tardou, porém, como bom bearnes que era, em procurar ou mandar chamar o noivo infiel. Ia deixando para o dia seguinte. Ao de mais, dizia consigo: "De repente, encontro-o ahi, na estrada, e então lhe direi positivamente"...

Uma bella tarde, correu de porta em porta esta noticia:

— Morreu o senhor vigario!

Tinham-no encontrado inanimado no seu jardim cheio de flôres, com o velho breviario ao lado. Assim elle partira deste mundo, sem incomodar os vizinhos com a doença, os cuidados que ella exige, e como se ainda na morte, como em toda a sua vida, pensasse mais nos outros do que em si proprio...

Foi enterrado a alguns kilometros dali, numa aldeiazinha ao lado da cachoeira do Oloron e onde já estavam seus paes, seus avós.

Um domingo, Maria Laborde foi lá, como outros parochianos tinham ido, rezar pela sua alma. Peregrinação bem triste... No entanto, uma extranha doçura se insinuara na alma da rapariga. Tão bondoso tinha sido o vigario neste mundo que de certo não quereria, do outro, causar tristeza a ninguém...

Nisto, Maria avistou, ao cabo da alameda de cyprestes, um vulto de homem. Com a boina enterrada na cabeça, a jaqueta ao hombro como uma capa de toureiro — era Julião

Viajar

Quando viajar a Cavallo, em Vapor, Automovel e Estrada de Ferro, quando fizer viagens ou longos passeios a pé, quando apanhar Sol ou Chuva, toda a vez que molhar os pés, sempre que tomar banhos demorados de mar ou em rio, todas as vezes que levar grandes sustos ou tiver de repente uma grande contrariedade a senhora deve tomar uma Colher de Chá de *Regulador Gesteira* e logo em cima Meio Copo de Agua!

Quando fizer alguma viagem, leve sempre em sua mala alguns Vidros de *Regulador Gesteira*.

Com os abalos do vapor ou da Estrada de Ferro, com o sol ou a chuva, molhando os pés, tomando-se banhos muito demorados, levando-se um grande susto ou tendo-se de repente grande raiva ou pezar forte o Utero pode sentir algum desarranjo, que poderá ser principio de uma Molestia Grave!

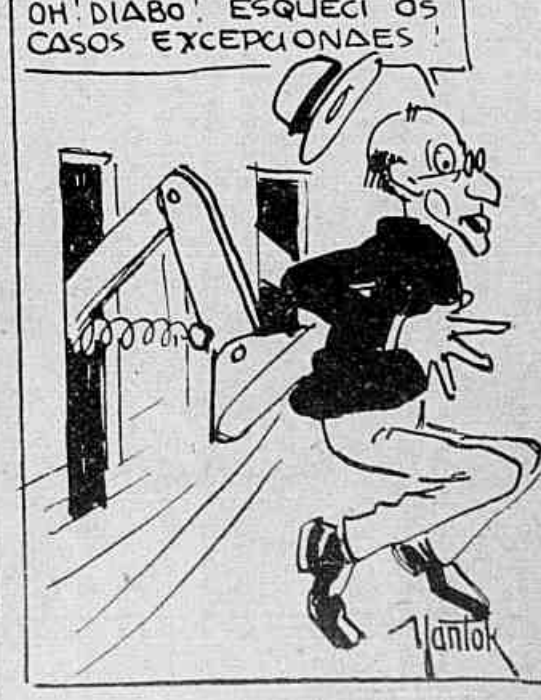
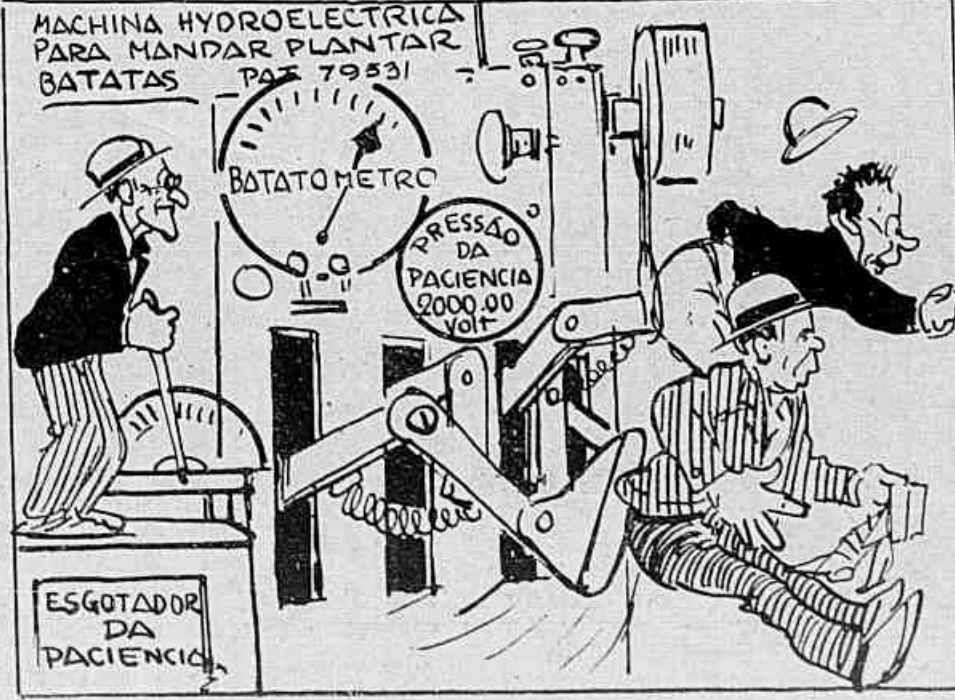
Por isso é de enorme prudencia e muito util tomar uma colher de chá de *Regulador Gesteira*.

Qualquer perturbação do Utero pode dar começo a Molestias perigosas e Males terriveis!

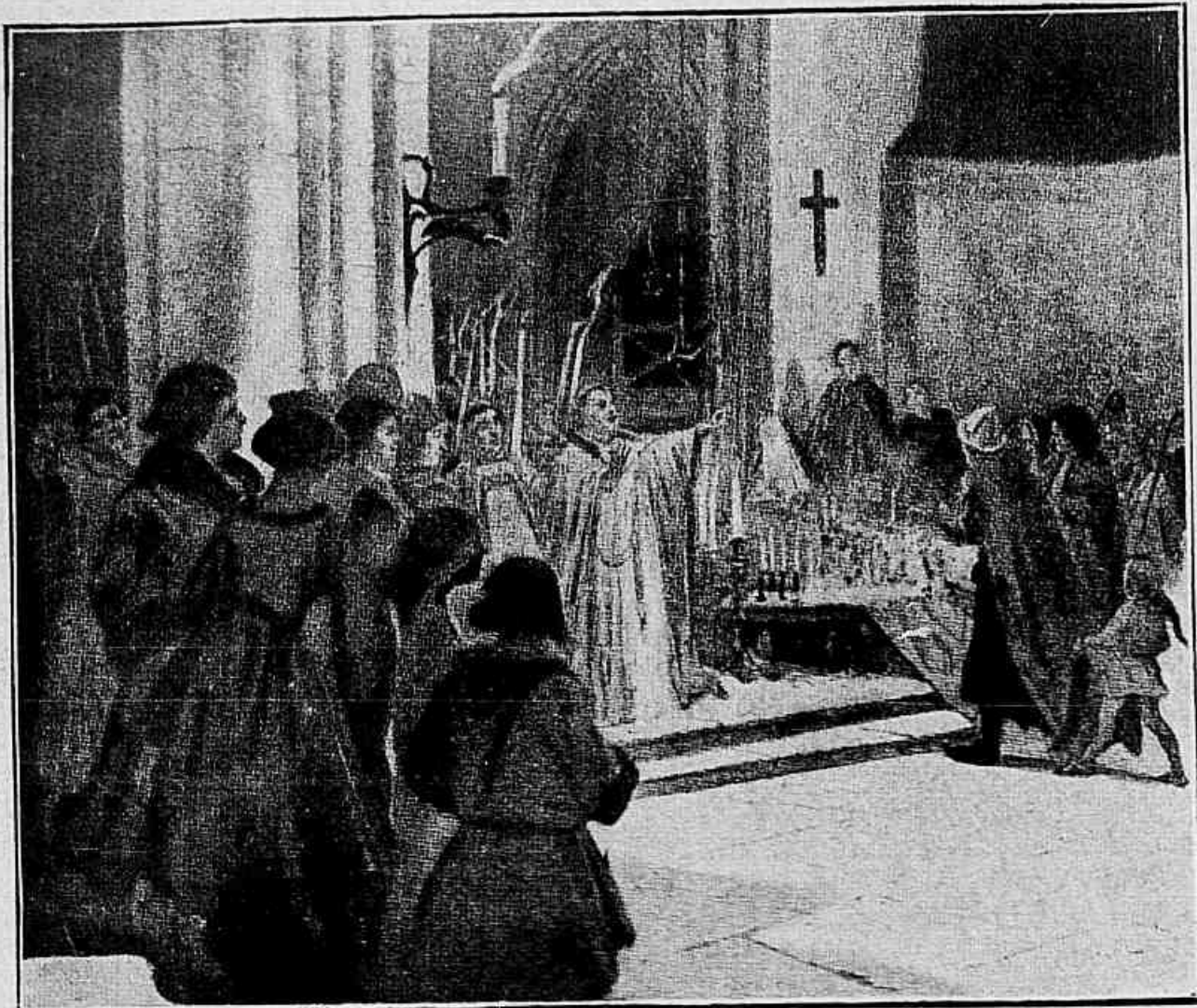
Dançar

Depois de dançar, quando voltar das Festas e dos Bailes ou dos Teatros, depois que passear de Automovel, ao chegar em casa tome sempre uma colher de chá de *Regulador Gesteira*

A/ INVENÇÕES DO GASPATR



Os costumes de Natal através dos seculos



A missa de meia noite na Idade Média.

De todas as festas religiosas que celebra a Igreja, não ha nenhuma que seja mais popular que a do Natal. Representa para os crentes o aniversario mais sagrado, para as crianças uma admiravel intervenção da Divindade, com a milagrosa distribuição de brinquedos pelo Papae Noel; para indifferentes e simples mortaes um réveillon alegre e barulhento. A noite de 24 para 25 de Dezembro é pois uma noite celebrada por todos. Desde os tempos mais remotos era ella festejada com mil divertimentos, cuja recordação é curioso evocar. Primeiro, não foi aos primeiros christãos que devemos a escolha desta data.

Do dia exacto em que Christo nasceu, e que era indispensavel saber, não havia nenhum documento preciso. Foram necessarios 300 annos de reflexões e documentações para que os theologos pudessem emfim dar a sua opinião ao Papa e fixar a Natividade para o dia 25 de Dezembro. Até então, estavam muito perplexos, hesitando entre os mezes de inverno e os da primavera.

Dalli em diante, o Natal foi festejado com um entusiasmo sempre maior e a Idade-Média deu-lhe um incomparavel brilho em ceremonias sempre sum-

ptuosas, ás vezes mesmo curiosas.

Era um dia de descanso universal. Cada casa tinha sua festa particular, uma ceia copiosa que reunia em volta da mesa os membros da familia. Mas antes todos se encontravam na igreja para a missa da meia noite. Havia multidão naquella noite nas cathedraes cujas portas ficavam escancaradas. Sob as altas abobadas as velas conseguiam apenas illuminar o altar onde o clerigo reunido officiava em grande pompa. Os fieis cantavam em voz sonora os canticos de Natal, escriptos em latim. Todos cantavam, lembrando-se do dictado que dizia:

Aquelle que não fingir mas a toda voz cantar verá durante o anno seu bem augmentar.

Como resistir a promessas tão sedutoras quando a perspectiva dum proveito tão grande se juntava á satisfação do dever religioso cumprido? Mas os cantos e a cerimonia religiosa não eram os unicos attractivos da festa. Na hora determinada, um grande silencio fazia-se na nave da igreja, transformada por algum tempo em sala de espectáculo; apresentava-se então o mais curioso cortejo, a scena mais ines-

perada. Actores representando personagens do Evangelho e habitantes da Judea avançavam gravemente. Eram pagãos e judeus curiosamente fantasiados de orientaes, prophetas, padres, Moysés, S. José e muitos outros. Havia tambem a Santa Virgem, com o menino Jesus, o jumento e o boi, os bons animaes que com seu bafo aqueceram a divina Creança e os pastores. Toda aquella multidão andava, falava, discutia, até que brilhasse luminosamente, graças aos argumentos irresistiveis do clerigo, o triumpho da Verdade, da Fé e da Religião.

Julgando essas manifestações theatraes com as nossas idéas modernas, naturalmente achariamos que era uma impropria mascarada o que era na realidade, para uma multidão da Idade-Média um deslumbrante demonstração das verdades sagradas. A fé popular de então não via naquillo nem falta de gosto nem motivo para troca, e a escolha do local não lhe parecia absolutamente impropria. A Igreja era a primeira a tolerar com indulgencia t as manifestações, utilizando-se com vantagens desses divertimentos populares. Quando o ultimo figurante sumia na escuridão, quando as ultimas notas dos psalmos re-



No Tyrol, o Natal é festejado com fantasias curiosas. Entre as mascaras, são vistas as dos animaes do presepio de Bethlehem.

Dos bons dentes depende a bôa saúde!

SORRIA sempre. Mas quando sorrir mostre um fio de perolas. Não se esqueça de que a bocca é a ante-câmara do estomago e de que o estomago é o fiador da saúde. Quem não tem bons dentes não ri, não manifesta bom humor, emfim, não tem saúde. Os dentes mal cuidados envenenam o organismo, ocasionando graves perturbações. Antes prevenir que remediar! Para prevenir a saúde e a alegria use a Pasta Dentífrica EUCALOL, que é o melhor agente da hygiene da bocca, pois annulla a fermentação dos residuos de alimentos, revigora as gengivas e perfuma o halito.



Crème dental
Eucalol
á base de eucalypto
a ultima palavra da sciencia.

soavam, a onda dos assistentes escoava-se pelo majestoso portal, cada um seguindo para a casa ou atardando-se nas ruas sombrias. Os gritos de alegria Natal! Natal! perturbavam o silencio da noite por onde passava a multidão animada.

Não ha paiz onde este dia não seja festejado com alegria e seguindo as tradições cuja origem remonta ás vezes a uma época muito antiga.

Cada paiz, cada região, pôde se dizer, conserva seus costumes, suas superstições e este dia de evocações mysticas vê refflorir velhas lendas de ingenho encanto e commovente symbolo.

Seria impossivel recordar aqui todos os costumes de Natal. Volumes seriam precisos. Citaremos apenas os de alguns paizes da Europa.

Emquanto que nas regiões do norte da Europa as festas do Natal revestem um caracter familiar tanto como religioso, nos paizes meridionaes os costumes, e talvez tambem concorram para isso a temperatura mais clemente, fazem deste dia uma festa verdadeiramente popular.

Esta differença inicial forçosamente creou expressões diferentes.

A Suecia, a Noruega, a Dinamarca, a Alemanha assim como a França são fieis á arvore do Natal. Raras são as familias, mesmo pobres, que não tenham no seu lar o tradicional pinheiro guarnecido com luzes, brinquedos e bonbons. Os grandes tambem encontram presentes na arvore.

Na Inglaterra contentam-se com as guarnições de buxo, de folhas de louro, de hera e de flôres.

Em todos os paizes que usam a Arvore de Natal, na semana que precede a data de Natal as praças publicas ficam cheias de pinheiros de todos os tamanhos e de todos os preços, verdadeiras feiras. Mas o ponto principal é esconder das creanças a entrada em casa da arvore de Natal. Emfim, quando chega o grande dia ou antes a noite, tão desejada, gritos de alegria são ouvidos em toda parte, festejando o magnifico apparecimento.

Se em quasi toda parte brinquedos e presentes são collocados na Arvore, em alguns paizes ha mais originalidade na distribuição dos presentes, como por exemplo na Escandinavia.

Existe alli, com effeito, uma moda de presentear muito caracteristica, que se chama "juleklap".

O presente é dissimulado cuidadosamente num bouquet de flôres dentro dum feixe de palha ou de capim, ou então mettido dentro de multiplos envoltorios de papel, de tecido ou de folhagem. O nome do destinatario é escripto com grandes letras.

O embrulho é confiado a um mensageiro que, na hora marcada, vem bater na porta e apenas esta se entreabre o juleklap é projectado no interior. E immediatamente começa a caçada ao presente. Um a um os envoltorios são tirados: papel, folhagem, flôres, palha ou tecidos, tudo é minuciosamente pesquisado, porque ás vezes o presente é um objecto muito pequeno, uma joia por exemplo, outras vezes o destinatario não encontra nada depois de tão grande trabalho.

Naturalmente esta maneira de mandar presentes

é aproveitada para pregar peças, mas tudo é motivo para rir e brincar. Uma dama muito faceira recebe por exemplo uma boneca exageradamente pintada e vestida; um tagarella recebe um apagador ou uma tesoura.

Mas em todos os paizes a festa é essencialmente infantil e, nos dias que a precedem, lojas e barracas expõem aos olhos maravilhados das creanças brinquedos e gulodices de todas as especies.

No entanto a Italia conservou, em certas cidades, como Roma e Napoles, o culto dos presepios.

Um costume encantador e commovente é o da predica de "l'Araceli", em Roma.

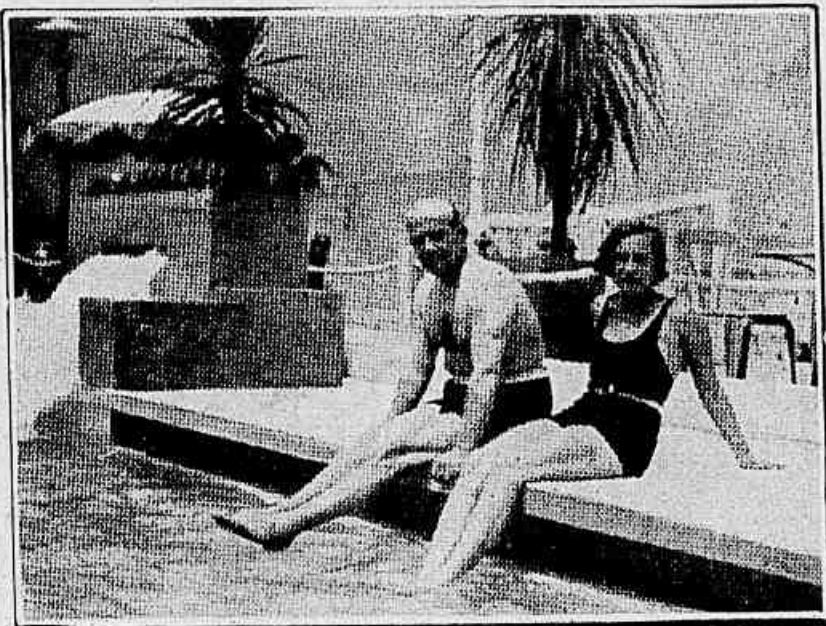
Deante da Igreja o presepio do Divino Menino fica exposto.

E' o mais bello da Italia e diante delle as creanças vão, num curto sermão, gabar as virtudes do pequeno Jesus. Muitas semanas antes desses sermões são estudados religiosamente pelos jovens pregadores.

Antes de deixar a Italia, deve ser citado o costume dos "pifferari", pastores tocadores de pifaros que descem das montanhas e vão, por grupos de tres, tocar musicas commoventes d'ante das madonnas, assim annunciando a volta do Natal. A's vezes a gaita de folles e ooboé, mesmo trombones e clarinetas substituem o instrumento que, como a tradição, data da Idade-Média.

No dia de Natal, as creanças cantam em volta duma fogueira onde imaginam foi queimada a velha fada Béfano que todos os annos leva brinquedos para as creanças ajuizadas por-

Instantaneos apanhados nas praias francezas



Em Cannes, na piscina, o Gran-duque e a Gran-duquesa Boris.



Lilian Harvey, a celebre star, em Eden-Roc.



Mistinguett e seu bando, na praia de la Garoupe.



O banho de Dolly Davis, a estrella do cinema francez, na Garoupe.

PENSAMENTO

Quando se vence ou se é derrotado na vida, a sorte ou a má sorte não tem em geral muito que ver. A verdade é que uns sabem fazer nascer as ocasiões que os servem, enquanto que os outros são aptos apenas para crear-se dificuldades.

Acido urico
Rheumatismo

Evite e combata estas doenças com o poderoso antirreumatico e antiarthritico Atophan. Elle acalma as dôres, faz desaparecer a inflamação e elimina o excesso de acido urico, atacando o mal pela raiz. É o remedio recomendado pelos medicos do mundo inteiro.

Atophan

Tubos de 20 compr.



Na mesa de honra do Rotary, no Casino de Juan-les Pins: Muratore, Cora Laparcerie, Maurice Chevalier, madame Muratore e Francis Carco.

que ella renasce das suas cinzas.

Na Italia, na Rumania, na Alemanha, cantores percorrem as aldeias carregando a estrella de Bethlehem, toda branca e guarnecida com objectos piedosos.

Na Inglaterra, onde o Natal é sobretudo uma festa familiar, quando termina a ceia, depois de muita brincadeira quasi sempre uma das pessoas de idade conta lendas. Uma dellas é a seguinte: "A filha do nobre Byron brincava de esconder na noite de Natal. Escondeu-se tão bem que desapareceu e ninguém mais, nem mesmo seu noivo, conseguiu descobri-la. Os dias passaram, os mezes, os annos. Vinte annos depois, tendo necessidade de uma toalha para uma ceia de Natal, abriram por acaso

um grande e muito velho armario do castello e descobriram com horror um esqueleto coroado de rosas brancas murchas".



Na Suissa tambem nas festas de Natal ha cortejos de mascarados.

Esta lenda commove sempre os corações sensiveis.

Durante a noite de Natal os cantores de "christmas carols" (cantos de Natal) vão cantar em todas as portas.

Todos os annos uma acha de lenha é accendida na lareira com um pedaço conservado da acha do Natal precedente: se esta se apaga é máu presagio. Este costume é tambem encontrado em certas regiões da Alemanha, com esta variante que a acha ou tronco de carvalho é acceso por um personagem imaginario, Wotan, adorado outrora pelos Germanos. As cinzas desse tronco fecundam os campos.

As aldeias allemãs vêem desfilar cortejos onde são representados a Madonna, S. Nicoláu, S. José, S.

Martinho e S. Knecht-Ruprecht, terror das creanças que não se portaram bem e querido das ajuizadas, ás quaes dá brincueiros.

A Suissa campestre apresenta tambem cortejos pittorescos cujas personalidades symbolicas teem mascaras e attributos. Encontram-se lendas das quaes fazem parte animaes tambem.

Se no norte da Europa o Natal é uma festa de familia, na Espanha é uma festa popular. Lá tambem armam os presepios, mas na noite de Natal fazem grandes fogueiras nas praças das aldeias e a mocidade entrega-se a danças que nada teem de sagradas. O fandango sobretudo é muito dançado. Mas deve ser citado tambem o interessante cortejo formado por

timbaleiros (tocadores de prato), trombeteiros e aguazis com vestuarios dos seculos XVII e XVIII, guiado por um funcionário



Na Rumania, os rapazes percorrem os campos carregando a estrella symbolica.

rio do tribunal ecclesiastico, percorrendo as ruas e lendo um decreto datando do papa Julio II (XV) concedendo aos habitantes, graças a uma dadiva, o privilegio de comer carne todas as sextas-feiras.

Em Portugal as festas de Natal, nas aldeias, são muito parecidas com as nossas de outrora: presepio armado, ladainha, missa de gallo e grande ceia. Nas cidades, como aqui, essas tradições vão se perdendo, mas sempre continuam os jantares onde se reúnem todos os membros da familia.

Taes são alguns dos costumes ainda usados, mas que pouco a pouco a vida moderna e as difficuldades vão pondo no esquecimento, destruindo assim um dos lados mais pittorescos da vida e dos costumes populares através do mundo.



Cronica de Paris

AS TOILETTES PARA A NOITE

Trataremos primeiro do vestido de baile, o que deixa nus os braços e descobre generosamente os ombros e as costas. Existe e existirá sempre, porque evidentemente o estylo é indispensavel para os grandes bailes; mas domina actualmente o vestido da noite acompanhado por manguinhas, capas, echarpes.

O vestido de baile é decotado na frente,

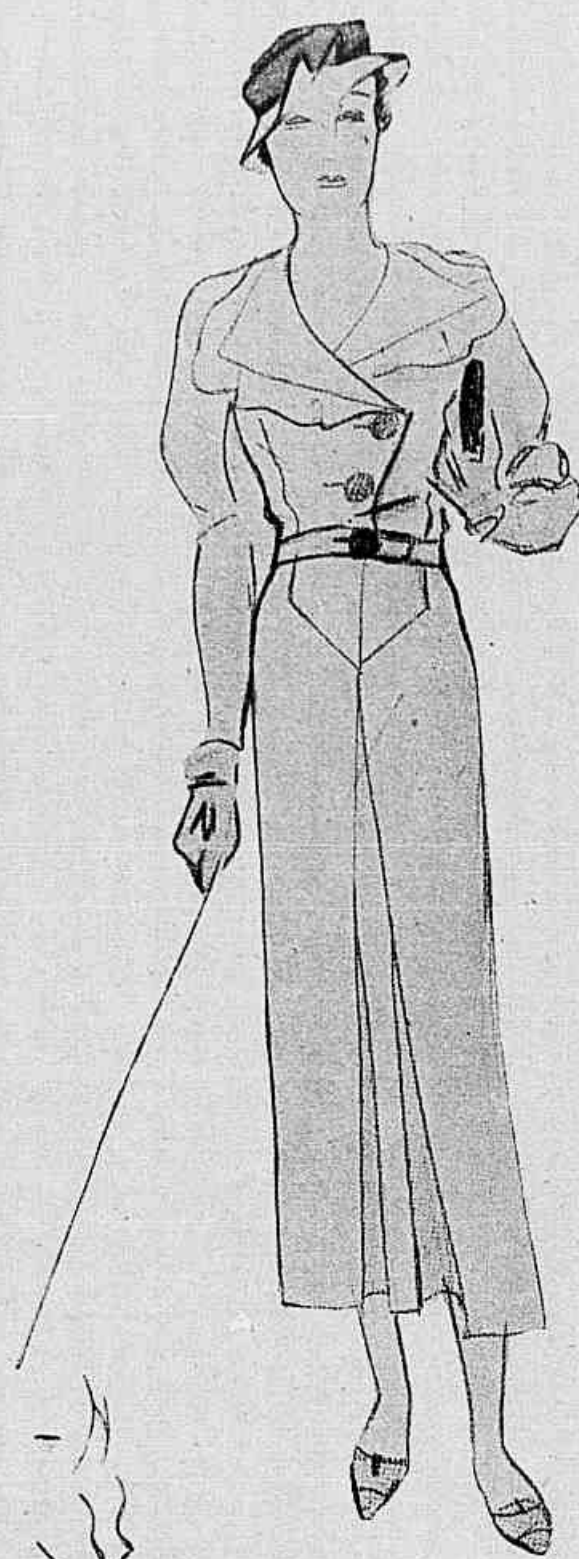


Vestido de seda baça imitando tecido de lã, rosa pallido. Echarpe perlée e palhetada, drapé em diagonal sobre o hombro.

mas sem exagero; o decote das costas, muito influenciado pelo decote "banho de sol", apresenta a mesma variedade e disposição de hombreiras e trançados, com



Manteau de lã vermelha guarnecido com velludo vermelho escuro; botões cobertos com o velludo.



Vestido de crepe da China verde-amendoa, grandes botões verdes. Cinto do proprio tecido.

a condição naturalmente de ser respeitada a pureza da linha do pescoço e dos hombros. Por opposição com o vestido cobrindo os hombros, que será visto todas as noites não reclamando grande apparato, dará a impressão de mais ousado, mais sensacional.

Um ponto muito interessante desses modelos é fornecido pelo cinto, que ás vezes é incrustado no vestido, outras vezes independente; largo e flexivel, enrola-se diversas vezes em volta da cintura; amarrando-se na frente ou atrás em pontas curtas ou longas, produz quasi sempre muito effeito porque é em geral dum tom differente do vestido. Essa guarnição não se cinge muitas vezes só á cintura, sobe até ao hombro onde forma coques ou laçadas:

vermelho sobre preto e azul claro sobre o branco foram as combinações que mais successo fizeram na ultima exposição de modelos, isso permitindo opposições de coloridos que rompem a unidade da cor sem cortar a linha. As longas pontas da faixa caem muitas vezes até ao chão, jun-



QUE lastima!! Um bello vestido estragado pelo suor!

O Odorono evita esse desastre. E além disso elimina o perigo de que se sinta o mau odor do suor. As mulheres elegantes usam o Odorono para não se exporem a esse risco. O Odorono é sem duvida o mais popular de todos os preparados contra o suor, graças á sua infallivel efficacia. É de duplo effeito — acaba com o suor excessivo, protegendo assim a sua roupa e evita o seu desagradavel odor, protegendo assim os seus encantos naturais. Comece a usar o Odorono desde já, a exemplo das mulheres mais fidas da sociedade. Á venda em todas as Lojas de artigos de toucador.

O Odorono de força regular deve ser usado uma ou duas vezes por semana, á hora de se recolher. O Odorono fraco pode ser applicado á qualquer hora, ao se vestir ou pouco antes de sair. Seu effeito dura dois ou tres dias. Recomendado para peles sensitivas.



ODO-RO-NO

Distribuidores:
HYMAN RINDER & CA.
Caixa Postal 2014, Rio de Janeiro
THE ODO-RO-NO CO., INC.
3 Nova York, E. U. A.

ELIXIR E PASTA

Oriental

A Saude da Bocca!

ACONSELHADOS PELOS SENHORES
MEDICOS E DENTISTAS POR SEREM
OS MELHORES DENTIFRICIOS

Á VENDA EM TODO o BRASIL
E NAS

PERFUMARIAS LOPES - RIO -



Mangas modernas: a primeira, ajustada na parte de baixo, tem a sua roda em cima mantida por diversas ordens de franzido, a segunda faz parte da pala com uma hombreira raglan a parte larga forma pregas duplas na parte de cima e franze-se para prender-se ao punho.



Neste vestido de baile, de jersey de seda vermelha, o exagerado decote das costas prova a influencia dos vestidos para o banho de sol nas toilettes da noite.

tando-se á roda da saia, mas sobre a qual destacam no entanto.

Com o vestido de baile, vemos apparecer de novo uma antiga guarnição, muito posta de lado, mas que fez uma entrada



Vestido de crepe marocain preto com longas franjas de seda preta.



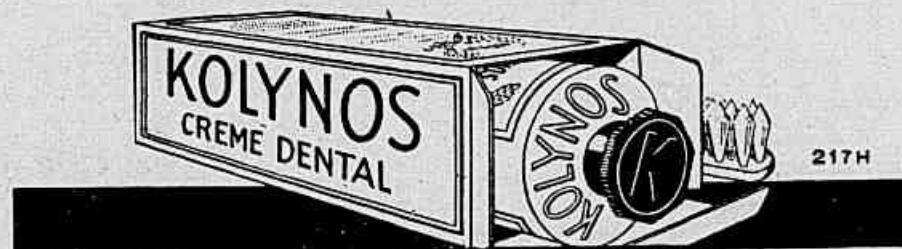
3 GRAUS MAIS ALVOS EM 3 DIAS

NÃO é natural ter os dentes manchados e amarellos. Para ter uma prova disso use Kolynos—um centimetro numa escova sêcca, duas vezes por dia. Em 3 dias os seus dentes apparecerão 3 graus mais alvos.

Este creme dental limpa e alveja os dentes melhor do que quaesquer outros preparados que V. S. tenha usado, porque contém dois ingredientes notaveis. Um delles—o melhor agente para limpar que se conhece—produz uma espuma que penetra em todos os intersticios, remove as substancias causadoras da cárie, tira as manchas e evita a formação do tartaro; o segundo ingrediente mata os milhões de germens extremamente nocivos aos dentes e ás gengivas. Deste modo a bocca e os dentes ficam limpos, voltando estes a ter a bella côr alva e natural do esmalte, sem prejudical-os em nada. Se deseja ter dentes alvos, brilhantes, livres da cárie e gengivas firmes, use Kolynos. Nunca se ha de arrepender.

*É o mais economico—
Um centimetro é o bastante.*

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS



triumphal: trata-se da franja. A flexibilidade movimentada das longas, pesadas e sedosas franjas dá um grande encanto á silhueta feminina.



Chapéu de tecido, todo guarnecido com nervures.

Dissemos que uma tendencia se desenha em favor dos vestidos para a noite com mangas e com o decote velado. Muitas vezes uma pequena capa faz este effeito, e muitas vezes interveem com fantasia as echarpes, que se prestam com tanta graça e facilidade a velar o excesso dum decote. Ha de todas as especies, umas presas aos vestidos e outras completamente independentes.

Echarpes, capas e boleros guarnecidos com lentejoulas estão muito em moda. Não são sómente um elemento de riqueza para os vestidos que guarnecem: dão também alegria; brilhando, scintilando sob a luz, animam e realçam.

MARINETTE

JORGE GONÇALVES

ALFAIATE
RUA GONÇALVES DIAS, 5 — 1.º andar
(entrada pela loja)



Interessante modelo de Vionnet: uma larga faixa de mousseline vermelho-violeta enrolada diversas vezes amarra-se do lado em longas pontas sobre um vestido branco.



Não mancha as unhas. Secca instantaneamente. Resiste á lavagem mesmo com agua quente. Deixa um brilho e colorido inigualaveis, que duram por 20 dias.
Exijam ESMALTE SATAN



Interessante capa de veludo verde; franjidos ajustam o tecido nos hombros; colchete de strass.

A sem ventura

por Beatriz Delgado

QUANDO Ema completou quinze annos é que morreu a irmã, deixando a seu cuidado dois filhos pequeninos. Até ali a sua vida fôra uma existencia banal sem grandes alegrias mas, também, sem grandes



privações. A irmã viuva costurava, ella fazia um pouco de tudo e habituara-se a viver sem exigencias.

O seu coração dividia-se no amor dos sobrinhos e no desvelo com que tratava de todas as coisas. E, assim, crescera formosa e pura, amadurecida precocemente nos cuidados improprios da sua idade.

Quando ficou só com as duas creanças, mais terna se sentiu para os dois orphãos. Nessa alma, infantil ainda, desabrochou um immenso amor, uma dessas afeições completas e raras que escravizam para sempre e que se tornam o unico cuidado de uma vida. E Ema, á semelhança da Virgem, abriu o manto misericordioso do seu feito e abrigou os dois meninos. Para que o pão lhes não faltasse, soffreu vexames e privações, queimou-se num trabalho constante e sem gloria.

O destino, porém, não a esquecia: mascarou-se de cavalheiro elegante e appareceu-lhe como um grande productor de films. Ema nunca tivera tempo de interrogar a sua formosura ou a graça flexivel do seu corpo. E ficou muito surpreendida quando uma manhã, ao levar as creanças á escola, viu dirigir-se a ella um amavel senhor que, com um sorriso mais amavel ainda, lhe perguntou se não desejaria ser actriz de cinema.

Actriz de cinema! Ema não fôra muitas vezes ao cine, mas a verdade é que, como toda a gente, ouvira falar na Greta Garbo, na Marlene, em muitos outros nomes que nem sabia proferir. E na sua cabecinha ingenua despontou um verdadeiro film de felicidade e de sonhos. Viu as duas crean-

ças fortes e lindas, coradas e bem vestidas, numa casa hygienica e confortavel, com um bello parque para passearem e mestres variados para todos os saberes.

E os annos corriam numa doce amenidade até que os meninos se transformaram em condores, abrindo as azas amplas no céu da vida. Foi essa doce visão que lhe agitou o espirito.

Em menos de tres mezes, a humilde Ema Silva transformou-se na gloriosa Clara Trous. Por um desses caprichos habituaes ao destino, a pequena sem cultura revelou-se uma extraordinaria actriz. E o exito foi rápido, fulminante. Os meninos tiveram aias, mestres, brinquedos e conforto. Só Clara Trous não foi feliz. O amor ferira-a ao mesmo tempo que a riqueza. E ella, que nunca pensara nesse caprichoso, sentiu-se presa numa rede de amargura. Um dilemma cortou a estrada direita da sua existencia: deixar o cinema ou perder o seu amor.

A gloria pouco a seduzia; mas fôra a gloria quem dêra a ventura aos filhos adoptivos do seu coração. O amado era pobre, pobre era ella também, apesar do fausto que ostentava. E as duas creanças, deixando ella o cinema, voltariam ás privações antigas, ao futuro enublado e perigoso.

Justamente apparecera-lhe um argumento sensacional, para ler. Nelle teria varias proezas arriscadas que poderiam



a parte perigosa. E de repente um grito immenso, unico, ressoou. O pára-quadras não se abriu e a desgraçada despedaçara-se na queda.

Os jornaes contaram o caso, com apreciações patéticas. Fôra um desastre. Uma grande desgraça de que ninguém fôra culpado. E a verdade ficou sempre occulta. Fallou-se, apenas, num presentimento que parecia punir a artista e que a obrigara a tomar precauções sobre o destino dos sobrinhos. Depois, o tempo correu. Os meninos esqueceram e foram ditosos. E o homem que puzera o dilemma fatal na alma da mulher apaixonada olvidou e foi feliz, também.

Apenas Deus, esse Deus que deve existir, feito de bondade e misericordia, de ternura e de indulgencia, conheceu o heroismo da pobre Clara Trous. E foi, talvez, o unico que a não esqueceu...

Beatriz Delgado

Molestias dos Rins

O exito de nossa cruzada contra as MOLESTIAS DOS RINS deve-se quasi exclusivamente á recommendação de ex-soffredores satisfeitos

Dôres constantes. Padecimentos sem tregua que arrancam este grito a milhares de soffredores que supportam dia a dia e hora a hora a tortura das Molestias dos Rins.

Eis aqui umas perguntas opportunas: Que faz V. S. para conseguir allivio? Está fazendo um esforço para melhorar?

O perigo que se acerca do que soffre de molestias dos rins não é sómente o enfraquecimento do organismo, é o aniquilamento da vontade. Quando isto acontece, não ha esperanças de melhorar. Não assuma uma attitude negativa, acreditando, como muitos acreditam, que o que não se pôde curar deve ser supportado. Não poupe esforços para alliviar os seus padecimentos.

Ha muitos annos que os medicos de todas as partes do mundo recommendam as Pilulas De Witt como um preparado notavel para os rins e a bexiga. Se nenhum outro medicamento até esta data lhe tem dado os resultados desejados, faça uma experiencia com as Pilulas De Witt. De outra fôrma, desde que lhe offerecemos um FORNECIMENTO GRATIS PARA EXPERIENCIA, V. S. não deve vacillar em encher e remetter o coupon abaixo, o qual lhe permittirá provar, livre de despesas, um medicamento recommendado pelos medicos. Remetta HOJE e pela volta do correio receberá um fornecimento para experiencia. Depois da primeira dose V. S. se felicitará por tel-o feito.



Remetta HOJE e pela volta do correio receberá um fornecimento para experiencia. Depois da primeira dose V. S. se felicitará por tel-o feito.

PILULAS De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Podem experimentar-se em casos de Rheumatismo, Dôres nas Cadeiras, Sciatica, Enfraquecimento da Bexiga, Lumbago, Molestias dos Rins e todas as Molestias provenientes do excesso de acido urico no organismo.

O seu medico sabe o quanto são boas

Remetta-nos este Coupon Hoje Mesmo

Srns. E. C. De WITT & Co. Ltd. (Depto. R 155), Caixa do Correio 834, Rio de Janeiro.

Queiram enviar-me, livre de despesas, uma amostra das famosas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga.

Nome.....

Endereço.....

Queira escrever com clareza

Mande em envelope aberto... selo 30 Reis

ser feitas por outra. Foi então que um projecto insensato germinou na alma da pobre Clara Trous. Desempenharia o seu papel sem recorrer a truqs. Mas, antes, faria um novo contrato: em caso de desastre, os seus meninos receberiam uma quantia elevada que os poria a salvo da miseria. E, ella que não podia renunciar ao amor que a vencera, seria feliz na morte já que a vida não dá nunca a verdadeira dita.

Dias depois, annunciou-se a todo o mundo que a celebre Clara Trous ia desempenhar um papel arriscadissimo, sem ter doubles. Começaria por um combate de aviões.

A heroína, para fugir ao inimigo e salvar



uns documentos valiosos, saltaria de um avião com pára-quadras.

Nessa manhã, Clara Trous beijou com mais amor, quasi com desespero, os dois orphãozinhos. Tomou todas as providencias no destino a dar-lhes, em caso de accidente. Foi para o studio, apenas um nadinha mais pálida.

Começou a filmagem. A artista estava espantosa de talento e formosura. Todos admiraram a sua calma quando chegou



O GALLO
(EMPLASTRO)

EXTIRPA OS CALLOS

BAUER & BLACK
CHICAGO, U.S.A.

Modas de ricos

Conta um jornal que em Nova York, entre os millonários que a crise não correu da Quinta Avenida, ha agora a mania das ceias coloridas.

A senhora X convida os seus amigos para uma ceia côr de rosa. E as damas leem de ir todas côr de rosa; a toalha e os guardanapos serão côr de rosa; os acespipes serão rosados—cama-

ção, salmão, morangos etc. — tudo acompanhado de champagne côr de rosa.

A senhora Y faz por sua vez convites para uma ceia vermelha. E servir-se-á lagosta, caranguejo, rosbife, tomates etc.

Numa ceia negra serão trufas, seado, Malaga velho etc.

E essas coisas seriam realmente para rir se a gente não soubesse que ha, na America do Norte, doze

milhões de individuos sem trabalho...

Os estadistas e o theatro

A peça do sr. Emil Ludwig foi banida da scena official ingleza porque a censura prohibe que sejam apresentadas no palco personagens vivas. Houve, porém, uma empresa independente que montou a obra do historiador allemão; e

Para ser formosa, é necessaria uma cutis sã; e para conseguil-a é preciso dispensar-lhe os maiores cuidados.

CREME NIVEA

defenderá sua pelle das influencias alternativas e prejudiciaes da temperatura e do sol, tornando sua cutis macia, fina e vistosa, pois penetra completamente na epiderme, sem deixar o menor brilho. O Creme Nivea é fabricado segundo as indicações do afamado Professor dr. Unna, de Hamburgo.

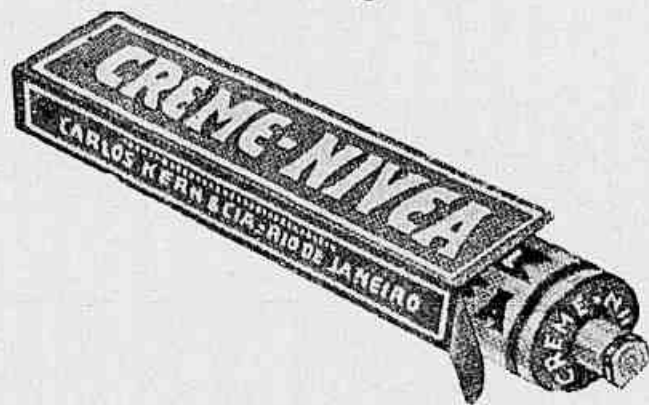
A' VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DO RAMO

Concessionarios exclusivos para todo o Brasil:

Carlos Kern & Cia.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO



Sergio, filho do casal Lucia Branco—Attila Soares, offereceu uma recepção aos seus amiguinhos no dia 3 do corrente.

Um Escandalo

Continuam aparecendo em algumas das maiores cidades do Brasil pequenas drogarias ou pequenas farmacias com os nomes de **Drogaria Gesteira** ou **Pharmacia Gesteira**.

Sem excepção, são farmacias e drogarias insignificantes, de uma ou duas portas, no maximo, sem capital, sem sortimento, sem importancia nenhuma.

Um Escandalo!

Os seus proprietarios querem somente explorar o conhecido nome **Gesteira**, para que o povo pense que ellas pertencem ao Dr. J. Gesteira.

Convem, por isto, que todos saibam que o Dr. J. Gesteira não tem ligação de especie alguma, em cidade nenhuma do Brasil, com as taes **Pharmacias Gesteira** e **Drogarias Gesteira**, tão desacreditadas e ridiculas, a que me refiro.

O Laboratorio do Dr. J. Gesteira no Brasil é em Belém, Estado do Pará.

Devo repetir: em Belém, Estado do Pará.

O outro Laboratorio do Dr. J. Gesteira é em Nova York, Estados Unidos da America do Norte.

Depois disto que acabo de afirmar, ficam todos sabendo que o Dr. J. Gesteira não tem filial, nem é socio de Drogaria e Pharmacia nenhuma no Rio de Janeiro, nem em cidade alguma do Brasil.

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Extranjeros.)

à data do jornal donde extrahimos estas notas a sociedade londrina aguardava com a maior curiosidade a primeira representação. Havia ainda no caso um interesse particular: saber se o sr. Lloyd George iria ver a sua imagem encarnada pelo actor Frederick Loyd. Se o ex-ministro se deixasse tentar, seria a primeira vez que elle assistiria, depois da guerra, a uma primeira representação.



Dessa outra vez, tratava-se duma comedia musicada norte-americana; e o sr. Lloyd George foi levado por um amigo; no intervallo, porém, do segundo para o terceiro acto o estadista re-

liou-se... à franceza.

A maior parte dos veteranos da scena politica ingleza não se interessam absolutamente pelo theatro. O sr. Winston Churchill raramente lá vae. O sr. Asquith frequentava bastante os bons espectaculos. Dir-se-ia, porém, que tal divertimento sobremaneira fatiga os homens de grandes responsabilidades politicas ou administrativas; e assim elles se restringem á especie de theatro e á classe de comediantes que são obrigados a supportar.

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

E' o caminho mais curto á felicidade. O nosso melhor ornamento e atractivo é um cabelo formoso, trespallando a perfume e hygiene. Seja a Rainha dos salões. Peça, pois, ao seu fornecedor. Mas se não for "MINANCORA" devolva-a. Não é legitima: é imitação. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital a 9\$500.

FESTAS DE NATAL

4 LINDOS E DELICIOSOS PRESENTES:

AU REVOIR

Perfume Atkinson

WHITE ROSE

Perfume Atkinson

BLACK TULIP

Perfume Atkinson

ROYAL BRIAR

Perfume Atkinson

A série de ouro das pessoas elegantes:

ROYAL BRIAR -- Loção

ROYAL BRIAR -- Agua de Colonia

ROYAL BRIAR -- Brilhantina

ROYAL BRIAR -- Sabonete

ROYAL BRIAR -- Pó de Arroz

ROYAL BRIAR -- Bandolina

ATKINSON

LONDRES - PARIS - BUENOS AIRES - RIO

A' VENDA EM TODO O BRASIL

GUARANIL

TONICO CONCENTRADO
GUARANA - 1000-COLA - ARSENIO - FOSFO -
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

a valente guarda, auxiliada por sua filha, desempenhou o serviço do pharol, tão preciso para os navegantes naquelle ponto da costa bretã, onde ha innumeros recifes.

Em 1929, soffreu Marie Perrine Durand um ataque de appendicite; nem por isso, todavia, deixava de subir, apoiando-se nas mãos e nos joelhos, os setenta e seis graus de granito que levam ao alto da torre.

A denodada pharoleira

entrou, o mez passado, em aposentadoria, com oitenta annos de idade. Os serviços por ella prestados induziram os Poderes Publicos a preparar outras mulheres para aquellas funcções. A' data do jornal donde extrahimos estas notas, havia cinco candidatas fazendo a respectiva aprendizagem. E Marie-Perrine fôra encarregada de ensinar essas futuras sentinelas da luz, entre as quaes se encontrava sua filha.



LINDAS PESTANAS PODEREIS
OBTER USANDO

Cilion

Moura Brasil.

CILION escurece as pestanas, dá brilho ás palpebras, desenvolve os CILIOS, combate os terçõs e todas as inflamações.

A' venda nas perfumarias, farmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL:

Rua Uruguayana, 35
RIO DE JANEIRO

Recorte o annuncio, envie-nos e receberá
instrucções detalhadas.

A Pharoleira

Em 1890, falleceu repentinamente o guarda do pharol de Brehat. A viuva,

Marie Perrine Durand, solicitou a autorização de succeder a seu marido no posto perigoso. O ministro das Obras Publicas deu a per-

missão necessaria, mas a pretendente teve que se submeter a um exame tecnico de que, aliás, sahio victoriosa. Durante quarenta annos

As Pessoas de Idade Avançada Ganham Forças com o Oleo de Fígado de Bacalhau.

O Oleo de Fígado de Bacalhau, grande fortificante, concentrado em pastilhas cobertas de assucar. Tónico poderoso e de gosto agradável.

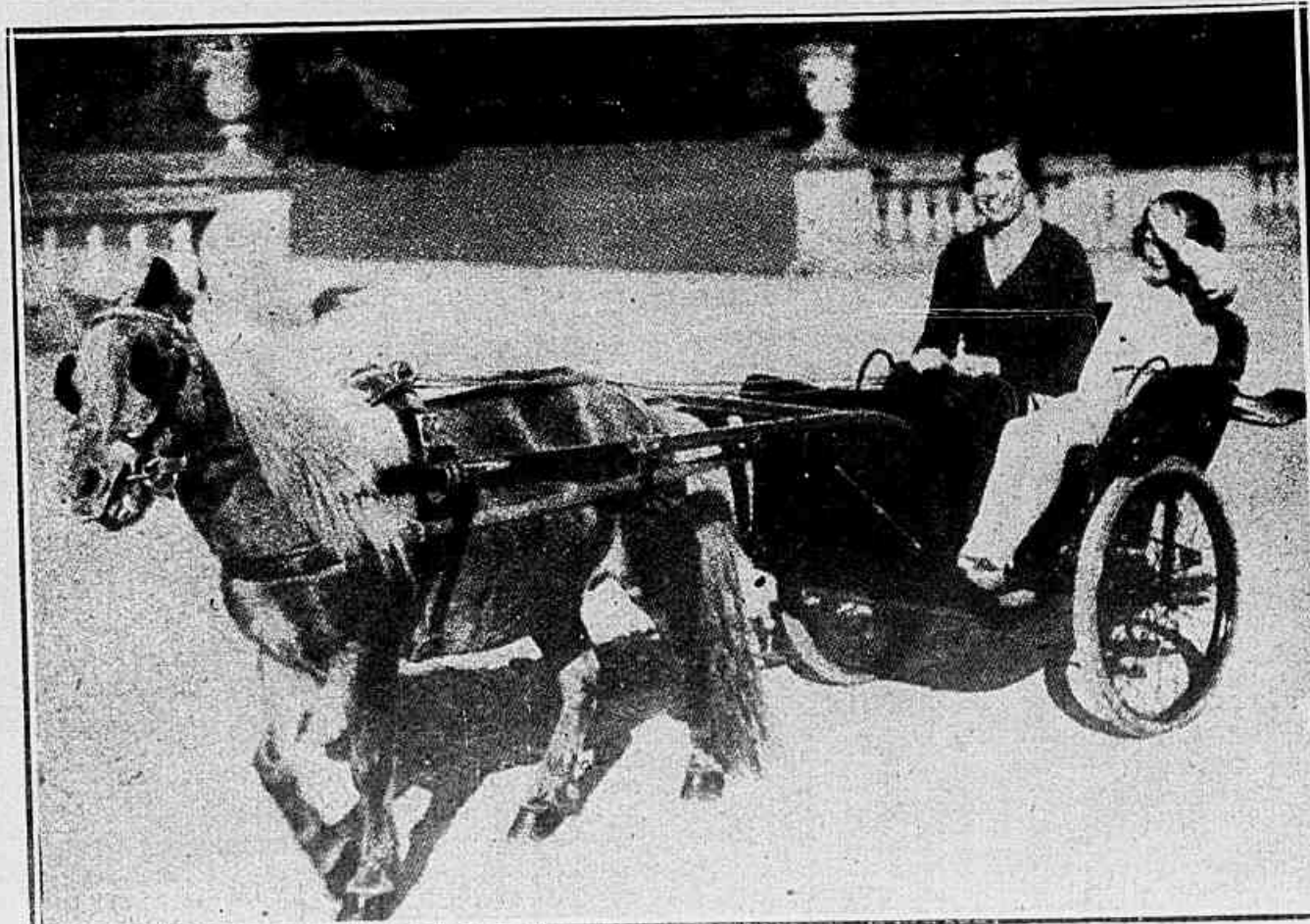
Não ha nenhuma razão para que, nestes dias de progressos scientificos, a pessoa se deixe dominar pela fraqueza que sobrevem na idade avançada. Já é tempo que todo o mundo saiba que o oleo de fígado de bacalhau contém, mais que nenhuma outra substancia conhecida, as valiosas vitaminas recentemente descobertas. E' o maior reconstituinte do organismo que se conhece para os velhos e as pessoas debeis e doentias e de saúde abalada.

As Pastilhas McCoy (Macoy) de oleo de fígado de bacalhau, beneficiarão V. S. Investigações scientificas, praticadas no Instituto Lister de Londres, demonstraram

que o oleo de fígado de bacalhau contém 250 vezes mais vitaminas que a melhor manteiga! Com as Pastilhas McCoy V. S. obtem todos os elementos bemfazejos do oleo de fígado de bacalhau numa forma agradável ao paladar, e por isso constituem o tónico ideal e reconstituinte do corpo.

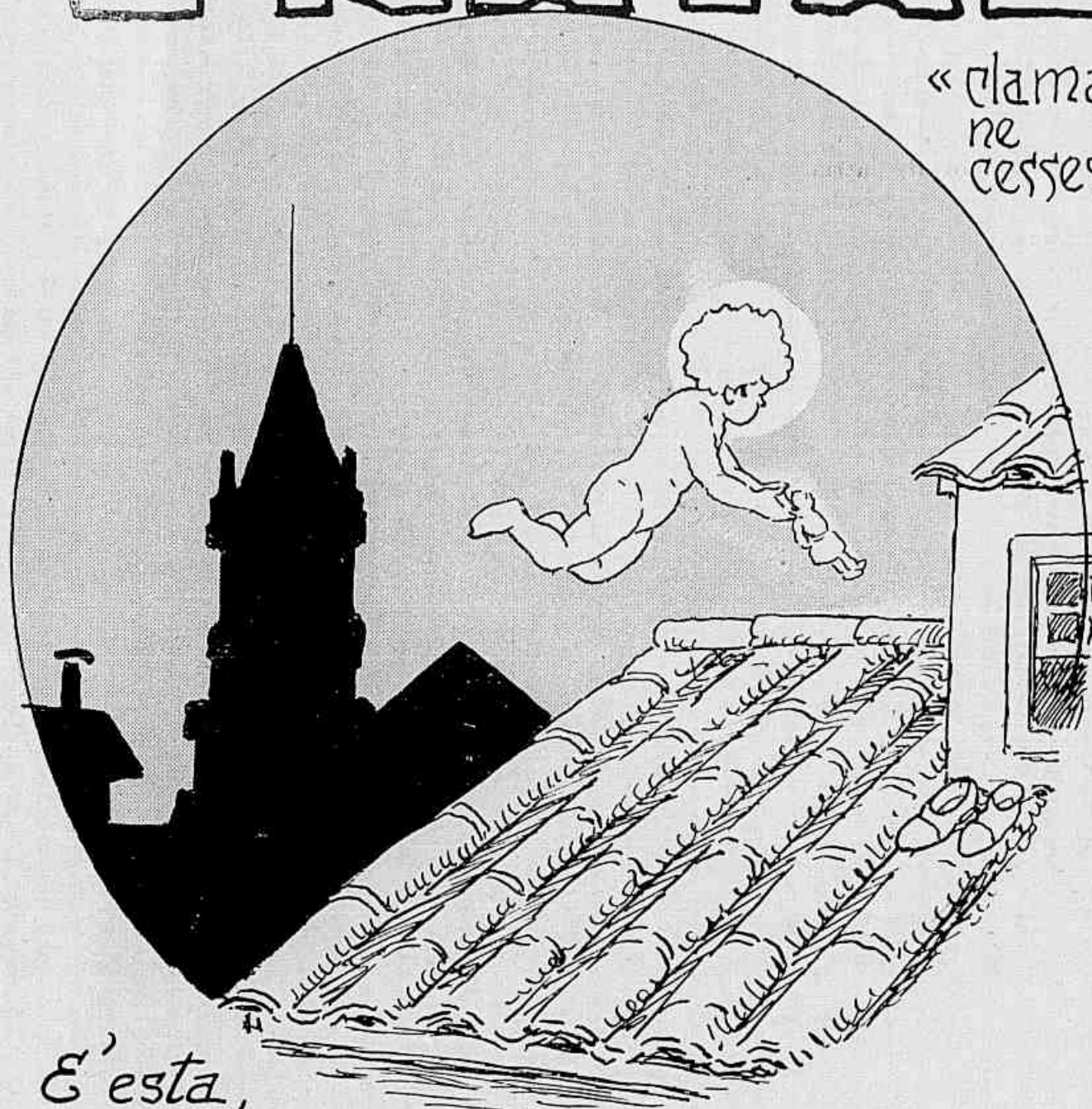
Por que não ha de sentir-se dez annos mais joven? Para que não fortalecer o corpo e a mente com uma vitalidade nova? Tome as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau durante um mez e sentir-se-á dez annos mais joven. Compre as Pastilhas McCoy nas farmacias, seu preço é modico.

Princeza espanhola



A filha do ex-rei da Espanha, a infanta Beatriz, foi á Irlanda, onde tirou nesse interessante carro esta photographia, em companhia da filha de lord Londouberry.

NATAL e a tradição



*É esta,
e sempre foi, a tradição nossa
desde o Amazonas ao Prata,*



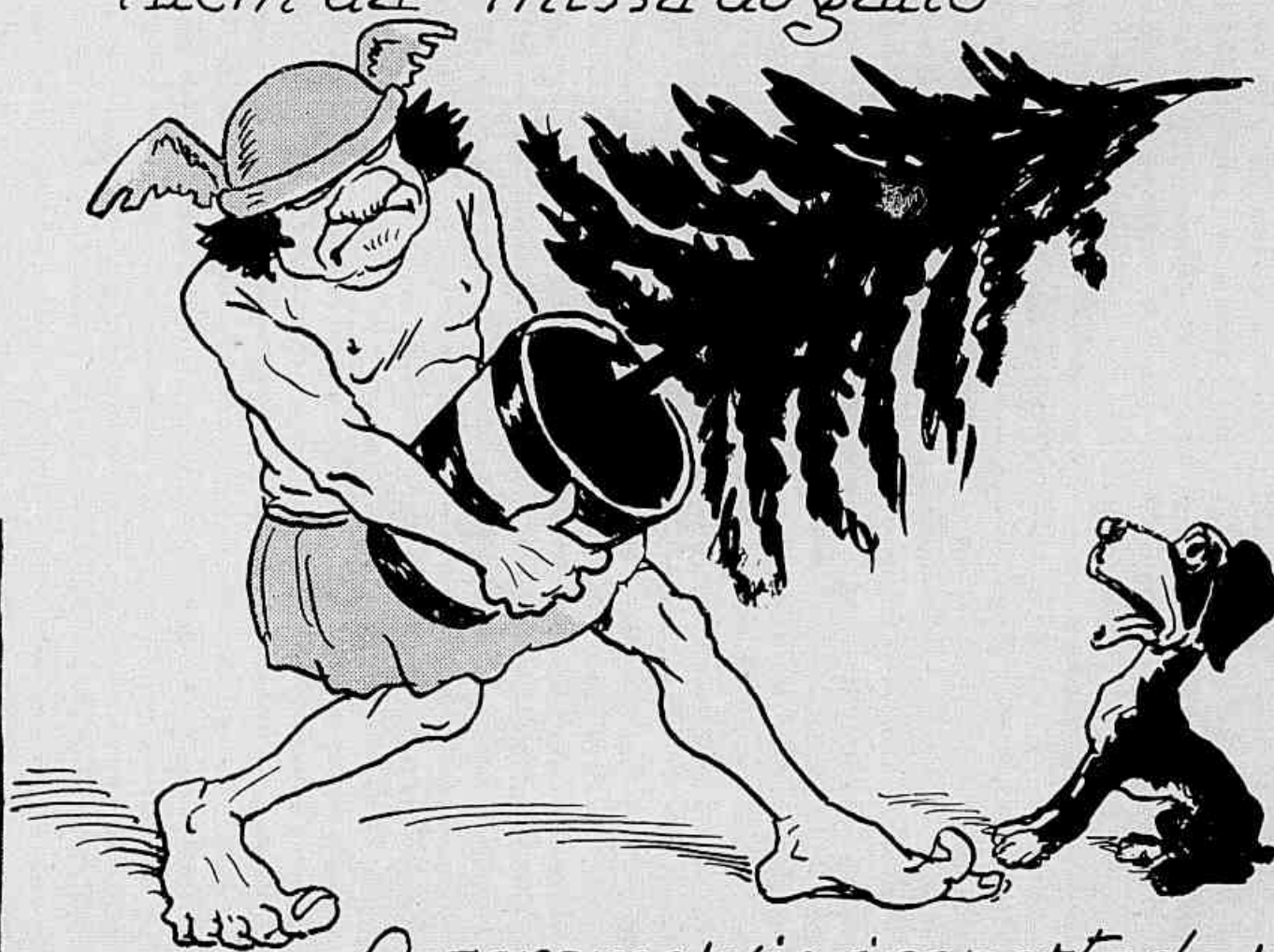
*e insinuou este velho barbaças, de
nome estranho e de clima diferente!*



*Agora tentam substituir o barbaças por
um índio, que nada tem com a história...*



além da "missa do gallo"



*O commercio importador
nos impingiu arvore que não temos*



*Em nome do que é nosso: - Rúa
com tudo isso e restauremos a nossa
tradição!*

Escragnolle
DoriaTRADIÇÕES
CARIOCAS
DA
PENHA

Dous sítios opostos, duas eminências bem diversas abrigaram e abrigam as maiores festas religiosas cariocas: a da Glória e a da Penha.

A primeira representa mais passado que presente; em relação à segunda ainda não prevaleceu o tempo, ora a favor ora contra as cousas humanas, a umas concedendo, a outras negando perpetuidade.

A festa da Glória era outr'ora mais aristocrática que popular, a da Penha sempre foi só do povo. Na Glória, a cada 15 de Agosto, a cada celebrar da Assumpção da Virgem, as classes se confundiam, antes de todos a dar exemplo democratico D. Pedro II cujos paes tão devotos foram de N. S. da Glória. Na Penha só se espalhou sempre o elemento popular, dando á festa alacridade descomedida, mas pittoresca até ao limite da intervenção policial contendo desordeiros contumazes ou de ocasião, a desassossegarer gente honesta.

A Glória guarda tradições de esplendor social, sobretudo pelos bailes do banqueiro Bahia no palacete depois secretaria dos Negocios Estrangeiros. Demolido o palacete deu sólo a edificio de caracter severo, o palacio S. Joaquim, residencia accessivel dos arcebispos do Rio de Janeiro, como o fóra dos bispos o montuoso palacio da Conceição.

A Penha foi, continúa a ser a festa dos sem festas pelo rigor da vida. E' o refugio das almas simples que, ás vezes de muito longe, no auge das afflicções ou dos desamparos, enviam appellos á milagrosa Virgem do rochedo da Penha.

Já houve quem propuzesse para o penhascoso templo da Penha o nome de Lourdes Brasileira. Como ao local onde Bernadette Soubirous recebeu a apparição da Immaculada, não faltam peregrinações á Penha. Justifica-as a denominação de certa dependencia do templo mantido pela Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha de França: a casa dos romeiros.

A escadaria, aberta a esforço na pedra, dá caminho ás peregrinações. Antes de penetrar no templo já se extasiavam com o panorama de tão vivo attestado da grandeza divina, panorama colhendo para a vista a magnitude da bahia de Guanabara e o avantajar longinquo da serra dos Orgãos.

Como á Lourdes franceza, á beira do murmuro do gaze de Pau, sobram á Lourdes brasileira procissões, novenas e pagamento de promessas, alli frequentissimos os baptizados e não raros os casamentos.

Em onze mezes do anno é a Penha visitada diariamente por muita gente, cada visitante trazendo proposito de supplicar ou de agradecer. Mas agora mez ha no anno em que a Penha é objecto da maior attenção popular: Outubro.

Durante os domingos outubrinos no arraial da Penha podem-se passar em revista os diversos elementos componentes da massa do povo no Rio de Janeiro, já no elemento nacional, já no lusitano.

Muitas economias eram feitas, muitos pés de meia desfalcados, para que os visitantes, outr'ora em Setembro hoje em Outubro, na Penha se divertissem á ufa.

Por isso todos os annos, chegados os ainda primaveris Setembro e Outubro, via o velho Rio de Janeiro passarem para Irajá carros e carros puxados a duas e três parelhas de bestas fogosas ou cansadas, enfeitados os vehiculos com folhagens e colchas de renda sobre a capota arriada, quasi sempre reservada ás creanças.

Numerosos cavalleiros tomavam tamhem rumo de Irajá, uns com certo garbo em cavallos ainda de boa marcha, outros em montarias de ossos de fóra, rocinantes não enfeitados por D. Quixote.

Mas, de carro, a cavallo ou por mar, iam os romeiros lançando de quando em quando ás aves o grito tradicional: viva a Penha!

A cabo de certo tempo muitos já não podiam dar o grito, explicavel o desfalecimento de voz e de forças pelo emborcar do vinho contido em chifres de boi.

Romeiros mais sobrios, imitados em geral pelas romeiras, voltavam da Penha de juizo não toldado por libações. Enfeitavam-se com enfiadas de roscas pasadas a tiracollo, alguns alfinetando na roupa domingueira medalhas e até registros.

Nas proximidades da festa outubrina da Penha a administração da Irmandade em 1839 se dirigiu ao palacio de S. Christovão afim de fazer entrega ao Imperador, entrado nos quatorze annos de sua idade, de veronicas de ouro, registos e medidas.

O juiz da irmandade Silva Pinto e d'ella o escrivão Carvalho Montenegro pediram ao imperial mancebo que se dignasse acceitar as reliquias da Virgem.

Desejava tamhem a mesa da Irmandade que o Imperador não só recebesse a piedosa offerta como lhe concedesse a graça de ser o protector perpetuo do sodalicio da Penha. A tudo annuiu o principe, declarando o juiz Silva Pinto, em reunião de Mesa, que o Imperador

recebera com agrado a offerta da Irmandade, congratulando-se com isso a Mesa.

Eis a razão de figurar o retrato de D. Pedro II, já encanecido, na Irmandade das mais antigas do Rio de Janeiro.

A Virgem da Penha teem sido dados seculos de latria, desde a fundação da primitiva capella em dias do seculo XVII, templozinho singelo como quantos outr'ora principiavam devoção.

No cimo de rochedo, a quasi setenta metros de altura, a capellinha dominava cidade nascente a desembaraçar-se no verdadeiro progresso, o lento, de tudo quanto pudesse afeial-a ou prejudical-a: sítios incultos de S. Christovão, paúes estendidos em aguas mortas de Bemfica ao porto de Maria Angú.

Do alto do penhasco, em lance de olhos, a vista dominava o que na paisagem seria mais tarde Irajá e Inhauma.

Já no tempo do Principe Regente o povo carioca conhecia peregrinações á Penha, apesar da falta de conducção. Mas na fé quanto maior o sacrificio tanto mais baixada a recompensa divina.

Em 1819, já rei quem aportára no Brasil nortista principe regente, foi instituida na Penha a festa do cirio, mais tarde desaparecida.

Desapparecida tamhem aos poucos foi ficando a capellinha ou, melhor, ermida de N. S. da Penha levantada pelo capitão Balthasar de Abreu Cardoso, proximo de 1635. Pertencia a Cardoso e á sua fazenda a grande rocha viva onde se edificára a ermida, em vinte palmos de circunferencia, arco á frente.

Em 1728 teve principio a irmandade da Penha, congregados devotos ao apello de Antonio Ferreira de Souza, tido por ermitão. Constituida a irmandade, soffreu modificação a ermida, recebendo cruzeiro, pulpito e côro, á direita meia-agua destinada a sacristia, alem de campanario onde dous sinos podiam dobrar ou repicar.

Curtia porém a Irmandade a perda, em 1732, do seu animador Ferreira de Souza, cujos restos mortaes passados a pó se encontram em deposito condigno na muralha fronteira ao templo actual. Lapidario funeraria indica ao olhar do douto ou do ignaro o nome do fundador da irmandade, os annos dos seus serviços, a data do seu obito.

Da vida do ermitão Souza até 1870 correram tempos. Aquelle anno, assignalando o fim de luta brasileira contra Lopez, assignalaria o principio da substituição da primitiva ermida, já modificada por templo maior e condizente á invocação.

A 2 de Abril de 1870 era levado rocha acima o primeiro cunhal da nova igreja, Irmandade reunida.

De 1870 em diante mais facil é reconstituir o passado da Penha cujas épocas primitivas ainda offerecem duvidas, aclaradas talvez de futuro por quem, como Vieira Fazenda, de tão saudoso labor, possa interessar-se probamente pela progressa historia carioca.

De successos e datas não cura o povo para devoções. N'elle cada sincero crê e espera, cada indifferente pela hypocrisia



A igreja da Penha em um dia da tradicional festa.

rende homenagem á virtude, conforme o moralista francez.

Até 1890 a festa da Penha era realizada em Setembro, vendo-se então na época estrada a fóra muito carro engalanado de folhagem rodando puxado por bois de passo tardo.

Vehiculos de toda especie, cavalleiros, pedestres iam rumo do templo da Penha cujos degraus de escadaria, trezentos e quinze contados em 1845, conheceram tanto joelho ensanguentado no pagar de promessas.

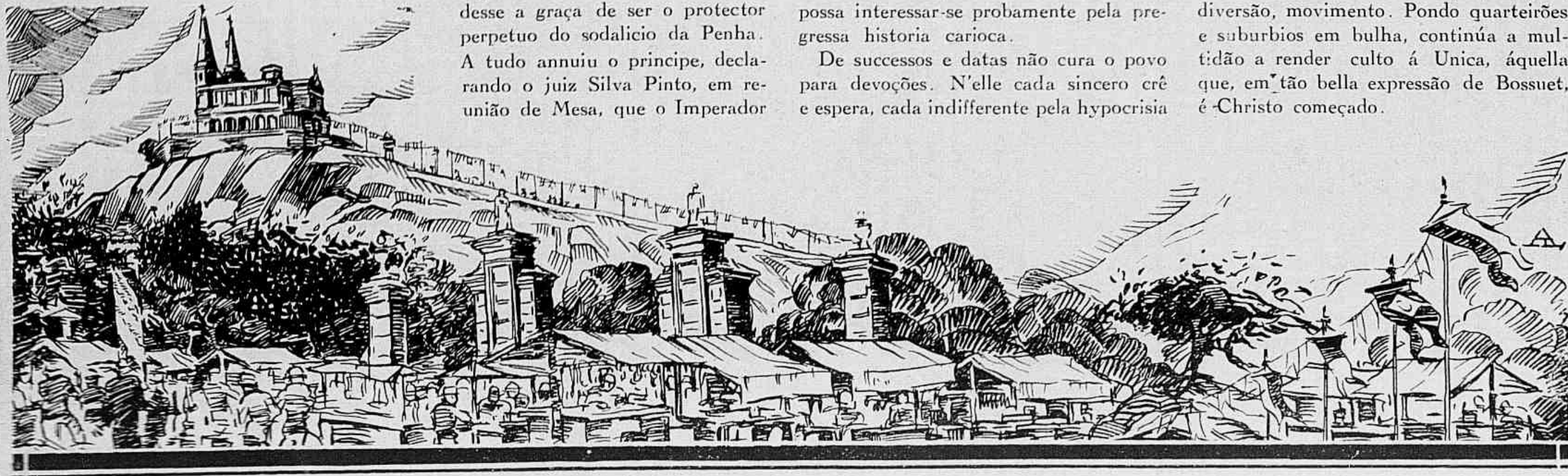
Mas não unicamente pelo templo a Penha se recommenda sobretudo ao carioca. Alem do santuario, do culto, das festas, outras cousas occupam attenção da Irmandade.

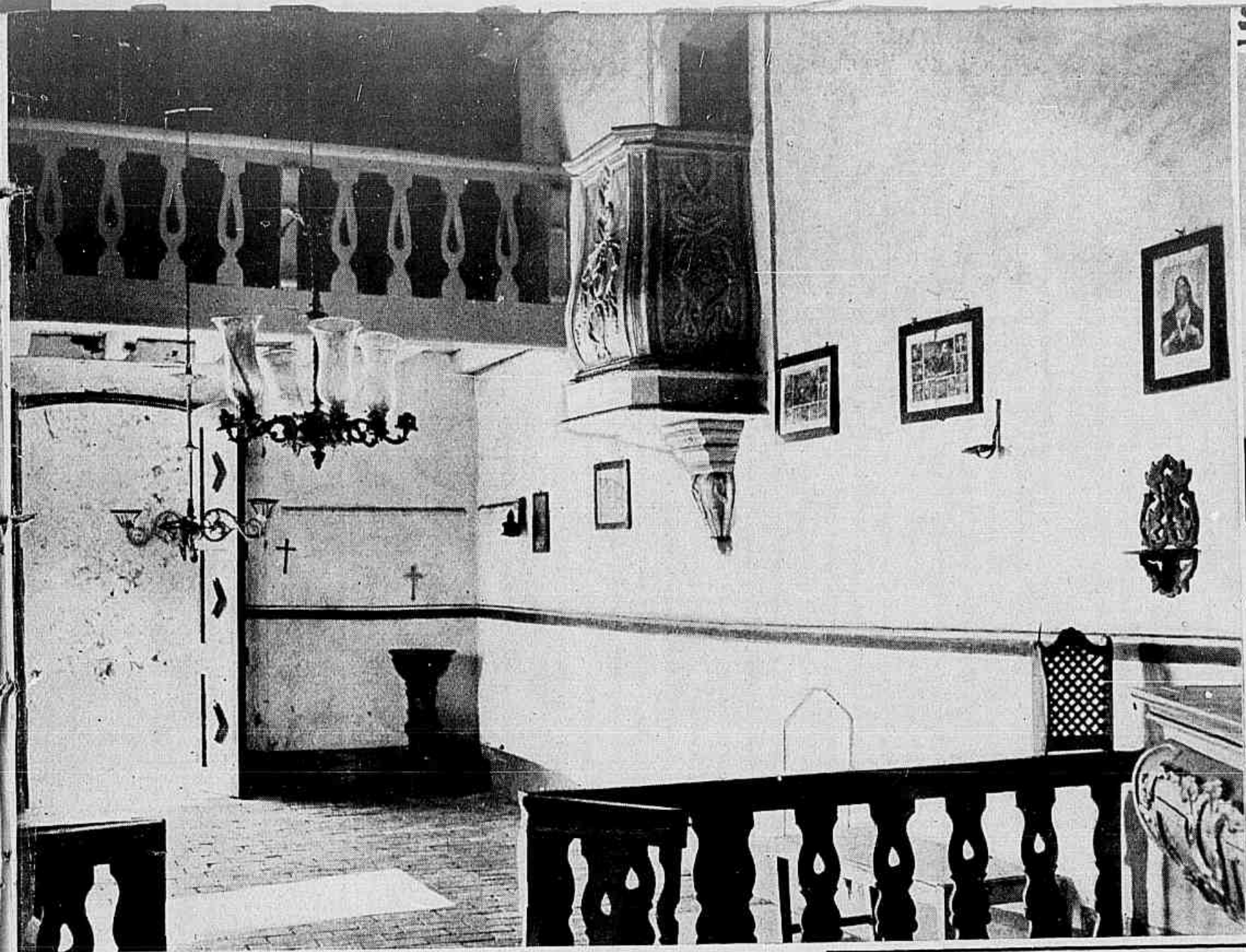
Tendo inaugurado escola masculina em 1875 e depois creado escola para o sexo feminino, a Irmandade instituiu caixa de caridade, em 1915, para beneficio de irmãos privados de meios de subsistencia.

Não pára porém ahi a caridade, confiadas á irmandade da Penha quantias ás vezes elevadas para socorros a pobres, em geral os bemfeitores se acolhendo á sombra de bemdito anonymato, opposto ao desprezível dos covardes.

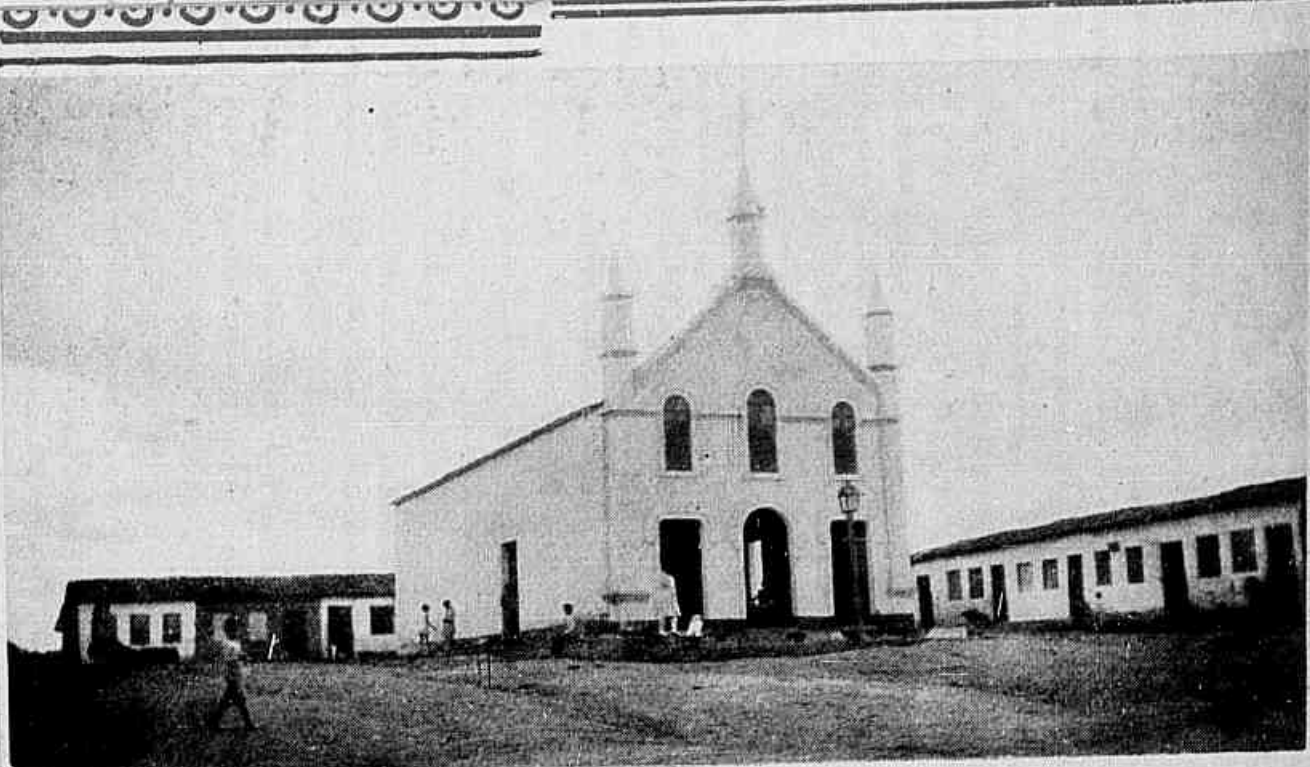
No momento apavorante da grippe ou espanhola de flagello ao Rio de Janeiro, enchendo-lhe leitos e cemiterios, a irmandade da Penha tornou-se a providencia das redondezas de seu templo. Socorros de toda especie foram fornecidos em 1918 pela irmandade da Penha a quantos soffriam ou agonizavam. Escolas em dinheiro, distribuição de viveres, todos os auxilios couberam no prestimo da irmandade cujos membros não foram poupados pela pandemia.

Tudo isso — sobresalto, dôr, luto — carece tamhem de ser relembrado quando a festa da Penha traz ao povo alegria, diversão, movimento. Pondo quarteirões e subúrbios em bulha, continúa a multidão a render culto á Unica, áquella que, em tão bella expressão de Bossuet, é Christo começado.





Igreja da roça (Remédios — Alagôas) Photo I. Accioly.



Capella de N. S. da Conceição (Canhoba — Propriá — Sergipe).

NOSSA TERRA NOSSA GENTE

GRANDE CONCURSO PHOTOGRAPHICO da "REVISTA da SEMANA"



Igreja matriz de Itanhaen — S. Paulo.
Photo André Dias.



Matriz de Olinda — Pernambuco.
Photo Cemiro Poggi de Araujo.

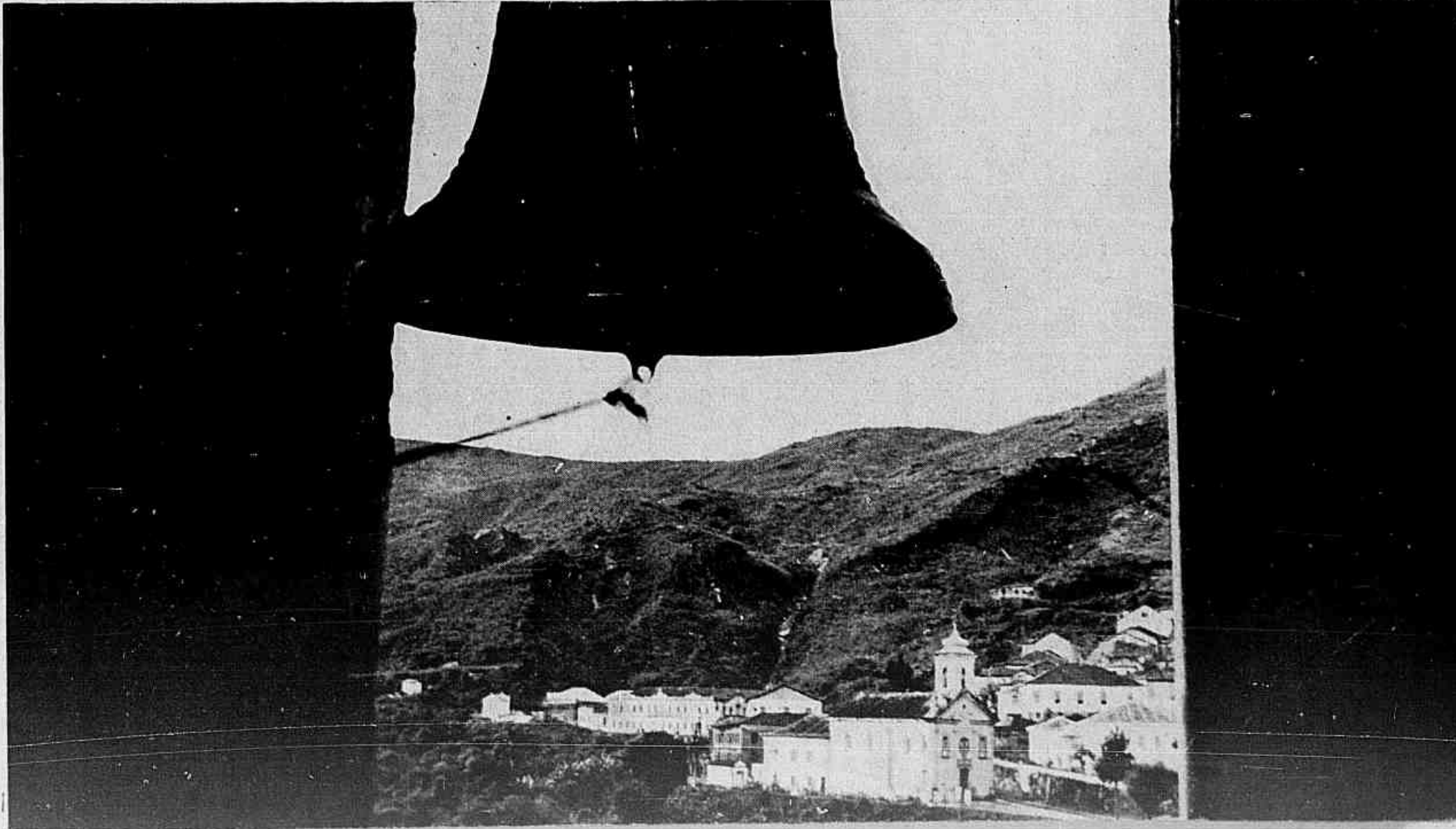


"Ruínas". Sino da igreja da
Praia — Nictheroy.
Photo Antonio Cardoso.

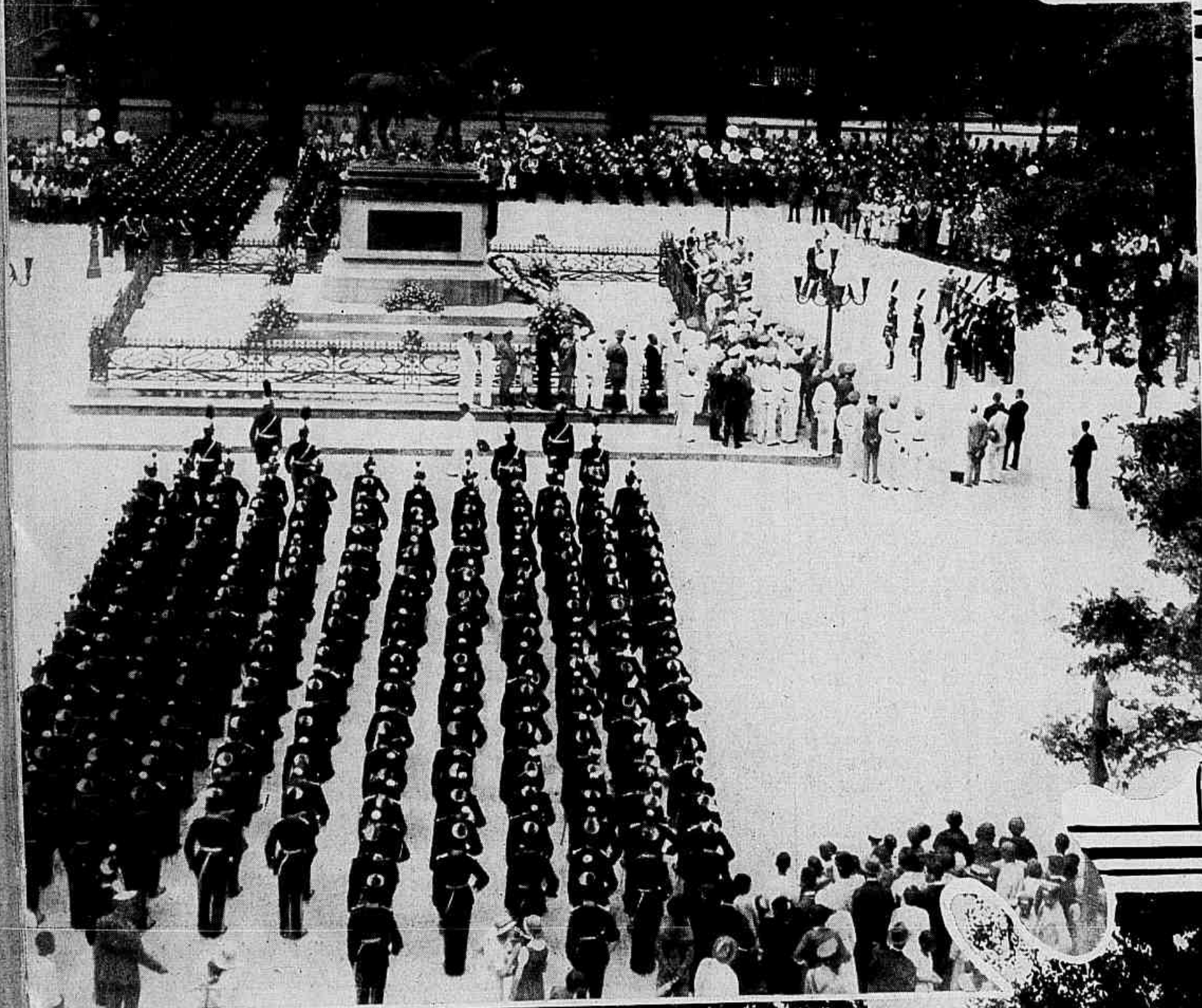
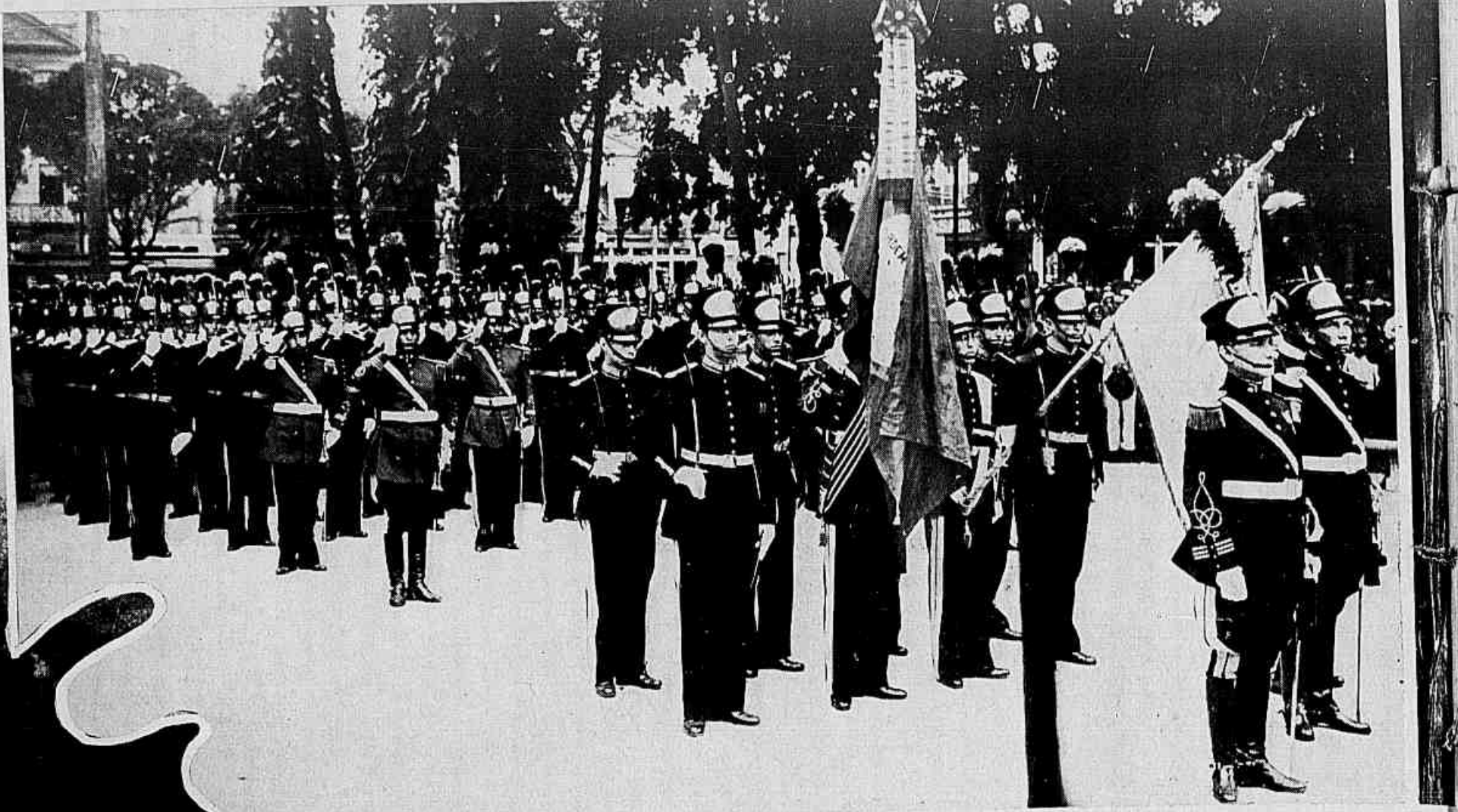
Em proseguimento á divulgação das copias mais interessantes enviadas para o Grande Concurso Photographico da Revista da Semana, publicamos hoje mais um grupo interessante de photographias, cujo assumpto religioso se prende á commovente oportunidade do Natal. Sinos e igrejas que bem revelam, na sua tocante simplicidade, um dos aspectos mais caracteristicos da nossa terra e da nossa gente.



Convento de Itanhaen — S. Paulo.
Photo André Dias.

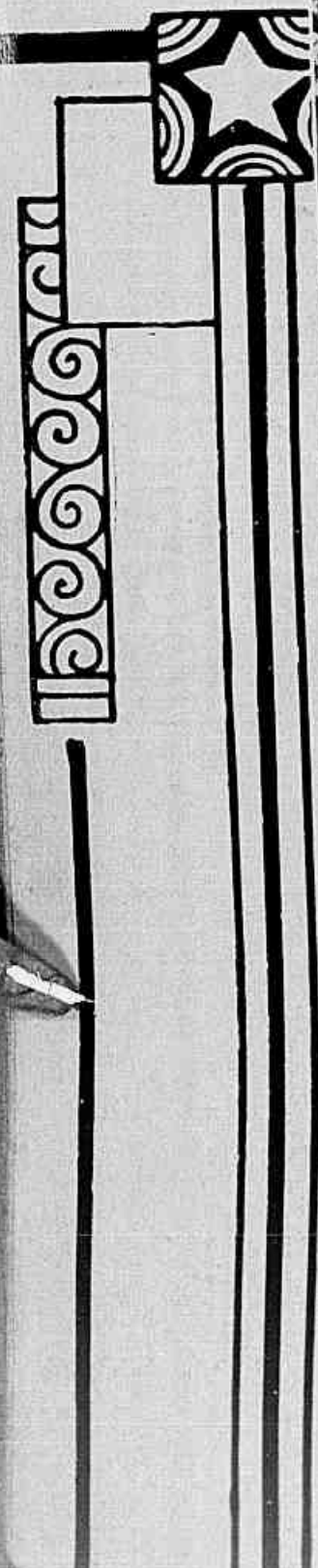


Trecho da lendaria cidade de Sabará
tirado do campanario de uma de suas
igrejas — Minas Geraes. Photo
Pedro A. Fleury da Silveira.



Escola Militar

Aspectos da brilhante formatura realizada pela Escola Militar, diante da estatua de Caxias, em homenagem ao grande cabo de guerra, patrono do Exército. Por essa ocasião o garboso Corpo de Cadetes apresentou-se com o novo espadim, que representa em ponto pequeno a espada do grande general — symbolo da Honra e do Dever.



SOARES
D'AZEVEDO

O IMPÉRIO da GRAÇA



na Providencia Divina, é a crença na immortalidade da alma, na existencia de Deus, que um dia nos ha de premiar o bem que tivermos feito e condemnar pelo mal que houvermos praticado. Intercessora official do povo brasileiro junto a Deus está ahi Nossa Senhora Aparecida, assim proclamada pelo Soberano Pontifice, assim aclamada por milhões de almas patricias.

Os governos passam, como passa tudo quanto está sob a lei das contingencias humanas. Só não passa o Imperio da Graça, o throno glorioso da Mãe de Deus, o seu manto azul de desvelo e protecção extendido sobre uma nação rica entre as demais, entre as demais favorecida pelos thesouros da munificencia divina.

Que nestas horas torvas da historia patria, quando tudo parece conspirar para nos desunir, quando tudo parece apostado numa obra satanica de odios, malquerenças, rivalidades, despeitos, ambições e vinganças mesquinhas, Nossa Senhora Aparecida, Rainha e Padroeira do Brasil, se apiede do seu povo, dos seus filhos, e os congregue em amor christão, em cooperação mutua, em surtos para a frente e para o alto. Que ella desça do seu throno de Aparecida do Norte, pequenina e risonha, e venha embalar no berço o Menino Jesus, segredando-lhe ao mesmo tempo a necessidade de um sorriso delle ás almase inquietas, um sorriso que adoce os corações e tranquilize as consciencias.

Soares d'Azevedo

A' esquerda, a imagem photographada no Rio de Janeiro quando a milagrosa Virgem foi proclamada Padroeira do Brasil.



S E eu fôr declarar, em publico e razo, que todas as impiedosas feridas da guerra, os estertores, os gritos, as convulsões e as agonias dos campos de batalha, o cortejo dos orphãos, das viúvas e dos abandonados, os campos talados, as villas incendiadas, os massacres e a sangueira, seja nos conflictos internacionais, seja nas pugnas civis — tudo isso é de incalculavel vantagem para a vida do homem, se eu fôr declaral-o, quem não me acoiará de insensato? No entanto, eu aqui o digo e aqui o proclamo. Abençoada a guerra! Abençoadas as commoções intestinas! Abençoada a crise universal! A guerra, as commoções e a crise; porque tudo isso vem mostrar ao homem a inanidade das coisas do mundo e dizer-lhe que, por detrás das ephemerias glorias deste mundo, dos prazeres e da riqueza, das victorias e dos heroismos, alguma coisa ha que os supera e os domina: a vida sobrenatural. Só a morte nos faz lembrar a vida. Só o soffrimento nos depura. Só a dor nos faz cahir em nós mesmos. E' sempre depois das grandes tragedias das nações que ellas se erguem e se apuram. A França, após a hecatombe de 1914, voltou-se afoita para os esplendores da Fé. E a Italia generosa e fecunda, debilitada e esgotada pela guerra externa e a anarchia interna, ergueu-se como um homem só, levada por um homem só, que não achou melhor apoio para a obra de reconstrucção nacional do que as muralhas seculares que formam a cinta vaticana.

Agitam-se as consciencias, nos tempos difficeis de agora, em torno do Imperio da Graça. O Brasil, a braços com uma avalanche de crises de toda a ordem, volta-se para os dominios da Fé e procura readquirir as forças perdidas com essa outra força, a unica efficiente, que o pode levar a melhores e mais seguros destinos. As solennidades de Maio do anno passado, nesta deslumbrante metropole, vieram estadear toda a fervorosa devoção do povo brasileiro por Nossa Senhora Aparecida, então proclamada e publicamente aclamada Rainha e Padroeira do Brasil, a exemplo do que se faz em Portugal com Nossa Senhora da Conceição, na Espanha com a Virgem del Pilar, no Mexico com a Senhora de Guadalupe, na Argentina com a Virgem de Lujan. As solennidades do anno passado echoaram em todo o mundo e a todo o mundo foram dizer que não morre um povo crente. E a imagem de Nossa Senhora Aparecida, cujo apparecimento, ao fundo dum rio do Valle do Parahyba, já por si faz crer em milagre, veio triumphalmente ao Rio de Janeiro e aqui foi objecto de especialissimas homenagens, não só por parte do povo como e principalmente por parte das mais altas autoridades civis e militares, a começar pelo chefe do Governo Provisorio. Pouco mais de um anno depois, nesse mesmo valle onde por cincoenta annos a imagem reinou e foi aclamada por milhões de almas peregrinas, nesse mesmo valle se desencadeou a mais violenta e encarniçada guerra que a America do Sul jámais conheceu em toda a sua historia. Nossa Senhora Aparecida parece ter querido pôr em prova a fidelidade dos seus filhos ao seu Pai... E, apesar dos horrores da guerra civil e dos milhares de vidas trucidadas, a confiança foi a mesma, não se abalou o amor do povo brasileiro á sua gloriosa Padroeira, que continua a velar pelos filhos com amor de Mãe e poderes de "Filha do seu Filho". Os factos estão-se encarregando de mostrar que tudo é inglorio e ephemero, que os victoriosos de hontem são os vencidos de hoje, que as honras mundanas se apagam entre o pó dos sepulcros, que as riquezas se evaporam, as hegemonias se aviltam, as grandezas se amesquinham, tudo é fugaz como o meteóro que vai riscando o céu immenso. Alguma coisa, porém, fica: é o espirito de fé que anima o nosso povo, é a confiança



A igreja de Nossa Senhora Aparecida.

O SORRISO da INFANCIA

ANATOLE FRANCE conheceu a ternura. Em sua obra literária, onde a ironia pontilica e a duvida culmina, ora na malicia de um sorriso, ora na amargura do sarcasmo, ha paginas suaves, perfumadas de sonho quasi divino á força de ser humano...

Existe doçura poemática nessas creanças evocadas pelo mestre amavel do scepticismo. E ellas desfilam angelicamente diante de mim, como symbolos de graça e frescura, saltando de *Le livre de mon ami*, *Pierre Nozière*, *Le petit Pierre* e *La vie en fleur*.

* * *

Suzanne é uma dellas, talvez a mais espiritualizada pelo verbo desse adoravel sybarita da Belleza...

Não esqueço o quadro em que Anatole a transformou numa allegoria de paraíso, vislumbado por um sonho murillesco:

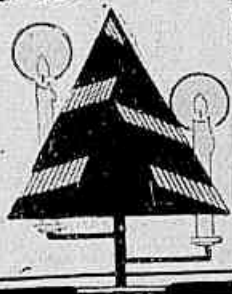
Certa noite, á janella, (ouçamol-o no seu diaphano estylo) *leva le bras aussi haut qu'il fut possible et, du bout de son doigt, qu'elle ne peut jamais rouvrir tout á fait, elle montra une étoile. Ce doigt, qui est d'une petitesse miraculeuse, se courbait par intervalles comme pour appeler. Et Suzanne parla á l'étoile! Ce qu'elle disait n'était pas composé de mots: c'était un parler obscur et charmant, un chant étrange, quelque chose de doux et de profondément mystérieux, ce qu'il faut enfin pour exprimer l'âme d'un bébé quand un astre s'y reflète.*

* * *

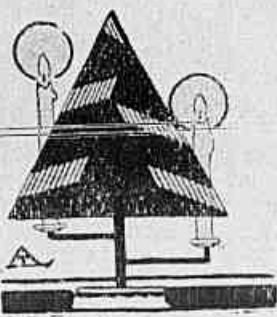
Essa creança, que aponta com o dedinho uma estrella e lhe falla doce e mysteriosamente, encerra um encanto maior que todos os anjos que voam nas telas da Renascença...

E quando, em noite florescida de astros, fito o meu olhar numa estrella, lembro-me de Suzanne, um dos anjos sem revolta que

Esta adoravel creança é uma brasileirinha, de origem italiana, nascida na Paulicéia: Renata Bruschi, anjo louro, de uma suavidade tal que ha no seu olhar azul uma luz que não é senão uma sombra do céu...



O chá das tres bonecas... Essa menina, lourinha e fragil, serve, com solicitude instinctivamente maternal, as filhinhas candidas e symbolicas. E' de um film da Fox, mas podia ser film de um sonho vivido na idade seraphica do sorriso na Terra...



O negrinho dos films da Meiro é um Carlito minuscuro, de uma comicidade espontanea de pirralho: vemol-o acima, sentado no degrau da escada, indifferente ao perigo da retaguarda...



cantaram na alma daquelle Epicuro reincarnado, como si recebesse uma caricia subtil desse doigt, qui est d'une petitesse miraculeuse...

* * *

Em cada creança vejo sorrir uma alma. A innocencia, attributo da infancia, é a Sabedoria adormecida...

* * *

Jinarajadasa, o grande theosophista hindú, disse esta profunda e luminosa verdade: "Por que é que uma creança gosta de brincar na areia e na terra? Porque sente a alegria da criação".

De facto, assim é. A creança traz uma alma que já esteve na Terra e encerra a renovação de um cyclo neste plano astral: é a flôr que vae ser fructo; o inicio de um novo estagio de sua evolução.

* * *

Quando contemplo uma creança e ella me sorri ou afaga, vejo-a como alma que enceta outra jornada e sinto-a como expressão radiante do nosso perpetuo anseio de revelação divina, para descobrir o melhor caminho da nossa intima e profunda verdade, porque em nós é que reside e age o Universo, pois somos a sua synthese.

* * *

A verdade não fala, mas sorri na creança e brinca-lhe nos labios...

* * *

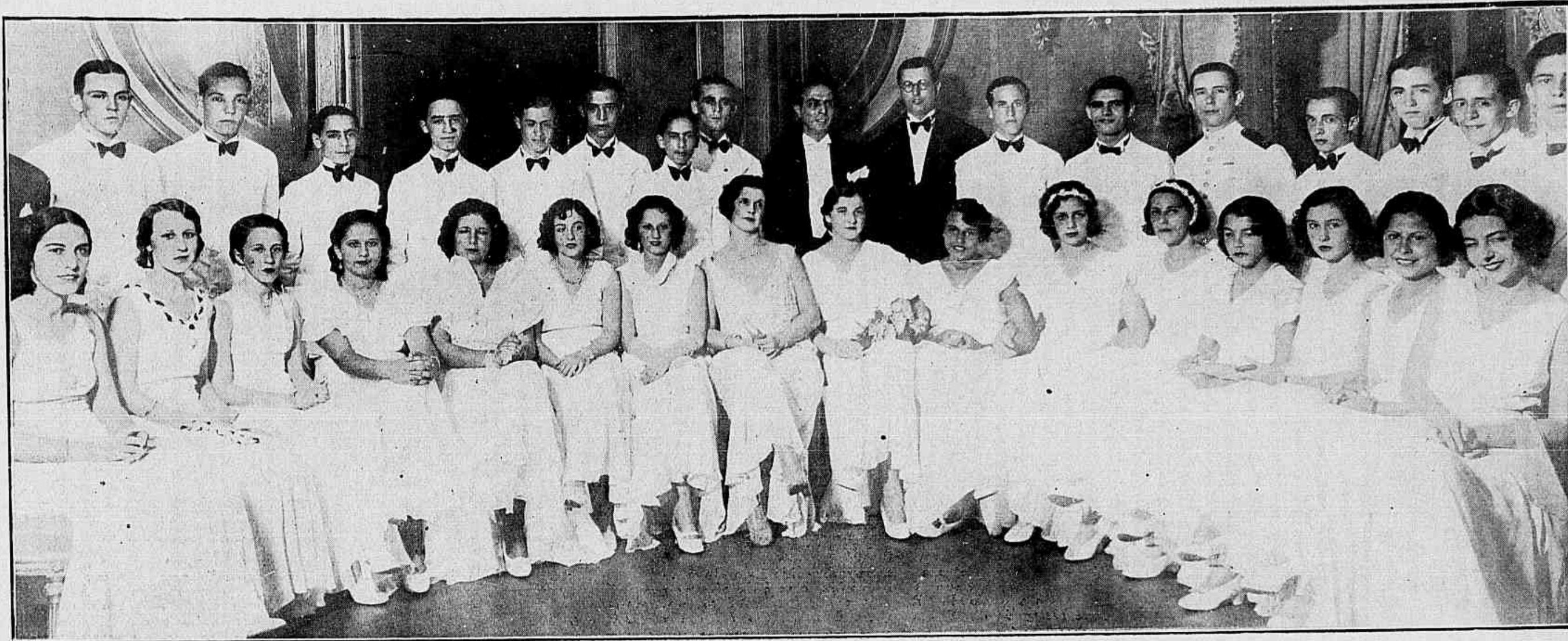
A creança incarna o mysterio da vida e humaniza a graça celeste de nossa origem: é o despertar de uma alma que sonha, quando regressa e desce á Terra. Dahi o seu grito de espanto quando irrompe do ventre materno!

* * *

Amar as creanças é, portanto, sorrir á Eternidade e glorificar a alegria do ser que se renova, avança e progride.

Saul de Navarro

CLUB DE ICARAHY



Grupo tirado por ocasião do baile que os bachareis do Club de Icarahy ofereceram por ocasião de sua formatura. Vê-se, ao centro, a bacharelada senhorita Rosita Pevsner, ladeada pelas madrinhas dos novos bacharelados.

JOÃO LUSO

Já tivemos o grato prazer de registrar a notícia auspiciosa da escolha de João Luso para membro da Academia Brasileira de Letras na vaga de Jayme de Séguier. Na última sessão da Ilustre Confraria foi esse assumpto objecto de discussão, tendo sido lido o parecer sobre as propostas apresentadas e cuja leitura deu aso a ser ali exaltado o valor literário do nosso querido e illustre companheiro.

Transcrevemos aqui não só o parecer da respectiva Comissão académica, como as palavras dos srs. A. Austregesilo, Ataulpho de Paiva e Aloysio de Castro.

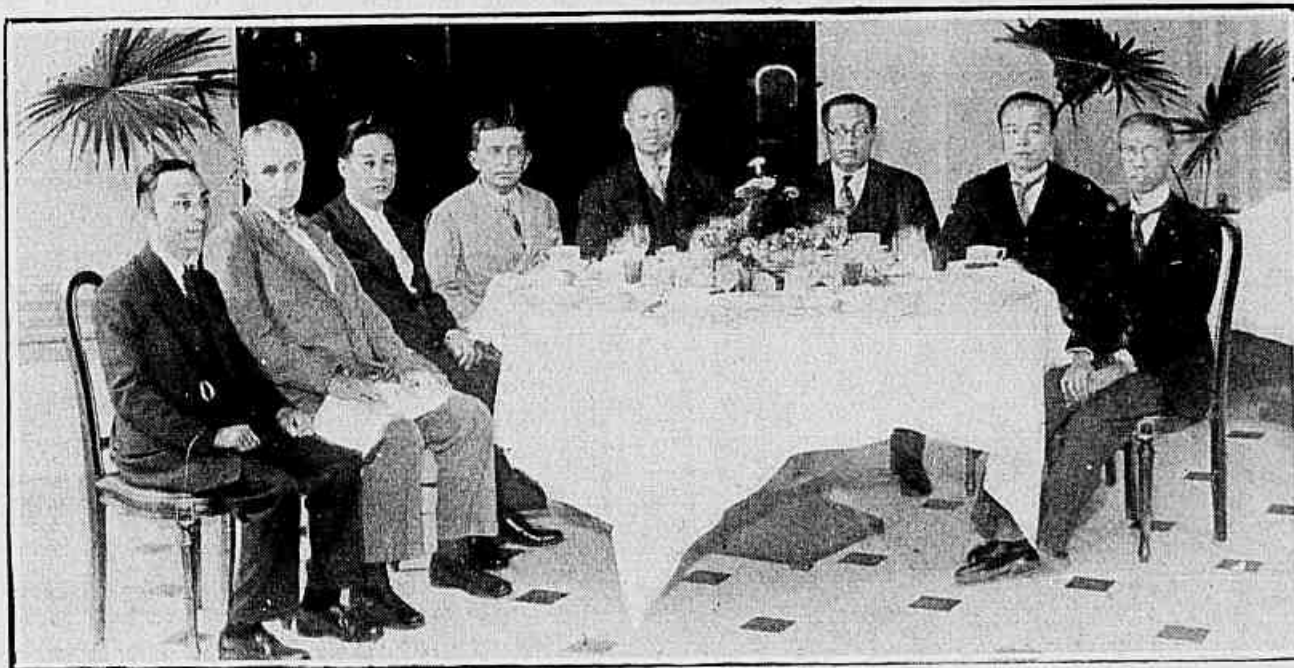
O sr. Filinto de Almeida, como relator da Comissão encarregada de receber propostas relativas à vaga do socio correspondente Jayme de Séguier, leu o seguinte parecer:

"Se não fôra a exigência regimental, desnecessario seria o parecer da comissão, nomeada pela mesa, para opinar sobre a proposta do sr. Afranio Peixoto para a investidura do sr. Armando Erse de Figueiredo — João Luso — na categoria de membro correspondente da nossa Academia, de tal modo foi essa proposta recebida pela casa. Effectivamente, logo em seguida ás palavras eloquentes do autor da proposta, ouvimos, de varios collegas, as mais carinhosas expressões e os mais altos elogios a essa candidatura, prestigiada no momento com desusado entusiasmo pela unanimidade dos socios presentes na sessão.

A comissão sente grande prazer em ajuntar aos daquelle dia os seus applausos de hoje. Nenhum outro nome conhecido reúne para o caso as qualidades do sr. João Luso. Homem de excellente companhia, integrado ha longos annos na nossa sociedade, este cidadão portuguez pôde sem favor ser considerado um escriptor brasileiro, pois, pensada e escripta no Brasil a quasi totalidade da sua obra, maior de quinze volumes, tem por assumpto a vida brasileira e é um exemplo de eloquência — que é a alteza do pensamento — e de bom humor, que é o reflexo da bondade nativa. Poeta, prosador, contista, dramaturgo e jornalista ha cerca de quarenta annos no Brasil, é curioso que este insigne escriptor de chronicas não tenha tido jámais uma unica polemica de imprensa — facto talvez singular no nosso meio acre, propenso e atreito ás discussões azedas e sem compostura. E' que o sr. João Luso pôde e soube criar para seu uso particular uma original ironia, especie de mordente com que faz adherir aos seus commentarios a factos sociaes, literarios ou simplesmente jornalisticos as laminas de ouro da sua prosa, em que á vernaculidade se une a elegancia, a harmonia e o rythmo.

Arguto e perspicaz observador da vida e dos movimentos e phenomenos sociaes, é, além disso, um escriptor de imaginação, em crador de scenas e de typos —

VIDA CONSULAR



Almoço offerecido no Automovel Club, em homenagem ao consul da China em Pernambuco, sr. Zephyrino Camucé de Siqueira Granja, recentemente chegado a esta capital, pelo sr. P. T. Kuan Li, chefe da Missão Diplomática da China no Brasil, no qual tomaram parte as seguintes pessoas: srs. Zephyrino Camucé de Siqueira Granja, consul da China em Pernambuco; P. T. Kuan Li, chefe da Missão Diplomática da China no Brasil; San-Sen Sha, addido á Legação da China; D. C. Hampshire, interprete; Chin Hing Tong, capitalista chinês, residente nos Estados-Unidos, de passagem pelo Rio; Rodolpho Chop, presidente do Centro Chinez; Chan Nan Wei e João Wong, membros de destaque da Colonia Chinez no Rio de Janeiro.

como o Expedito Faro das "Entrevistas" os "Menezes de Haddock Lobo" e esse impagavel philosopho e sabio Polydoro,

que frequentemente se senta á sua mesa de trabalho para dizer, com bonhomia e graça, dos casos notaveis ou impres-

EXPOSIÇÃO EUCLYDES FONSECA



Inauguração, na sede da Associação dos Artistas Brasileiros, da Exposição do pintor Euclides Fonseca.

sionantes da cidade. Em toda a obra de João Luso, ainda nos passos de mais aguda ironia — poemas, contos, descrições, personagens, a alegria ou a dor, o riso ou a lagrima, vemol-os sempre cobertos e penetrados por uma infavel onda de ternura, que é a característica da alma do autor e a da raça — mãe amoravel e fecunda da sensibilidade brasileira.

Escriptor portuguez de uma consideravel obra brasileira, camarada, companheiro e amigo de quasi todos os membros desta casa, com mais direito do que nenhum outro seu compatriota, pode o sr. Armando Erse de Figueiredo occupar com independencia e brilho excepçionaes a vaga aberta pelo lamentavel desaparecimento do brilhante e saudoso Jayme de Séguier na dezena de escriptores portuguezes com cuja companhia sincera e fraternalmente nos honramos.

E' este o Parecer que apresentamos ao Sr. Presidente e á casa.

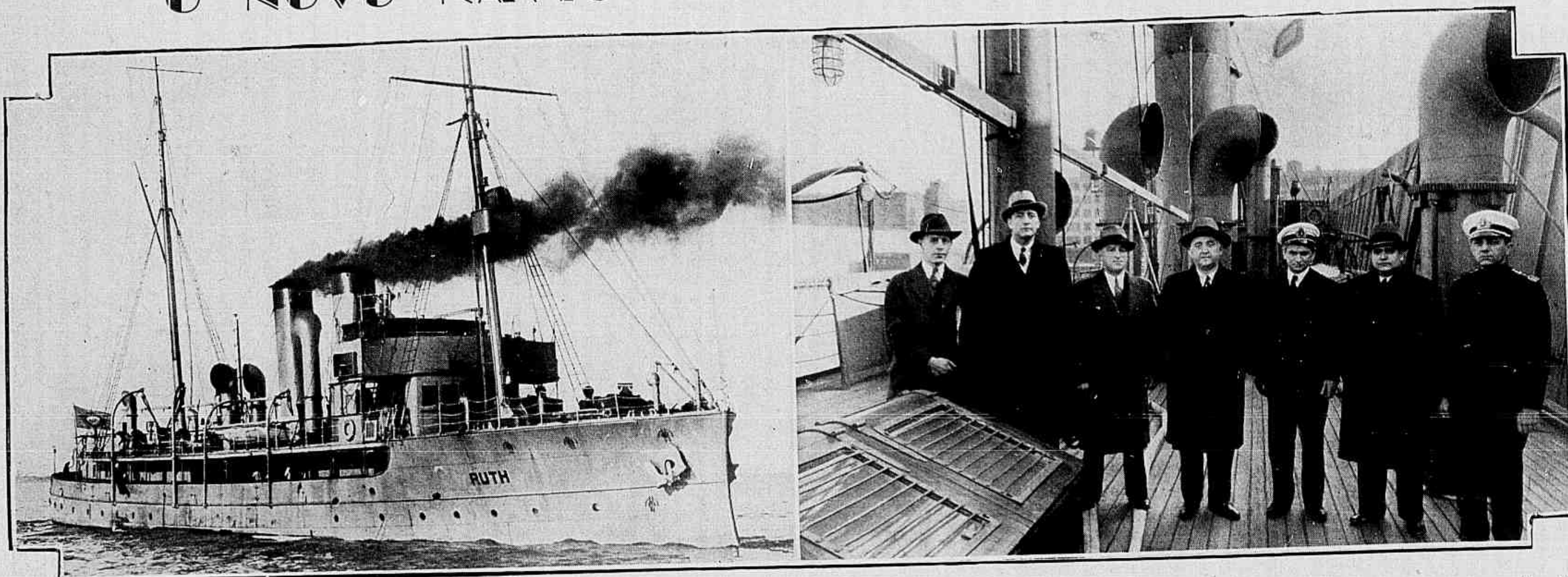
Filinto de Almeida, relator; Ademar Tavares, Felix Pacheco".

O sr. A. Austregesilo disse que, por se achar ausente desta capital, deixara de subscrever a proposta do sr. Afranio Peixoto que indicava o nome do sr. João Luso para substituto de Jayme de Séguier. Dava, porém, o seu applauso áquella proposta, pois reconhece na pessoa do illustrado homem de letras um dos mais elevados valores mentaes de nossas letras e um grande e sincero amigo do Brasil.

O sr. Ataulpho de Paiva agradeceu á Academia a visita que, por ocasião de sua recente enfermidade lhe mandara fazer pelo seu dilecto amigo sr. Ademar Tavares e, referindo-se á indicação do nome do sr. João Luso, declarou igualmente que "louvava e applaudia sinceramente a proposta do sr. Afranio Peixoto e subscrevia com abundancia de coração os justissimos conceitos brilhantemente expendidos pela douta comissão acerca da personalidade inconfundivel e por varios titulos distinctissima do sr. João Luso, consagrado jornalista, admiravel prosador, elegante contista e festejado theatrologo, que a todos esses altos predicados de perfeito homem de letras reúne os não menos estimaveis de ser um grande e sincero amigo do Brasil, um encantado admirador da terra onde estreou nas letras e onde, por seu talento, goza merecidamente o renome de uma das mais puras expressões literarias do nosso mundo intellectual".

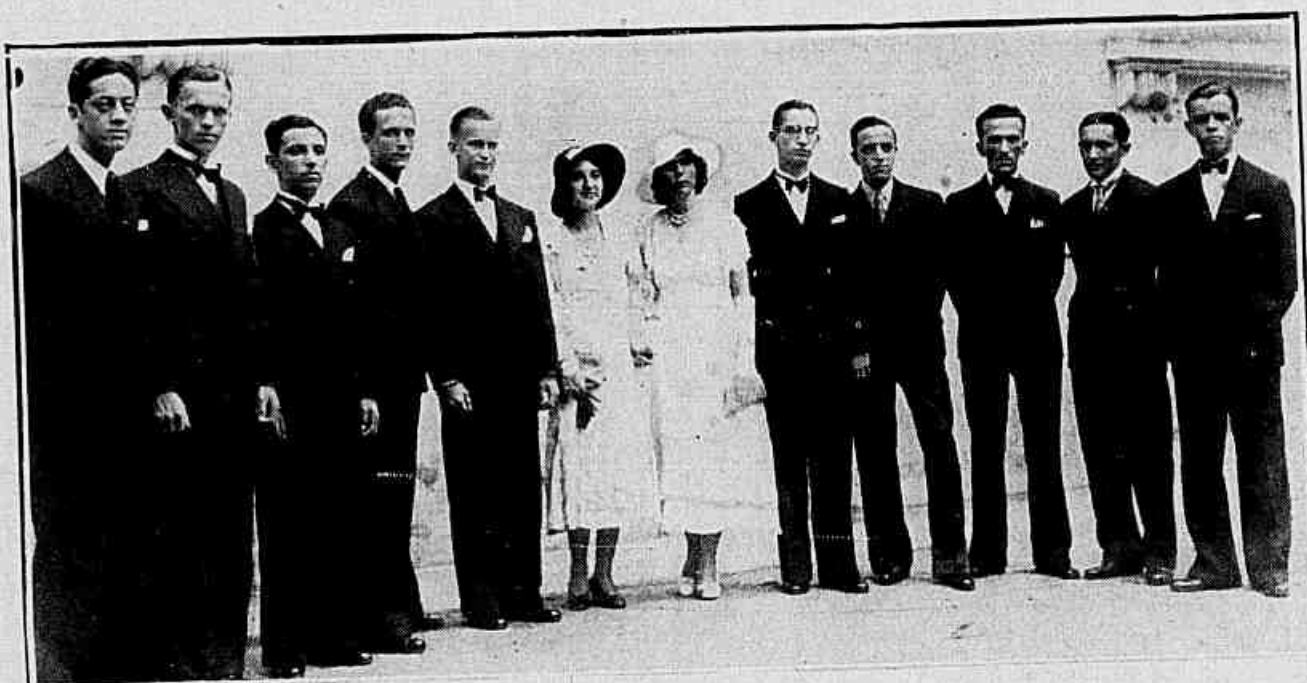
Tambem o sr. Aloysio de Castro declarou que se associava com effusão ao que diversos de seus collegas tinham dito a proposito da indicação do nome de João Luso para membro correspondente.

O NOVO NAVIO AUXILIAR DA ESQUADRA



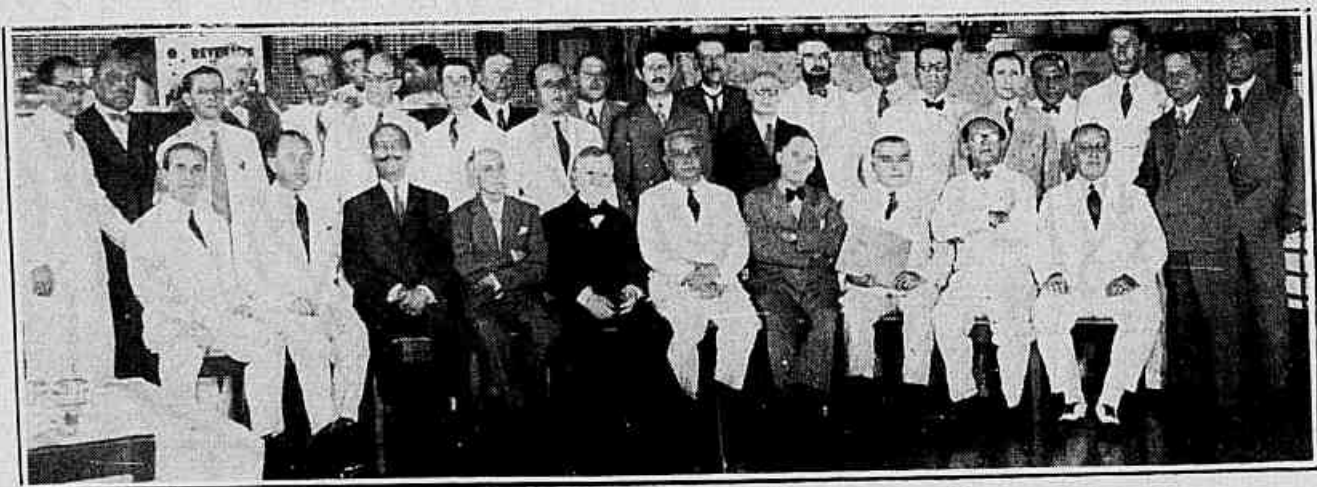
A' esquerda, o navio de guerra "Ruth" comprado pelos revolucionarios paulistas e que, apprehendido pelo Governo Brasileiro, foi mandado incorporar á Armada Nacional, com o nome de *Rio Branco*. A nova nave de guerra partiu no mez passado dos Estados-Unidos, onde foi adquirida, e está de viagem para o Brasil, onde—segundo foi noticiado—será utilizado na flotilha do Amazonas. Na photographia á direita vê-se um grupo de autoridades brasileiras a bordo do "Rio Branco" em Nova-York, notando-se, ao centro, o consul Sebastião Sampaio, o capitão Motta e o commandante Louro, do Lloyd; o sr. Salathiel Santos, da Delegacia do Thezouro; em Londres, e o sr. Paulo Hasslocher, addido commercial á nossa embaixada em Washington.

Turma dos novos Pharmaceuticos



Grupo feito antes da collação de gráu na Faculdade de Medicina.

Anniversario de Formatura



Os bachareis de 1907 celebraram o 25.º anniversario de sua formatura, num amistosio ágape, que se realizou entre lembranças e saudades, e do qual publicamos expressivo aspecto. Dos professores dessa brilhante turma, apenas 6 sobrevivem.

Tijuca Tennis Club



Distribuição de brinquedos ás creanças pobres.

Homenagem ao presidente da A. B. I.



Grupo tomado por occasião da ceia, durante a festa carnavalesca realizada sabbado ultimo em homenagem ao dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Instituto Historico e Geographico



Sessão solenne em homenagem ao consocio honorario, ministro Hubert Knipping.

CLUB PHILATELICO



Almoço promovido pelo Club Philatelico, em Copacabana, em festiva e cordial reunião dos seus associados.

O CULTO DE NOSSA SENHORA de NAZARETH

As raízes de uma crença e o misticismo de um povo
UMA EVOCAÇÃO DO CIRIO, A MAIOR PROCISSÃO DO MUNDO

POR
OSWALDO
ORICO
(nascido
em Santa
Maria
de Belém
do Pará)

A fé religiosa no Norte é tão exuberante como a sua natureza. Tem pontos de contacto com aquella observação do botânico Huberland sobre a selva do tropico. Fazendo o confronto entre a paisagem europeia e o panorama equatorial, o grande naturalista declara que as florestas da Europa tem apenas duas dimensões — comprimento e largura: ao passo que as do Brasil possuem tres, porque nellas é muito sensível a profundidade. E explica a razão. Os vegetaes, no mundo antigo, não tem raízes profundas porque lhes falta a luz e não dispõem daquella immensa e inderestrancavel rede de lianas que levam para dentro do solo a luz que recebem do alto.

XXX

Aquillo que o botânico theorizou em relação á paisagem do norte poderia ser dito tambem sobre a fé que caracteriza o seu povo. As raízes desse sentimento parecem as mais profundas. O clima deve contribuir para esse segredo, que faz de sua religiosidade uma arvore immensa exposta ás acções chemicas do sol.

Quem deseja sentir em toda a profundidade a fé religiosa do Norte vá em Outubro assistir á festa de N. S. de Nazareth, em Belém do Pará. A cidade guajarina transforma-se, por esse tempo, num grande estuario de crenças. Para lá acorrem todos as devoções e misticismos que exaltam o espirito daquella gente ribeirinha.

O Cirio de N. S. de Nazareth tem semelhanças com o painel hydrographico da região. E' uma caudal humana tão poderosa como aquelles cursos dagua que retalham a immensa bacia amazonica.

Não sei de procissão que se lhe compare em volume, em profundidade e extensão. Em seu talweg correm as aguas de todas as nascentes christãs. São os homens de governo, os principes da Igreja, arcebispos, bispos, monsenhores, conegos, diaconos, acólitos, seminaristas, toda a hierarchia temporal e espiritual, desde o chefe do governo ao proletario, desde o cabido metropolitano á mais humilde ovelha.

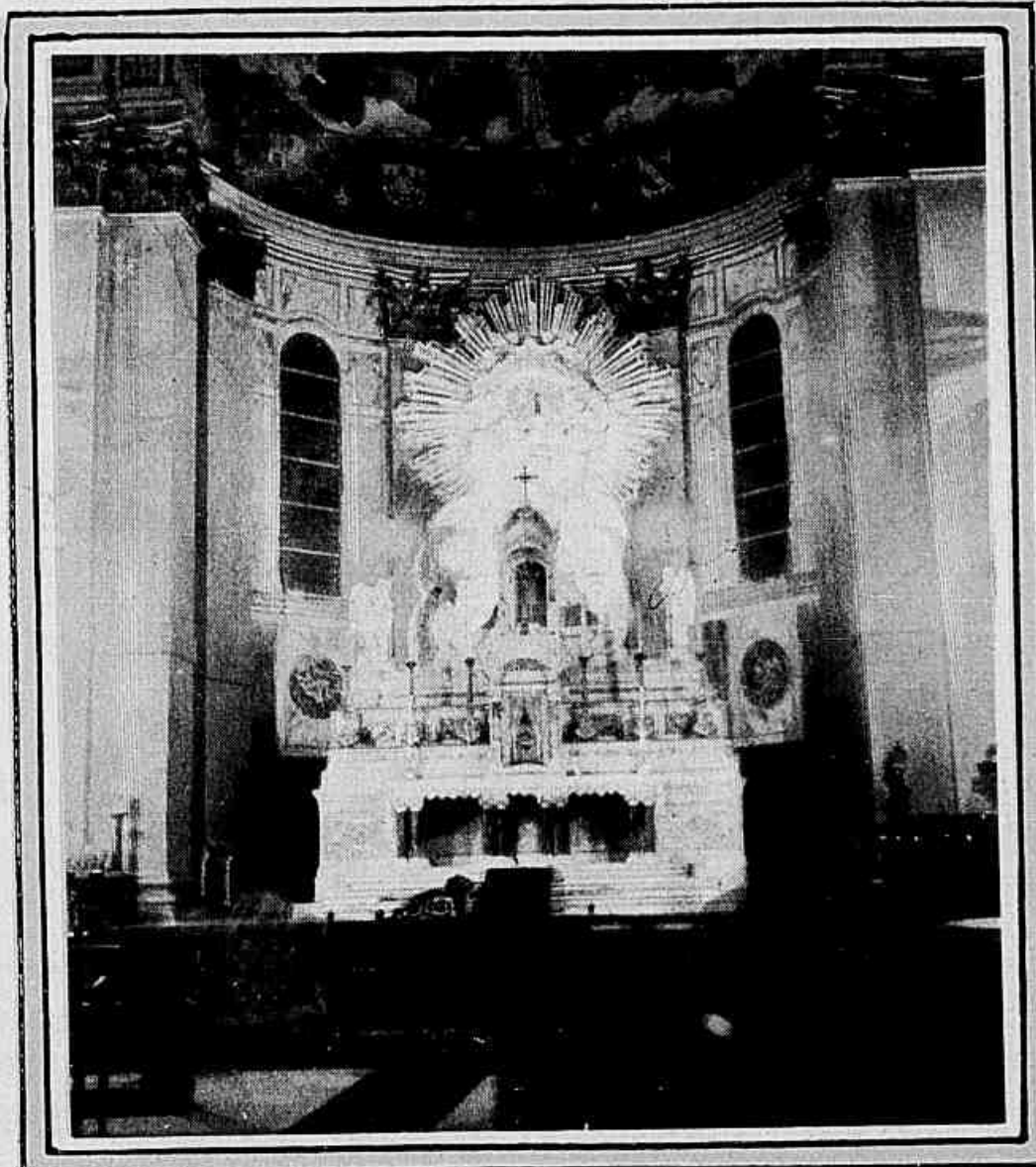
E' a fé indistincta, que não conhece degraus, nem títulos, nem rendas, nem brazões, a grande fé anonyma, espontanea, impulsiva, que confunde na mesma offrenda o ouro do nababo e a cêra do proletario.

XXX

5 horas da manhã. O sol do tropico é madrugador e jovial como o melro de Junqueiro. Não dá risadas de crystal, mas dá risadas de luz. Entra vivo e corado como um rosto de creança pela fresta das venezianas e pelo vidro das janellas e vai bulir com o caboclo estirado na rede a sonhar com as yaras... Esfrega-lhe nos olhos os raios de ouro. A essa hora mais ou menos toda a cidade se levanta para a procissão. Dos arrabaldes pobres, Canudos, Pedreira, Umarizal, S. Braz, vão chegandoromeiros mettidos em fatiotas de marujos, com o gorro cheio de nomes votivos. São canoeiros, pescadores, catraieiros, que passam carregando nos hombros e na cabeça miniaturas de barcos e canoas que falam de milagres obtidos contra o furor das aguas. De todos os recantos da cidade chegam matinalmente ao grande estuario do largo da Sé os devotos da Padroeira. Gente rica. Gente arremediada. Gente pobre. Tudo se confunde numa unidade de crença. Ás 6 horas da manhã já não ha lugar na praça da igreja; mas continua a chegar gente. Os bondes despejam perto batalhões deromeiros. De todas as ruas desembocam novos afluentes de devotos. Gente em quantidade. Aperto, pisadellas. Um canoeiro reforçado sentou o calcanhar grosso no pé descalço de um rapaz de sociedade. Não pede desculpa. O

rapaz afaga o callo pisado, geme silenciosamente e se conforma. Quem deseja acompanhar a procissão a pé não mede sacrificios. Nem discute. Guarda as queixas. Para os commodistas, ha automoveis abertos nas esquinas das ruas e janellas nas casas por onde passa o cortejo. Lá adiante uma senhora idosa cahiu com um encontrão. Seja tudo pelo amor de Nossa Senhora!

7 horas da manhã. Não ha mais no largo da igreja lugar para uma cabeça de alfinete. No interior do templo, a temperatura sobe alem de 40°. Mas o thermometro da crença é insensível ao estado calorifico dos corpos. A procissão vai movimentar-se agora. Desce do altar da Sé a imagem veneravel da Padroeira afim de conduzir o povo e ser por elle conduzida ao altar de sua basilica, no Largo de Nazareth. Sente-se cá lóra um estremecimento. A multidão desloca-se a custo. Pés machucados. Encontrões violentos. Suffocações. Alguns desmaios. Creanças gritando. Finalmente a procissão consegue mover-se. O povo vai tomando todos os atalhos. Clarinam as bandas de musica. Agita-se o palio. Passam os estandartes, as opas, as tochas, os rosarios, os bentinhos, as irmandades. Chega a alegoria de D. Fuas Roupinho. E' uma lenda suggestiva. Antiquissima. Vem do anno de 1182. Corria então o mez de Setembro. D. Fuas, que era um excellente caçador, entregava-se ao seu exercicio favorito. A manhã era nevoenta. Mal se divisavam as coisas. De repente um enorme veado apparece correndo em direcção ao mar. D. Fuas esporeia o cavallo e de tal modo o animal avança sobre a caça que o alcaide mal tem tempo de perceber que se acha sobre a ponta dum



Altar-mór da Basilica de N. S. de Nazareth. Photo I. Nunes.

rochedo, á beira do oceano. A morte a menos de um passo. Nisto, o animal estaca. As patas dianteiras ficam suspensas sobre o oceano. Attonito, o cavalleiro verifica então que se

acha sobre o monte em cuja lapinha existia a Senhora de Nazareth. Fôra ella que o salvara, sustentando o cavallo quando elle ia precipitar-se no oceano. Então o alcaide corre á lapinha, persigna-se diante da imagem e promette erigir-lhe uma capella que documentasse para sempre o milagre. Inicia-se o trabalho.

demolia a lapinha, foram encontrados então, dentro de uma caixa, reliquias de S. Bartholomeu, de S. Braz e de outros santos — e um pergaminho narrando a historia da imagem desde a Grecia até áquelle remoto ponto do occidente.

E' essa a lenda de D. Fuas, que aquelle carro evoca todos os annos. O povo bate palmas quando elle passa. Festeja o acontecimento como si houvesse occorrido horas antes. Essa, a força dos milagres. Vence as distancias. E reproduz-se até por analogias.

Recentemente, um omnibus da Light ficou sobre as pedras da praia do Flamengo naquella mesma posição do cavallo do alcaide. Algumas vidas se salvaram com isso. E João Luso registrou o facto numa chronica.

O milagre tem forças para repetir-se. D. Fuas passa por entre palmas. Agora, o aperto é maior. Toda gente avança. Toda gente se aproxima. Novos gritos.

Contusões. Lá vem o carro dos milagres... E' o carro que recolhe em caminho a offerenda dos devotos. Ferimentos, dôres de cabeça, erysipelas, reumatismos, dôres de parto, todos as afflicções phisicas e angustias moraes que abalam o corpo e a alma daquelle povo estão alli ecriptes e documentadas nos braços de cêra, velas de cêra, meninos de cêra, peitos, toraxs, mãos, dedos, pernas, toda a anatomia humana descojuntada em promessas para o fervor da Virgem.

Lá vem o carro dos milagres!...

E todos os braços se levantam para lançar o seu agradecimento num pedaço de cêra.

XXX

Meio-dia.

Caminho de pés descalços pela Avenida de Nazareth, toda arborizada de mangueiras. O sol é abrazador; mas os arvores formam lá em cima um dossel para a passagem dosromeiros. De repente um grito ecoa no seio da procissão:

— A berlinda! A berlinda!

Abrem-se alas. A marujada dá expansão ao seu fanatismo. E' difficil ver de perto a imagem da Virgem. No tempo da corda, então, era impossivel. A gente soffria empurrões de todo o geito. E só de longe poderia ver, num estojo de ouro e de crystal, pequenina e immensa, com seu manto azul salpicado de estrellas, a poderosa santa com a qual o monge grego Cyriaco fugiu para Bethlem de Judá no tempo das perseguições contra o christianismo e cuja fé atravessou continentes, vindo para o Brasil na caravela dos portuguezes e assentando os seus maiores arraiaes em Belém do Pará.

Recordo-me de sua passagem com a memoria de um humilde e fervoroso devoto. Nossa Senhora de Nazareth, padroeira do meu berço. Ali, todas as vidas se banham nos teus milagres! E eu trago no coração, como reliquia inseparavel, a adoração de minha terra e o misticismo de meu povo.

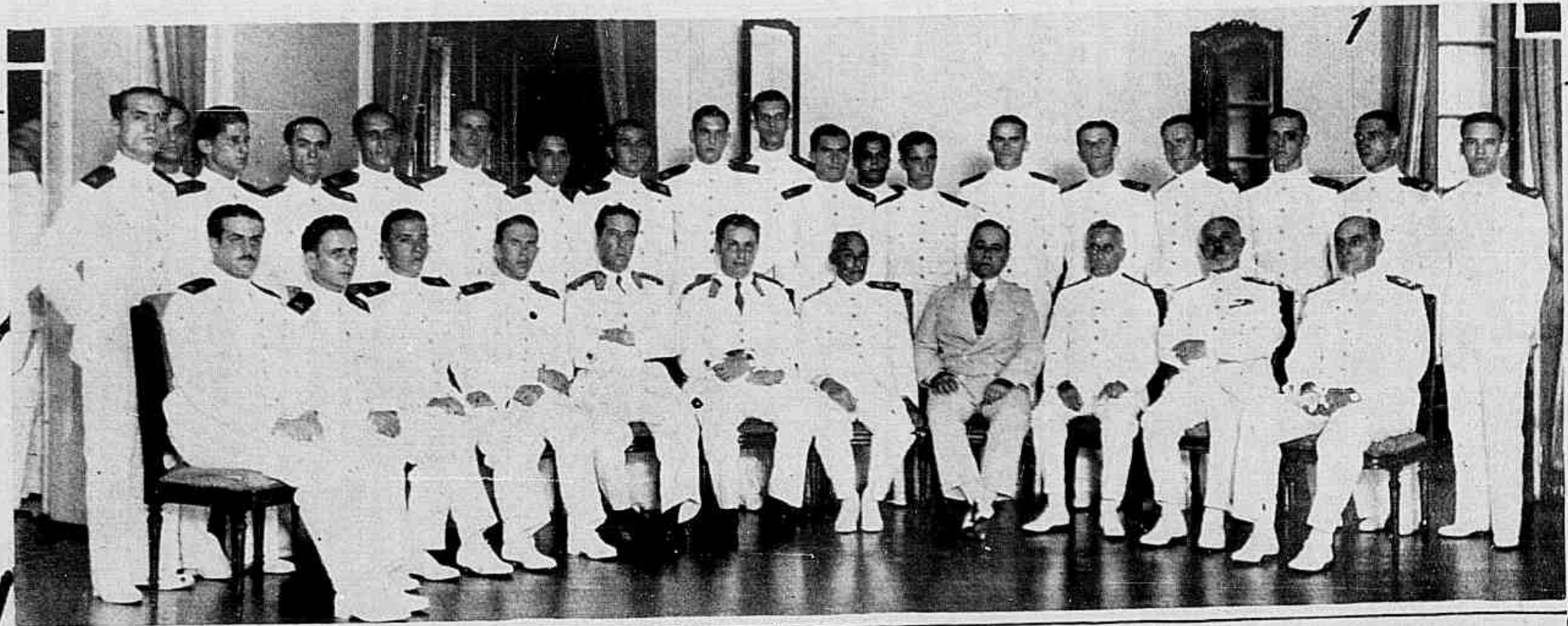
Oswaldo Orico



A berlinda de N. S. de Nazareth, na procissão. Photo Marcolino Monteiro.

Quando se

Escola Naval



A entrega das espadas aos novos guardas-marinhas, cerimonia realizada no Club Naval, a 13 deste mez, "Dia do Marinheiro".
1 — O chefe do Governo Provisorio, tendo á direita o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e os generaes Goes Monteiro e Christovão de Barcellos, e á esquerda os almirantes Isaías de Noronha, Githay de Alencastro e Amphiloquio Reis, director da Escola Naval; e a turma dos guardas-marinhas. 2 — Grupo formado quando decorria animada a tarde dançante no Club Naval.



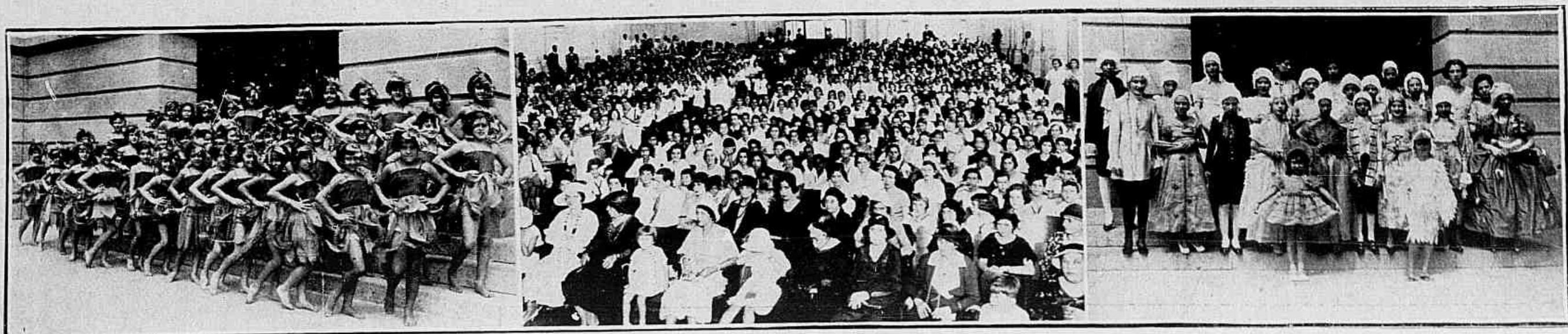
3 — O almirante Protogenes Guimarães entregando a espada a um guarda-marinha, acompanhado de sua mãe.

O JUBILEU JURIDICO DE CLOVIS BEVILACQUA



Aspecto da solennidade realizada no Instituto dos Advogados, em commemoração do jubileu juridico de Clovis Bevilacqua. Vê-se o homenageado (x) ao centro, tendo á direita sua esposa e d. Amelia Bevilacqua, e á esquerda o dr. Astolpho de Rezende.

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



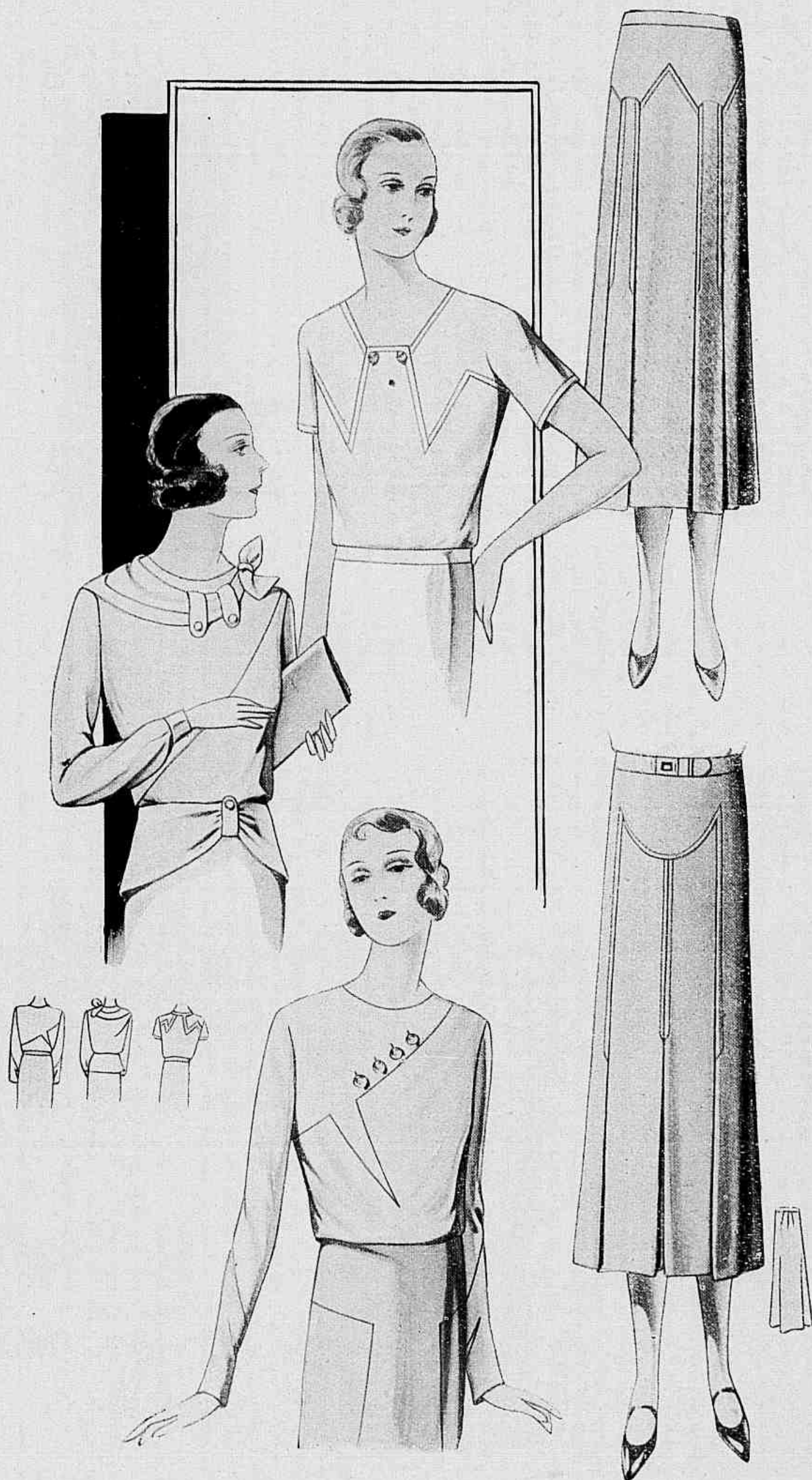
Interessantes aspectos das festas de encerramento das aulas do 5.º anno do Instituto de Educação. Vê-se, ao centro, um aspecto da assistência e, aos lados, graciosos grupos de alunas, que tomarão parte na encantadora festividade escolar.

Jornal das Famílias

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRÁTICOS, ECONOMIA DOMÉSTICA E ALIMENTAÇÃO

BLUSAS E SAIAS

VESTIDO COM SEUS MOLDES

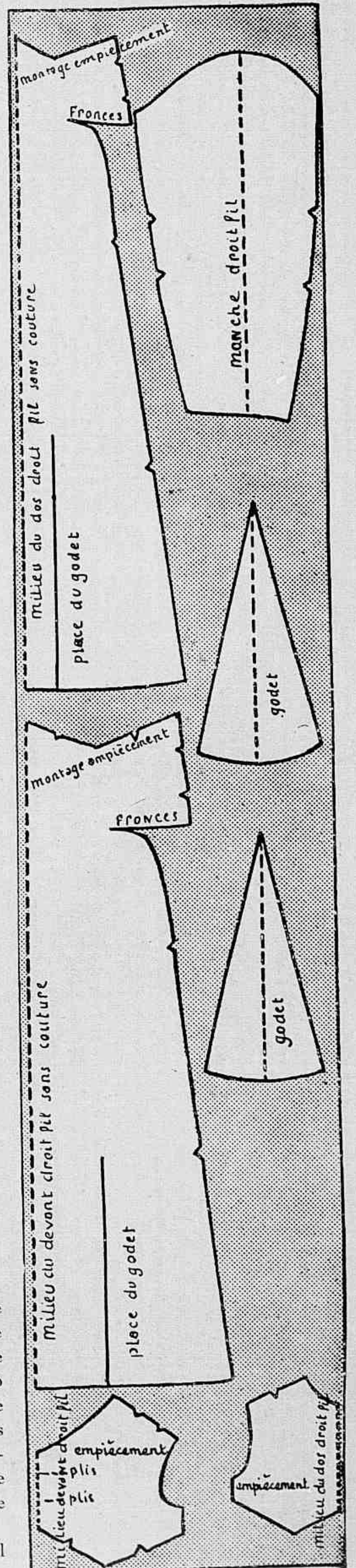
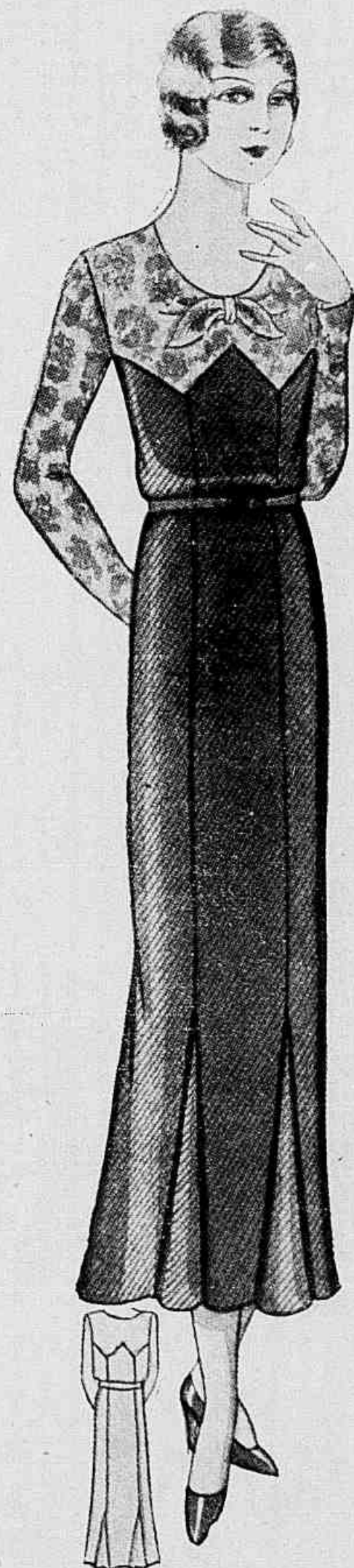


1 — Blusa de crepe da China rosa claro; os drapés da golla e da basquinha são mantidos por tiras abotoadas. 2 — Blusa de linho branco, guarnecida com pespontos e botões. 3 — Saia de tecido diagonal; os panneaux da saia formam pregas e terminam em cima em ponta. 4 — Blusa de crepe da China azul claro com aplicações e botões. 5 — Saia de linho azul; na frente um panneau aplicado formando pregas duplas.

Todos conhecemos essa bella nuvem que passa quando a vida pesa como um fardo sobre nossos

corações. Surge, e tudo nos parece bello: o fardo menos pesado, a alma aliviada. Depois, a nuvem

atinge, levada na sua carreira, as frias regiões da realidade. Do bello sonho restam apenas as lagrimas.



Muito singelo e pratico este vestido que poderá ser feito com os tecidos que se quizer. Escolhendo por exemplo o crepe de Chine preto, a pala e as mangas serão feitas com renda preta. Num vestido de fustão branco ou de côr, a pala e mangas pódem ser de linon bordado; sendo escolhido o linho, azul por exemplo, a pala e mangas poderão ser executadas no voile branco com pintas azues.

Querendo-se a saia com mais roda é facil augmentar o tamanho dos godets.

O que está na Moda

Os laços constituem um elemento de guarnição muito interessante: nos vestidos pretos ou de tom escuro, um laço de duas pontas, metido numa alça na golla e na cintura dá sua nota alegre—vermelho, verde vivo, azul ou amarelo. Nos vestidos claros habillés são bastantes usados laços de velludo; mesmo nos vestidos de lingerie são as fitas de velludo empregadas como guarnição. Empregam-se ainda muito dois tons nas faixas e gravatas de fita, sejam ellas de setim, faille ou velludo.

Gollas, punhos e cintos de crochet guarnecem os vestidos singelos; para executá-los empregam-se igualmente a linha, a lã e a seda.

Em muitos vestidos a cintura é collocada um pouco acima do seu lugar normal e ligeiramente mais subida na frente, o que faz parecer mais longa a linha das pernas.

Para as roupas de baixo assim como para os nossos vestidos é muito empregado o corte enviezado. As combinações cortadas nesse sentido não fazem nenhuma prega sob o vestido, como o impõe a moda. Al-



1—Blusa de crepe branco; um ponto aberto, mantendo os franzidos dos hombros e das mangas. Uma faixa trança na frente e amarra-se do lado. 2—Blusa de seda listada; as listas são dispostas de diversas maneiras para formar a guarnição.



Manteau de lã verde escuro, guarnecido com duas pelerines. Os canhões são guarnecidos com galões trançados de lã verde.



1 — Vestido de crepe vermelho laqué; a saia com *panneaux en forme*, cinto do próprio tecido guarnecido com dois botões vermelhos. Gravata de *foulard* branco com bolas vermelhas. 2 — Manteau de velludo azul marinha, guarnecido com *astrakan* cinzento. 3 — Vestido de crepe *romain* azul claro, enfeitado com velludo azul na golla e na cintura.



1 — Vestido de crepe *marocain* preto; cobre os hombros e parte das mangas *bouffantes* renda preta incrustada. O tecido é cortado por baixo da renda. 2 — Vestido de crepe da China preto com pala e parte das mangas de renda preta. A saia *corselet* forma umas pregas na cintura. 3 — Vestido de setim preto com decote quadrado; nervures marcam a cintura; as mangueiras *bouffantes* são de renda *cirée* preta.

gumas dessas combinações são tão collantes que dispensam o *soutien-gorge*.

Os detalhes tem na moda uma impor-

Ella fez desaparecer o seu passado

Depois de se haver conduzido imprudentemente durante muito tempo, um bello dia resolveu-se a iniciar uma vida nova. Não era nada mais que uma mocinha, porém no seu rosto appareciam todos os signos da velhice: os perfidos pés de gallinha, os horribes cravos. Seu aspecto denunciava bem claramente o damno que a uma formosa tez causa o abuso de cremes e pinturas. Porém bastaram algumas applicações de Cera Mercolized, feitas antes de deitar-se, para que a nossa heroína logo



grasse fazer desaparecer o seu passado, pois essa cera dissolve a cuticula morta exterior da pelle e faz apparecer em seu logar a nova e encantadora cutis que toda mulher possui encoberta pela velha tez. Onde se vende bons artigos de toilette encontra-se Cera Pura Mercolized.

Dissolvendo uma colherinha das de café de granulado "Stallax" em uma chicara de agua quente, tem-se ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça, deixando a cabelleira naturalmente ondulada, com um tom brilhante e suave.

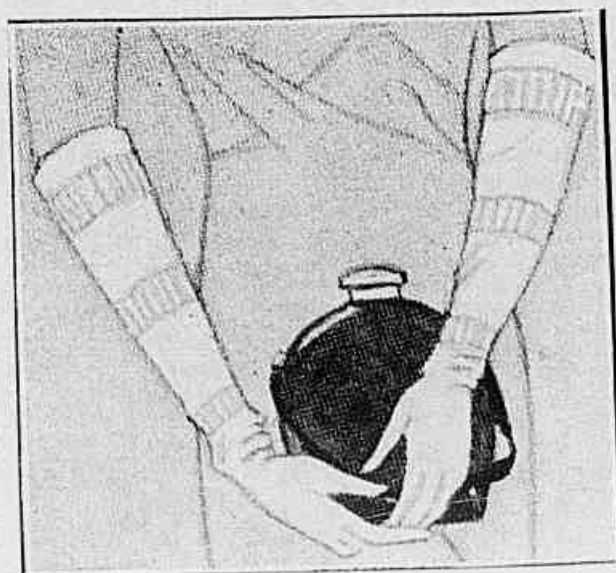
A Cera Mercolized é vendida no Brasil pelo preço de Rs. 12\$000 e 7\$000.

tancia de primeiro plano: dão ao conjunto mais simples sua nota de individualidade.

Os *drapés* no decote, as *nervures*, que servem muitas vezes de *pince*, os *colletes*, as palas de tom contrastante, os *jabols*, as *pelerines* dão uma grande diversidade ás toilettes.

As blusas acompanhando saias escuras ou claras estão em moda, e é para desejar que se conservem na moda o mais tempo possível; são bem praticas, sobretudo nesta época do anno, sendo muito mais facil lavar uma blusa de *voile* ou mesmo de seda que um vestido completo; transpirando-se não é possível senão usar vestidos laváveis.

As rendas são muito empregadas nas palas e mangas dos vestidos, formando guarnições muito interessantes e tornando os vestidos mais frescos.



Luvas de *suede* branca, guarnecidas com tiras plissadas da mesma camurça.



ADILON

LIGAS CINTOS SUSPENSORIOS

ELEGANCIA E QUALIDADE

Nossa alimentação

JANTARES E CEIAS DE NATAL

Na maior parte dos países que festejam o Natal, a festa tomou sobretudo uma caracter gastronomico. Segundo o lugar, o menu varia. Nos países escandinavos, quando a tradição é observada, compõe-se de presunto, de arroz cozido no leite e de *vort-brod*, especie de pão de farinha de trigo e cerveja não fermentada.

E o *lustfisk*, bacalhau secco, fervido numa agua na qual puzeram cinza e em seguida recheado com pimenta e mostarda. Naturalmente, para engulir esse *incendio* é necessario regal-o copiosamente com vinho.

Os ingleses contentam-se com gansos ou perús seguidos invariavelmente pelo nacional *plum pudding*. A tradição impõe que cada membro da familia mexa um pouco a massa do bolo.

Outrora a nobreza ingleza

substituia o ganso pelo cygne.

O camponez allemão come no *réveillon* cabeça de porco, salsichas e repolho. Os restos da refeição são collocados em seguida num aposento que fica illuminado toda a noite: é a parte do Christo e dos anjos.

Na Belgica, é a gallinha que faz as honras do banquete assim como os crepes (coscorões). Os francezes e espanhóis preferem o ganso e o perú recheado com trufas, que são precedidos pelo bacalhau. frito. Castanhas são também um prato tradicional neste dia tanto alli como em Portugal, onde também as rabanadas fazem parte do respectivo menu.

DIVERSAS RECEITAS PARA O JANTAR E A CEIA DO NATAL

GALANTINE DE PEIXE COM SALADA

Separa-se a carne dum peixe cozido ou assado das espinhas e pelles, e põe-se de reserva.

Faz-se um caldo de peixe bem temperado que se cõa para juntar a gelatina necessaria.

Arruma-se uma fôrma de pudim, daquellas que tem uma grande abertura no centro, e colloca-se em volta dos lados e fundo da fôrma camarões cozidos e fatias de ovos duros, galhos de salsa, depois de mergulhal-os dentro da gelatina. Vae-se em seguida

pondo a gelatina entre-meada com camarões e fatias de ovos até encher a fôrma. Vae para a geladeira. Na hora de servir picam-se folhas de alface que se misturam com os pedaços de peixe; tempera-se com azeite, vinagre, uma pitada de pimenta, de sal e salsa picada.

Vira-se a gelatina num prato redondo, enche-se o centro com a salada de peixe.

OSTRAS COM MAYONNAISE EM TIGELLINHAS

Põe-se para cozinhar 5 ou 6 duzias de ostras; depois de escorrida a agua são ellas cortadas em pedaços; temperam-se com uma pitada de pimenta, um pouco

de azeite e succo de limão.

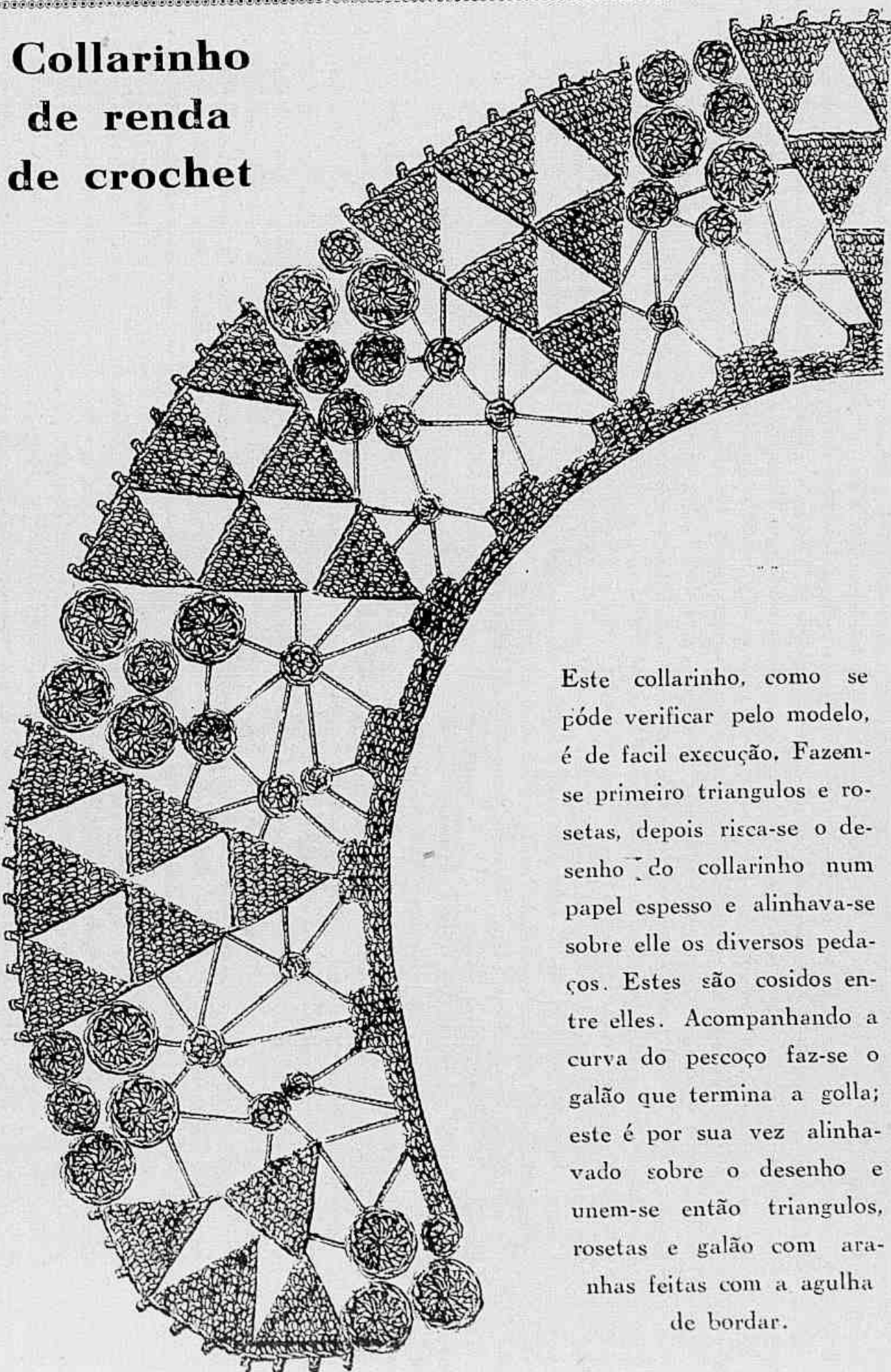
A' parte prepara-se uma *mayonnaise* batendo-se bem algumas gemmas com azeite; tempera-se com um pouco de cebolinha e pepino de conserva picados, salsa e cebola verde bem picadas e uma pequena quantidade de alcaparras; para terminar junta-se uma colherinha de mostarda. Na hora de servir mistura-se mais da metade do molho com as ostras picadas e enchem-se as tigellinhas; cobre-se por cima com o molho que se reservou.

CABEÇA DE PORCO A' MODA ALLEMA

Põe-se em salmoura salitrada os pés, as orelhas,

o focinho e a lingua dum porco. Devem ser tirados os ossos do focinho antes de ir para a salmoura, e a pelle dos pés espetada com uma agulha grossa. Depois de bem lavados todos esses ingredientes, quando forem retirados da salmoura, são ferventados e posta essa primeira agua fóra (por causa do salitre). Em seguida põe-se tudo para cozinhar com cebola, cenouras e cheiros; depois de escorrido o caldo, são picadas as carnes em pedaços de 7 a 8 centímetros de comprimento; põe-se dentro d'uma terrina; em seguida tempera-se bem e enche-se com elles um pedaço de tripa grossa, de boi; amarram-se bem os dois lados, tendo o cuidado de não deixar ficar ar dentro.

Collarinho de renda de crochet



Este collarinho, como se pôde verificar pelo modelo, é de facil execução. Fazem-se primeiro triangulos e rosetas, depois risca-se o desenho do collarinho num papel espesso e alinhava-se sobre elle os diversos pedaços. Estes são cosidos entre elles. Acompanhando a curva do pescoço faz-se o galão que termina a golla; este é por sua vez alinhavado sobre o desenho e unem-se então triangulos, rosetas e galão com aranhas feitas com a agulha de bordar.

O Recurso



para as
VISITAS
que não se
esperavam!

UM livro de receitas Royal tem tirado difficuldades a muitas donas de casa quando recebem visitas inesperadas e nada possuem para offerecer-lhes num lanche. A colleção de receitas Royal não deve faltar na sua casa. Contem 135 receitas gostosas, faceis e que não exigem outros ingredientes senão os mais communs e que nunca faltam na sua cozinha. Escreva-nos hoje e peça-nos o exemplar que lhe offerecemos gratuitamente.

ROYAL Baking Powder

MMM 1

9

Standard Brands of Brazil, Inc.
Caixa Postal, 3215 - Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal:

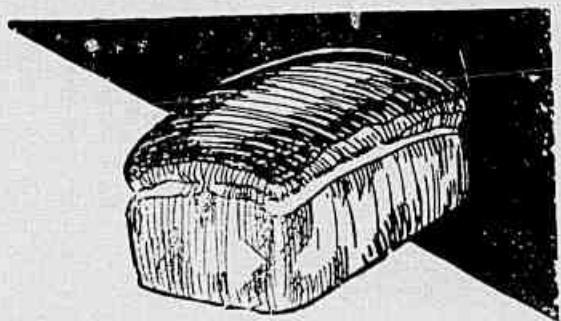
Nome.....
Rua.....
Cidade.....

A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

NÃO SEJA COMO O CEGO, que se deixa guiar pela mão de uma creança. Quando fôr comprar "PETROLINA MINANCORA", desculpe-se mas não aceite, em caso algum, um substituto nullo, mas que convem ao vendedor. Procure noutra casa que achará. Ella é a eterna mocidade, hygiene e formosura dos cabellos. Para CASPA é fulminante. Vende-se nas boas drog., perf., farm. desta capital, a 9\$500.



PÃO

se transforma em
Energia mais
depressa que qual-
quer outro alimento!

POLAR

**E' O
CALÇADO
DA MODA**



As ultimas creações

PARA VERÃO
PARA PASSEIO
PARA SPORT E PRAIA
PARA RECEPÇÕES
PARA BAILE
PARA EQUITACÃO

Modelos de grande distincção
em fôrmas rigorosamente
anatomicas

**LOJA
CALÇADO POLAR**
Av. RIO BRANCO, 131 TEL. 3-3471

Põe-se para cozer dentro dum caldeirão grande com o caldo; deve cozinhar até que suba para cima do caldo. Escorre-se bem o caldo, e põe-se para esfriar debaixo dum peso. Serve-se simples ou guarnecida com geleia do mocotó.

GANSO ASSADO RECHEIADO COM MAÇAS

Depois do ganso bem limpo e bem enxuto por dentro, é recheado com maçãs pequenas das qua-

são tiradas as sementes e parte dura, mas não a casca; junta-se como tempero um bouquet de *beifuss* (teremos que substituir por salsa). Cosem-se bem todas as aberturas; em seguida é o ganso collocado numa frigideira, sobre a banha que foi tirada delle proprio; salpica-se com sal, cobre-se com um papel bem untado com manteiga e junta-se um copo de agua quente ou de caldo.

Deve assar umas tres horas pouco mais ou menos, mas é preciso regal-o de vez em quando, até ficar

bem assado. Depois de retirado o ganso, junta-se um pouco de caldo ou agua na frigideira e dá-se uma fervura, coando-se em seguida o mólho que deve ser servido na molheira.

PERU' RECHEIADO A' MODA DO SUL DA FRANÇA

Depois de ter estado o peru no tempero o tempo necessario, enxuga-se bem por dentro antes de recheiar com pequenas salsichas já fritas na manteiga e castanhas inteiras descascadas e um pouco assadas no forno. O peru deve ficar todo bem recheado, em seguida são cosidas todas as aberturas. O peru é lardeado com finas tiras de toucinho e vae assar no forno bem untado com manteiga ou banha, regando-se diversas vezes enquanto assar. Depois de bem assado é o peru retirado da frigideira e o mólho desengordurado.

Esse assado é acompanhado por uma salada de aipo, muito tenro.

LOMBO DE PORCO ASSADO COM CASTANHAS

Toma-se um lombo de porco pesando uns kilos e tira-se grande parte da gordura que o envolve; dá-se uns golpes rasos (só para penetrar o tempero na carne), tempera-se com sal, pimenta do reino e espetam-se dois dentes de alho (cortados em diversos pedaços); molha-se a carne com meio copo de vinho branco e igual quantidade d'agua, e vae assar no forno. Quando o lombo estiver quasi assado, juntam-se na frigideira as castanhas descascadas, para que assem com o lombo.

O lombo deve ser virado e molhado diversas vezes enquanto assar.

BOLO DE CAFE'

Bate-se muito bem numa tigella tres colheres muito cheias de manteiga (colheres das de sopa) até ficar um creme muito claro. Numa vasilha maior batem-se bem 10 claras, juntando em seguida 10 gemmas, continua-se a bater e depois põe-se 9 colheres de assucar, a manteiga ba-

tida e por ultimo seis colheres bem cheias de farinha de trigo que se peneira junto com uma colher de fermento inglez. Unta-se uma fôrma com manteiga e vae assar no forno. Logo que toma cor o bolo, é necessario cobri-lo com papel dobrado, para não queimar em cima.

Bate-se muito bem 2 claras dentro duma panella; quando estiver bem dura a massa junta-se 100 grs. de assucar aos poucos; colloca-se a panella sobre o fogo brando e continua-se a bater até que fique bem ligado; deixa-se arrefecer um pouco, sem cessar de bater; juntando então uma colher de café bem forte, deve a massa ficar num tom bem escuro.

Bate-se á parte 100 grs. de manteiga até ficar clara, juntando-se em seguida aos poucos com a massa de claras.

Quando o bolo estiver frio, corta-se com cuidado em diversas fatias no sentido horizontal e recheia-se com o creme de café. Cobre-se com uma camada deste creme.

KOLATSCHEN A' MODA DA BAVIERA

Cortam-se fatias ovas no pão da vespera (só o miolo); põe-se uma camada de marmelada de damasco ou de laranja (leve) cobre-se com outra fatia e aperta-se bem, para ficarem bem unidas.

Em seguida são postas todos essas sandwiches dentro duma travessa grande e são molhadas com leite fervido ao qual se juntou uma ou mais gemmas. Depois põe-se dentro duma peneira para escorrer e são passadas em ovos batidos e fritas na manteiga. São em seguida envolvidas no assucar.

PUDIM ALBERTO (inglez)

Batem-se muito bem 8 gemmas com 250 grs. de assucar.

Derrete-se no fogo 150 grs. de tutano de boi com 100 grs. de manteiga, assim que amornar essa mistura vão se juntando as gemmas batidas, continuando a bater sempre.

Quando estiver bem fofa a massa, juntam-se então

6 claras batidas e 350 grs. de farinha de trigo peneirada. Por ultimo, junta-se 250 grs. de cidra e limão (doce secco) cortados em pedacinhos muito pequenos, 250 grs. de passas de Corinto. Esses ingredientes são salpicados com um pouco de farinha de trigo, para não cahirem todos no fundo da fôrma.

Arranja-se um guardanapo forte e bastante grande, unta-se o centro com manteiga e polvilha-se por cima com farinha de trigo; despeja-se dentro a massa e amarra-se bem o guardanapo.

Põe-se para cozinhar dentro d'um caldeirão grande com agua fervendo. Cozinhase esse pudim em 2 horas; escorre-se bem a agua, em seguida é tirado do guardanapo para um prato e serve-se acompanhado por um creme de chocolate.

Com a quantidade indi-

cada na receita pôde se fazer dois pudins de tamanho regular.

NOUGAT

Põe-se numa panella 500 grs. de mel e deixa-se ferver até tomar ponto alto; colloca-se então a panella em fogo brando e juntam-se duas claras muito bem batidas; vae se mexendo sempre em fogo muito brando, até que tome a mistura a consistencia que tinha antes de se juntarem as claras. Junta-se então meio kilo de amendoas cortadas em fatias finas e passadas no forno. Põe-se tambem, querendo, juntar avelãs e pistaches ás amendoas. Essa mistura é collocada sobre uma folha de hostia e coberta com outra (a camada de massa deve ter pouco mais ou menos 3 centimetros de espessura). Depois de frio cortam-se em tiras.

Saccos e caixas para bonbons



Estamos na época do anno em que se recebem e distribuem presentes. Para offerecer as tradicionais gulodices, bonbons e balas, as caras leitoras terão prazer em confeccionar ellas mesmas saccos e caixinhas. Esses modelos que damos são facis de executar-se. O primeiro modelo representa um cone, que é commodo para suspender na arvore de Natal por uma fita. Corta-se para executar-o um triangulo de cartolina como mostra o nosso modelo; em seguida forra-se com papel de fantasia. A tampa é obtida com uma rodela de cartolina forrada com o mesmo papel. O segundo modelo é dum cartucho que é tambem cortado na cartolina e forrado com papel de phantasia ou seda. Antes de collar o cartucho é a cartolina dobrada nas partes marcadas pelos cortes. Em seguida dobram-se as partes de baixo, que são colladas para fornar o fundo; a parte de cima é apenas dobrada e mantida por um laço de fita. O terceiro modelo é dum sacco de papel *crêpon* cosido na machina e franizado na parte de cima, que um laço de fita guarnece. Aproveitem-se caixinhas de pó de arroz ou qualquer outra caixinha de papelão, que forrada com uma seda de fantasia ou dum só tom terá um bonito effeito. O franizado do tecido será encoberto por uma conta ou uma flôr de velludo ou setim.

ELIXIR E PASTA

Oriental

A Saude da bocca!

ACONSELHADOS PELOS SENHORES
MEDICOS E DENTISTAS POR SEREM
OS MELHORES DENTIFRICIOS

A' VENDA EM TODO O BRASIL
E NAS

PERFUMARIAS LOPES - RIO.

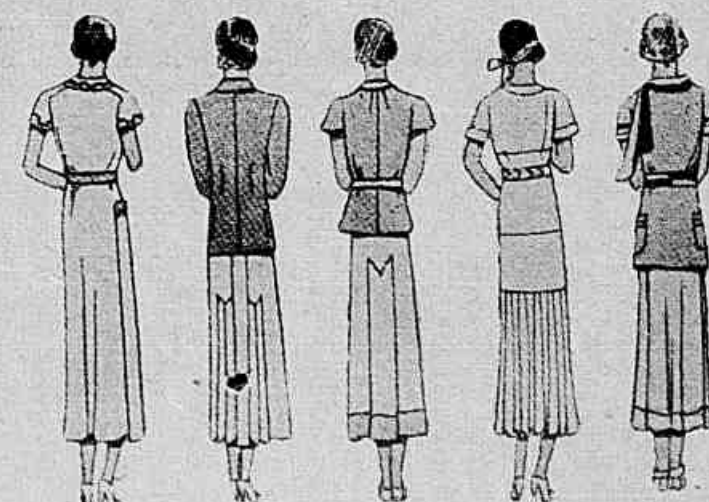


VESTIDOS PARA OS SPORTS



- 1 — Vestido de toile de seda branca, guarnecido com o mesmo tecido azul vivo. Cinto de camurça azul vivo.
 2 — Vestido de shantung branco, saia com *panneaux* plissados, vizez côr de laranja na golla e nas manguinhas. Cinto côr de laranja. Casaco de crepe marocain côr de laranja. 3 — Vestido de crepe da China verde claro, a barra da saia e a gravata de verde mais vivo. Cinto de pellica trançada, verde. Casaco de crepe da China verde.
 4 — Vestido de toile de seda branca, cinto de couro de fantasia, gravata de foulard vermelho e branco.
 5 — Vestido de shantung amarelo claro, guarnecido com vizes roxo e amarelo (mais vivo que o vestido). Echarpe roxa e amarela. Casaco de shantung roxo, com vizes amarelo claro. Cinto de fita roxa e amarela.

Todos esses vestidos podem ser executados em linho.



Pensamentos

Todo ente que não possui alguma nobreza d'alma não tem vida íntima.

Conhecer-se a si mesmo é talvez o único ideal aceitável que nos resta.

MAETERLINCK.

CONFISSÃO

Sei bem que, exigente, irritável, insaciável, ciumento, infeliz, por uma

palavra procuro muitas vezes brigas, sem causa... Mas, se te amo tão mal, é porque te amo muito. Per-

sigo-te, atormento-te, zango-me... Tu serias mais feliz, eu sei, se não fosses tudo que vale para mim

no mundo, se este grande amor não fosse a minha única preocupação.

P. GERALDY.

:: VESTIDOS SINGELOS ::



1 — Vestido de fustão rosa: a gola, a pelerine, a pala e bainha da saia são recortadas em fustão e debruadas com um vize do mesmo tecido. 2 — Vestido de linho branco, com guarnição de vizes azues no cinto e nos bolsos. 3 — Vestido de voile de fantasia, enfeitado com voile branco. 4 — Vestido de toile de seda branca, com vize verde vivo; os botões de galalithe verde.

quetas. Todos os detalhes estavam perfeitamente executados.

Emfim, um trabalho mais maravilhoso ainda foi o d'um sueco, Moringarus. Fabricou dez pratos de marfim tão pequenos e tão finos que foram mettidos dentro dum grão de pimenta, que foi offerecido ao papa Paulo V.

Os pastores portugueses, que passam a vida na solidão das pastagens acompanhando o gado, são verdadeiros artistas na arte de trabalhar a madeira: fazem elles tambem correntes de madeira com élos sem emendas, cortados todos na mesma madeira. Pacientemente fazem uma série de pequenas caixinhas mettidas umas dentro das outras, sendo as ultimas verdadeiros prodigios de habilidade, por não possuirem nem lentes nem ferramenta adequada para tal fim. A faca com que cortam a brôa é a mesma com que fazem seus artisticos trabalhos.

Os perfumes

As crises nervosas, vertigens, ponto de partida de nossas neurasthenias modernas, foram attribuidas á acção dos perfumes violentos que nossas antepassadas dos seculos XVII e XVIII empregavam com excesso. A maior parte dos perfumes são com effeito, muitas vezes, excitantes, e o seu effeito uma vez passado, provocam no organismo uma reacção, quer dizer uma fraqueza egual á quantidade de força gasta no momento da excitação.

Provou-se, por uma longa série de experiencias, que toda sensação é seguida d'uma excitação, depois d'uma reacção; se a sensação é forte e prolongada a excitação dá lugar a uma reacção proporcional e determina uma fraqueza nervosa e muscular mais ou menos grande.

A acção dos perfumes póde ser comparada á acção dos alcooes.

Aliás, as flôres não provocam sobre certos temperamentos uma especie de embriaguez já comprovada ha muito tempo?

Mas, se os perfumes são perigosos, teem em compensação a sua utilidade. Um sabio bacteriologista provou que os vapores emitidos pela maior parte das essencias eram antisepticos poderosos. O bacillo da febre typhoide morre em 12 minutos com a essencia de canella, em 35 com a do tomilho, em 45 com a da verbena da India, em 50 minutos com a do geranio etc. A alfazema e o eucalypto são poderosos antisepticos e muito empregados, devido a essa qualidade.

Records de... paciencia

Em todas as épocas, houve excéntricos que levaram a paciencia humana até seus ultimos limites, se ella os tem.

Um dia, Jurieu de la

Gravière — antigo presidente da Academia das Sciencias — recebeu um grão de trigo sobre o qual um artista tinha conseguido escrever uma phrase contendo duzentas e vinte palavras.

Este grão faz lembrar a obra d'um poeta polonez

Mme. Guilhermina Cunha

*** MODISTA ***

Confecções garantidas

Accêita encomendas para o interior.

RUA ALICE, 12-A — Laranjeiras

do seculo XVII: um religioso tinha transcripto toda a Iliada de Homero sobre uma tira de papel, a qual, enrolada, cabia perfeitamente dentro duma casca de noz.

No seculo XVI, um tal Njark offereceu á rainha Elisabeth da Inglaterra uma

corrente de ouro composta de cinquenta élos. Esta corrente era tão pequena que não se podia vel-a senão pondo-a sobre um objecto branco. Para provar a sua leveza Njark amarrou-a—dizem—numa mosca, o que não a impediu de voar. O mais curioso

é ser este homem, que tinha uma tal habilidade e delicadeza de mãos para fabricar essa joia, um ferreiro habituado a empregar ferramenta pesada todo o dia.

Um espanhol, José Faba, confeccionou nessa mesma época uma caruagem do tamanho d'um grão de trigo. Com a lente percebia-se dentro as ban-

PARTEIRA

MME. D. CESANI

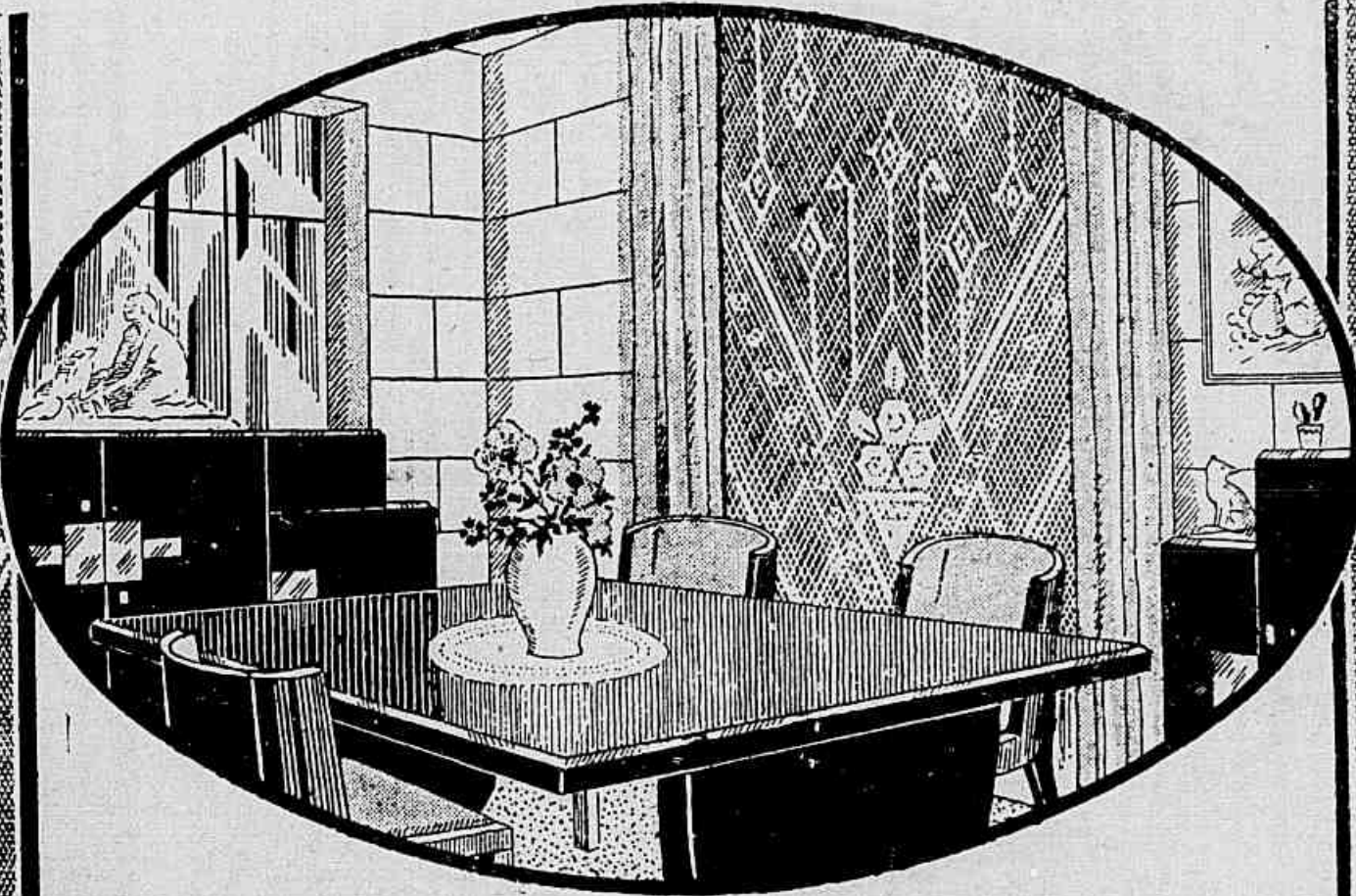
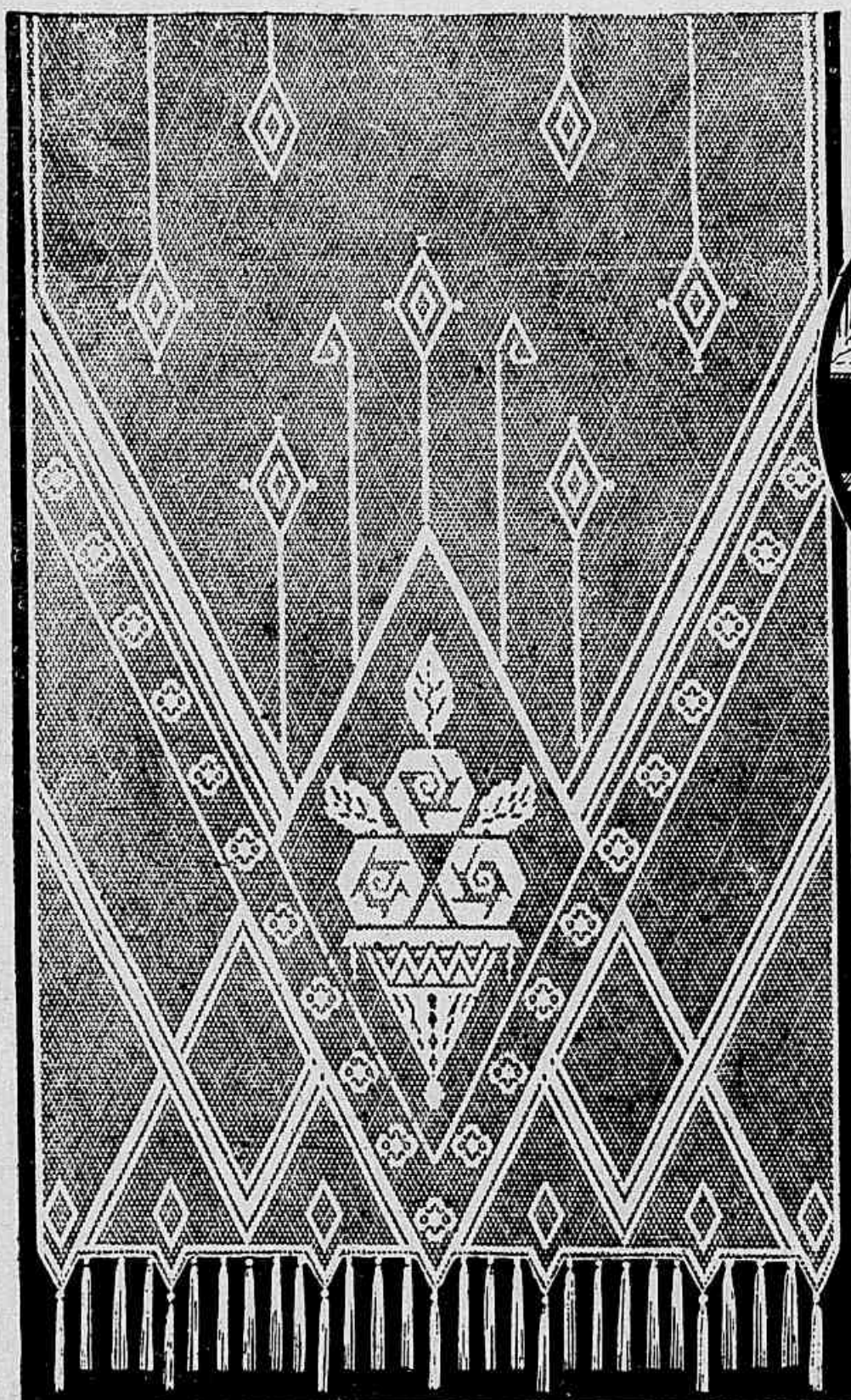
Especialista diplomada attende qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfactorios. Consultas gratis: das 10 ás 17 horas.

Rua Francisco Muratori n. 2 — apartamento 7 — esq. rua Riachuelo — Tel. 2-1244

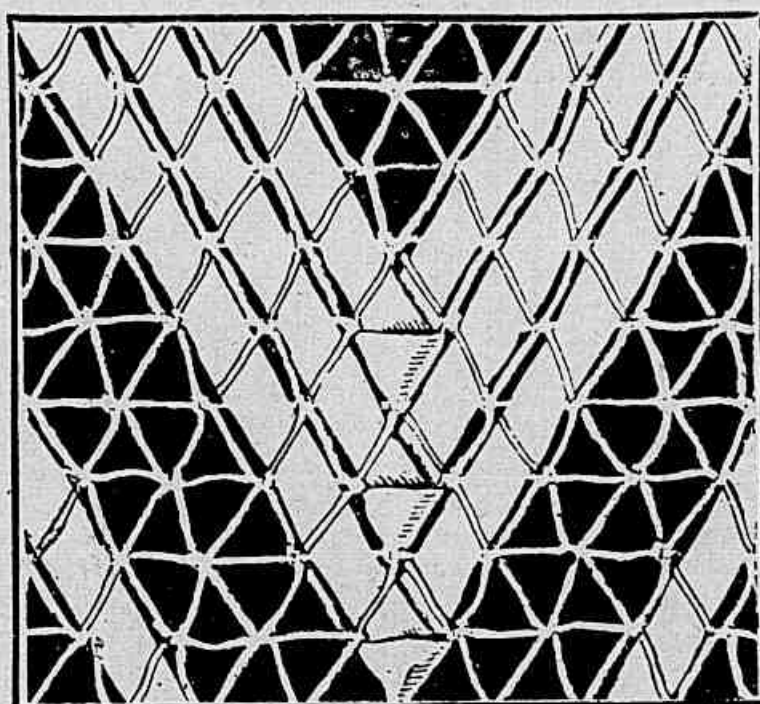
GRANDE TONICO
VINHO DA VIDA
RESTAURADOR
DAS FORÇAS PHYSICAS E MENTAES

AL Elegancia no LALR

■ ■ CORTINAS MODERNAS ■ ■



Damos de um e outro lado dois modelos de cortina de filô especial, de rede larga, bordada com um cadaço estreito. Estes mesmos modelos poderão ser executados no *filet* com igual resultado. Como pôde verificar-se pela gravura do centro, o seu efeito é muito interessante, quando collocado numa porta. Damos abaixo o modelo dum *store* todo feito com o *crochet*. Pôde se empregar para estrellas qualquer modelo que se tenha, mas é de toda vantagem para a firmeza do trabalho que essas estrellas sejam rodeadas por um galão de *crochet*, como mostra o nosso desenho; a união dellas é feita com rosetas e *barrelles*, das quaes damos o modelo do começo da execução da roseta e depois de prompta com as respectivas *barrelles*.



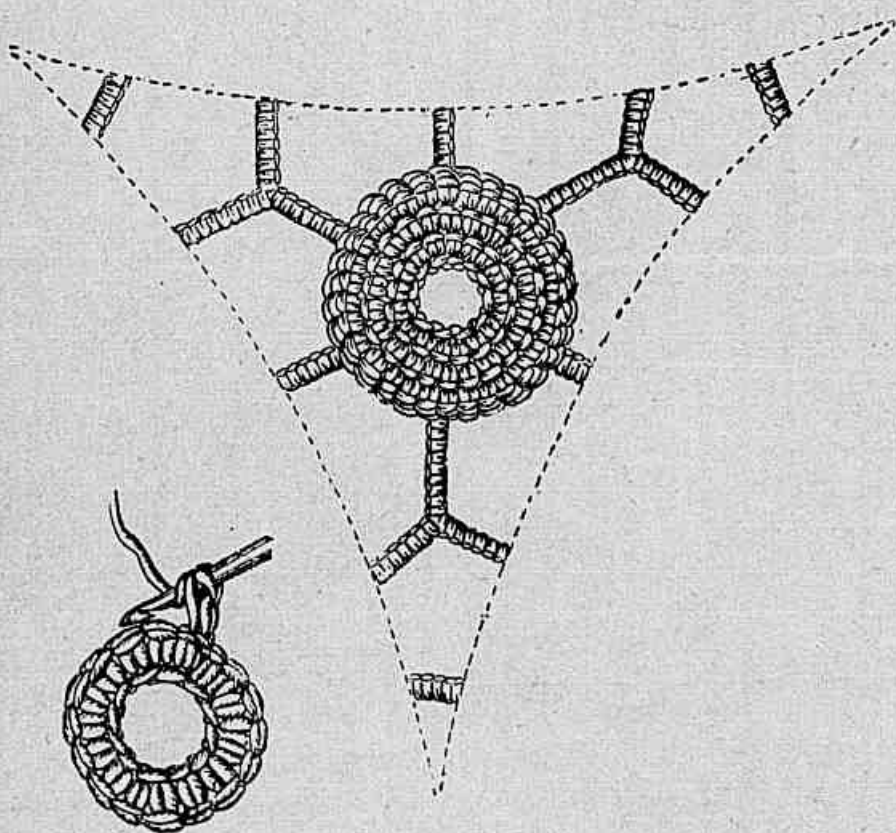
O filô especial para a cortina e o *lacel* (cadaço) empregado para o trabalho.



Quando uma tendencia nova apparece na arte e obtem successo, vemol-a rapidamente manifestar-se em todas as suas ramificações. E' por essa razão que as linhas rectas, as massas núas, as formas singelas que se encontram actualmente na architectura das nossas casas são tambem

seguidas nos nossos mobiliarios. Cortinas e reposteiros seguem a mesma tendencia; devemos pois estudal-os cuidadosamente porque teem um papel importante na decoração do nosso lar. Nada de pesados reposteiros carregados de sanefas; os grandes reposteiros, sejam elles de rico

damassé, de lindo velludo, de tafetá, *shantung* ou linho, são mantidos apenas pelas argolas de madeira ou metal, apparentes ou não; a maior parte das vezes nenhuma abraçadeira os retém; cáem rectos até ao chão. Muitas vezes esses reposteiros de tecido opaco são substituidos por grandes cortinas transparentes de crepe *georgette* de tom claro, de filô liso ou bordado, ou de *voile* bem transparente, para deixar entrar a mais luz possivel. Muitas são as janellas que não teem mais cortinas nos seus vidros, sobretudo quando esses são *bisautés*: um *store* de *filet* ou antes de *crochet* ou guarnecido de *crochet*, terminando por uma franja e cahindo até ao solo, é de muito mais bonito effeito. Esses *stores* pôdem ser tambem bastante franzidos e separados no centro para que possam ser usados abertos ou fechados simulando uma só peça.



Rosetas e *barrelles* que unem as estrellas de *crochet*.

Transporte de casas

Torna-se cada vez mais frequente, nos Estados-Unidos pelo menos, não demolir as casas mas transportal-as quando, por uma razão qualquer, se precisa do terreno que ellas occupam, para um outro fim.

Ultimamente ainda, transportaram, em Chicago, uma casa de tres andares para 400 metros de distancia.

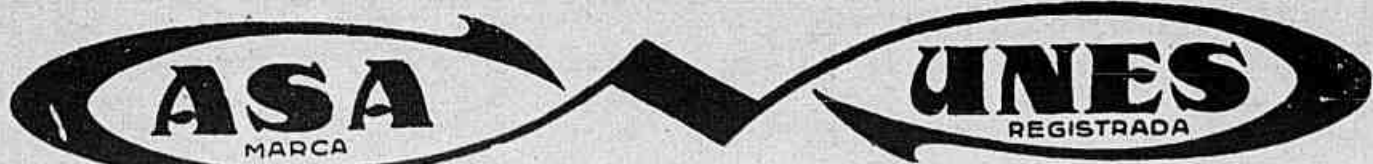
Essa casa, construida de granito e tijolos, tem 28 metros de comprimento, 15 de altura, e comprehende um total de 108 divisões.

Foi comprada por 805 mil dollares pela Companhia da Estrada de Ferro metropolitana para a collocação duma nova linha.

Em vez de destruil-a, decidiram mudal-a de lugar, tendo sido avaliadas as despesas em \$268.000. Conseguiram, depois de cuidadoso estudo, collocar a casa aos poucos sobre um estrado de madeira. Por habilidosa manobra fizeram-na escorregar para cima de rolos com a ajuda de macacos. Avançavam seis metros por dia, com 24 operarios ao todo.

A casa foi transportada para cima dos seus novos alicerces, sem que nenhuma racha se produzisse nas paredes e sem que nenhum vidro se quebrasse.

MOBILIARIOS DE ARTE -- TAPEÇARIAS FINAS -- ORNAMENTAÇÕES



65 - RUA DA CARIOCA - 67

:- RIO

ALGUNS VESTIDOS PARA O VERÃO



1—Vestido de *toile* de seda branca, cinto e botão pretos. 2—Vestido de crepe da China de fantasia, fundo branco, com rosas vermelhas e folhas verdes. Bolero de crepe da China vermelho. 3—Vestido de *shantung* branco com vieiras do mesmo tecido verde jade. Cinto de camurça verde. 4—Vestido de *toile* de seda rosa claro; a *pelérine* guarnecida com pontos abertos. 5—Vestido de crepe da China de fantasia. Os *panneaux* da saia formam pregas duplas.

A iniciação nas artes

Não é paradoxo dizer que o começo dum estudo decide de toda a vida artística duma criança. E, entretanto, quantas vezes abandonamos esses começos ao acaso! Possui-se um mau piano? E' bastante bom para os primeiros annos, garante-se. Mais tarde, compra-se outro. Não aguenta a afinação, que importancia tem?

Toma-se para primeiro professor uma pessoa que

se contenta com pouco. E' uma obra de caridade e um bom negocio. Mais tarde tomar-se-á um bom professor!

O mesmo se dá com o professor de desenho e o de pintura. Tudo é bastante bom para os principiantes. No en-

tanto é como se dissessemos: "Daremos uma má alimentação ao nosso filho; mas, mais tarde, dar-lhe-hemos uma solida alimentação e elle refazer-se-á. Infelizmente, não se refaz nada: pôde-se apenas corrigir, e isto é ás vezes bem difficil.

E' preciso convencerem-se de que é bem melhor a criança ter apenas uma lição uma vez por semana dum bom professor que todos os dias dum soffrivel.

O importante não é que no fim de alguns mezes a

criança saiba tocar uma



PELLOS DO ROSTO

Cura sem cicatriz e sem dor
DR. PIRES

(Dos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)
AV. RIO BRANCO, 104 - 1.º and. - Rio

NOTA: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro "A cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam".

Nome _____ Rua _____
Cidade _____ Estado _____

GUIDO & DELIA

Especialistas em
tintura de Henné

CABELLEIREIROS



Ondulações permanentes a 70\$000.

Rua Uruguayana 16

Teleph. 2-1133

valsa ou pintar umas flores, para encantar as visitas ou fazer inveja ás outras mães. O ponto principal é dar á criança uma boa base para os estudos futuros. Dar o sentido do rythmo e o gosto da arte. Compreender e amar o bello, ter a intelligencia da belleza, tudo está nisso. O resto virá depois.

Outra coisa que deve ser lembrada aos paes é não exigir trabalho demasiado, acima das forças da criança por ser ella bem dotada para a musica ou para qualquer outra arte. Os pequenos prodigios tem em geral precaria saude. Os grandes artistas de talento precoce não vivem muito, porque foram sacrificados na infancia—na época do desenvolvimento foi lhes exigido um trabalho acima das suas forças e não tiveram tempo para brincar.

Pensamentos

Ha momentos na vida em que, para gozar dum pouco de calma mesmo temporaria, precisa-se esquecer o passado e fechar os olhos para o futuro.

BALZAC.

Quando se fecha o livro da esperanza, a vida não é mais que uma lenta agonia.

O amor é uma flôr que um olhar faz desabrochar, que um sorriso alimenta, que um beijo colore, mas que uma duvida faz morrer.

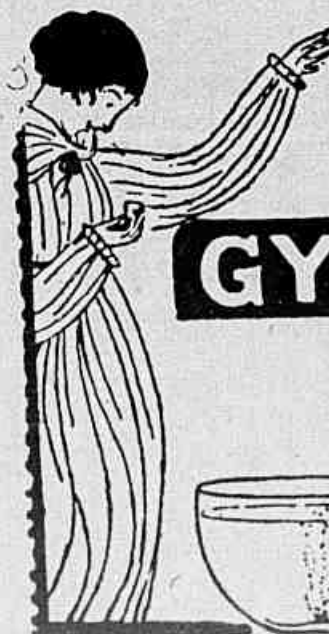
Toilette intima

GYRALDOSE

As senhoras alcançam um bem estar e preservam a sua saude, gyraldoseando-se diariamente.

ANTONIO J. FERREIRA & C.ª

Concessionarios Caixa Postal nº 624, RIO



Preceitos de hygiene

ENXAQUECAS, DORES DE CABEÇA

As pessoas que não sofrem de dores de cabeça não podem avaliar bem a sua sorte: sómente aquellas que se libertaram desse horrivel soffrimento gozam de tal felicidade. A enxaqueca é uma terrivel doença que estraga a vida de muita gente. E' o aniquilamento doloroso de todo o ser: em geral não dura mais de um dia, mas fica gravado.

De onde vem a enxaqueca? Um legado hereditario do arthritismo, muito provavelmente. Mas a proposito de que sobrevem a crise? Não se sabe bem. Uns accusam seu estomago, outros seu systema nervoso, outros ainda sua circulação. Uma pessoa tem-n'a por ter comido de mais, outra por ter ficado em jejum... etc.—cada um tem sua opinião sobre a sua doença.

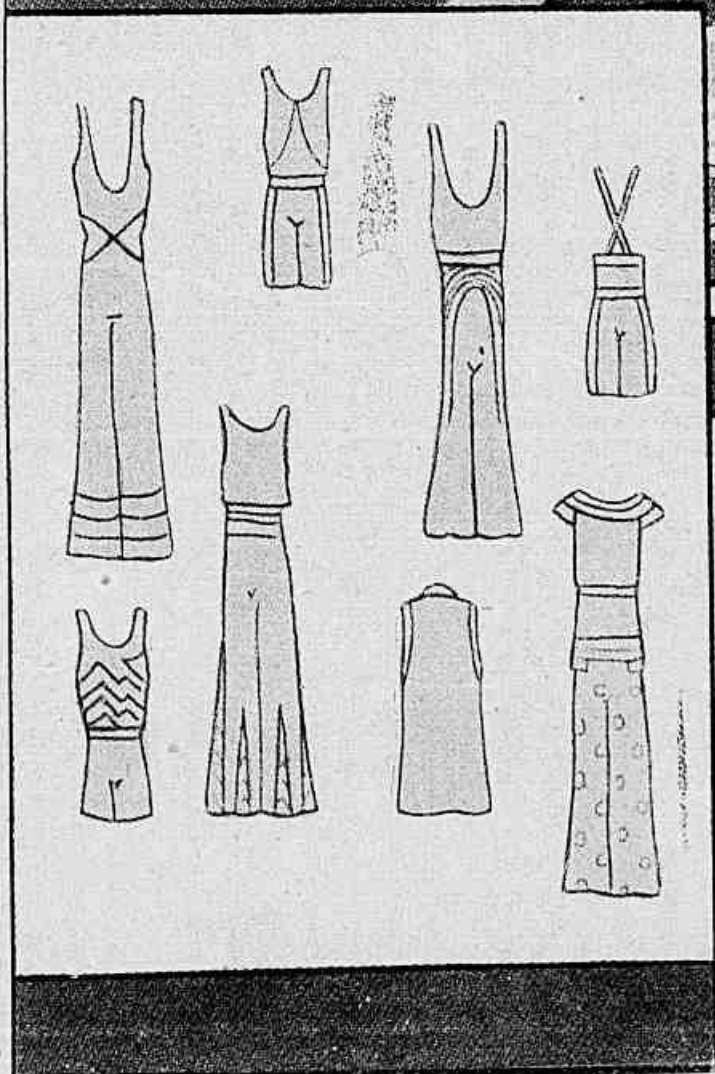
O que é certo é terem os nervos sua influencia sobre a dôr de cabeça: quantas são as pessoas que tem a enxaqueca no dia em que tem um divertimento em perspectiva!

E tratamento? Haverá algum? Talvez. Recomendar aos que soffrem de enxaquecas, por serem grandes arthriticos, preferirem uma alimentação vegetariana, não serem sedentarios e sobretudo mastigarem muito bem os alimentos... Em summa, todas as recommendações communs para a lucta contra a toxicidade alimentar.

Infelizmente nem todos que seguem este regimen ficam livres da terrivel enfermidade. A's vezes sómente com a idade melhora essa tendencia para a dôr de cabeça.

Muitos são os remedios indicados para alliviar essa dôr: cada pessoa sabe qual o menos prejudicial para a sua saude, mas aconselhar a não tomar um remedio que faça passar esse soffrimento é uma crueldade.

Qualquer porém seja o comprimido que se tomar, não deixem de beber juntamente bastante agua.



ULTIMOS MODELOS PARA A PRAIA

1—Pyjama: a calça de toile de seda azul escuro, a parte de cima do mesmo tecido branco com applicações de dois tons de azul. 2—Maillot de banho, de jersey verde e branco. 3—Pyjama de jersey de lã branca guardado com nervures, a parte de cima do mesmo jersey vermelho. Cinto vermelho. 4—Pyjama de seda marron e amarelo claro. Bolero sem mangas de seda marron. Cinto marron. 5—Roupa de banho: calça de jersey vermelho e maillot de jersey branco, guardado de vermelho e preto. Capa de tecido esponja azul, com desenhos vermelhos e brancos. 6—Roupa de banho de jersey preto, guardada de branco. 7—Pyjama: calça de shantung preto com bolas brancas; a blusa preta com tiras applicadas, brancas e azul vivo.

“PEAU D'ANGE” ... o tecido camurça.

PANAMA' DE SEDA (o legitimo).

“POLISOIR” ... gracioso e leve!

EIS AS NOVIDADES DESTES VERÃO.

CASA ISIDORO

7 DE SETEMBRO, 99.

ALGUNS VESTIDOS



1 — Vestido de crepe da China branco; a saia guarnecida com babados plissados, mantidos por tiras respontadas. O corpo abotoa-se do lado e tem mangas curtas. Casaco do mesmo tecido. 2 — Vestido de toile de seda amarelo claro, enfeitado com tiras applicadas. 3 — Vestido de velludo preto guarnecido com renda preta. 4 — Vestido de crepe da China de fantasia; a parte da frente vem amarrar-se nas costas num laço; panneaux en-forme guarnecem a saia.

Conselhos praticos

PARA TIRAR AS MANCHAS PRODUZIDAS PELOS ACIDOS

Os acidos, cahindo sobre um tecido de côr, alteram os coloridos. Pôde-se dar a alguns tecidos novamente suas côres primitivas mergulhando a parte alterada dentro duma agua na qual se poz um pouco de ammoniaco. Enxagua-se em seguida em agua pura.

MANCHAS DE FRUCTAS

Molham-se primeiro as manchas e põe-se numa vasilha qualquer, um prato desbeigado por exemplo, um pouco de enxofre; accende-se, põe-se sobre elle um funil feito com papel grosso e colloca-se sobre a fumaça a parte manchada.

A agua sanitaria tira tambem essas manchas; mas somente pôde ser empregada na roupa branca, porque faz desbotar os

PERSIL
TRI-DIGESTIVO
VOMITOS
INFANTIL
DISPEPSIAS

tecidos de côr. Alguns coloridos tambem não resistem á acção do enxofre; por essa razão deve-se antes fazer a experiencia num retalho do tecido.

AS MANCHAS DE VINHO

Quando cae um pouco de vinho sobre a toalha deve-se immediatamente collocar sobre ella uma

ORGANDI A grande moda para o verão! BICHO DA SEDA

Av. Almirante Barroso n. 13
(em frente ao Club Naval)

camada de sal fino. Mas persistindo a mancha tem que ser tirada com agua sanitaria.

PARA TORNAR A CORTIÇA INALTERAVEL

Nada se deteriora mais facilmente que uma rolha de cortiça.

Quando se quer que ellas tenham duração, é preciso em primeiro lugar escolher-as de boa qualidade, quer dizer bem flexiveis, sem furos nem veios. Depois prepara-se um banho,

em cujo preparo entram, para um litro de agua: glicerina (a 30°), 48 grs.; gelatina, 30 grs.

Esta mistura deve ser aquecida e mantida em 45° durante a imersão das rolhas, que precisam ser bem mergulhadas. São em seguida retiradas e secas á sombra. Estão impermeabilizadas mas, para não serem atacadas pelos acidos, é preciso banhal-as numa outra mistura: 2 partes de vaselina e 7 partes de parafina, que se aquece a 40°, obtendo-se assim o resultado desejado.



Num vestido de crepe cotelé a pala e os punhos são guarnecidos com pontos abertos, feitos com vi-z do proprio tecido ou melhor com crepe liso do mesmo tom.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBÁ E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COMNOSCO

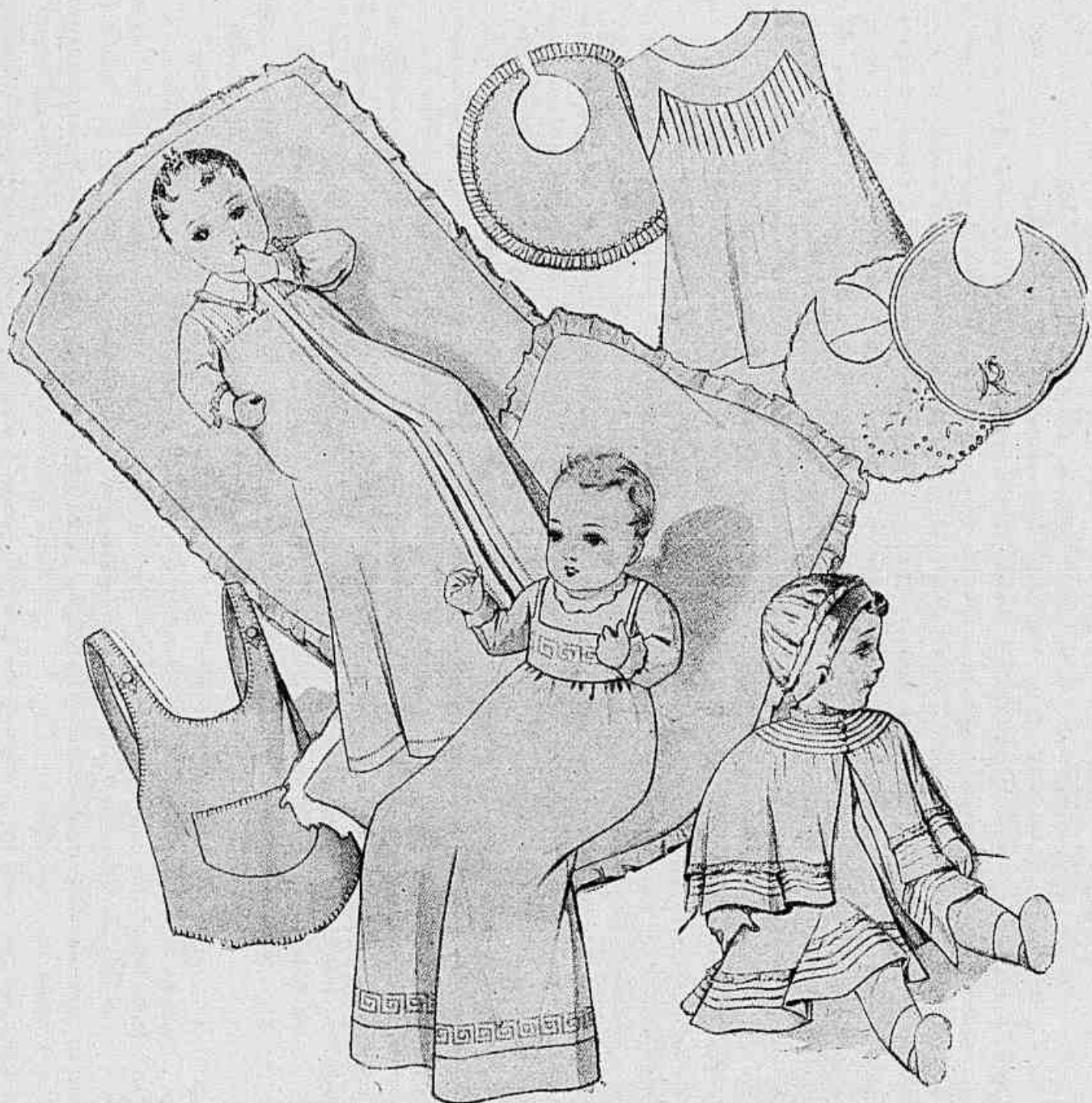
D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 a 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA.
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 e 90
RIO DE JANEIRO

PAGINA DAS CRIANÇAS

Para os nossos bebês

MODA INFANTIL



1 — A parte de baixo deste vestido, longo e aberto na frente, é de fustão branco; a parte de cima forma blusinha, de linon branco. Os punhos e a gola são guarnecidos com babadinhos plissados. 2 — Babador de fustão branco, festonado e guarnecido com um babadinho plissado de linon. 3 — Vestido de linon branco, enfeitado com preguinhas. 4 — Babador de linon bordado e festonado, e babador de fustão debruado com linon de côr; o monograma bordado com linha do tom do viez. 5 — Avental de linon branco, guarnecido com um ponto de festão feito com linha vermelha. 6 — Vestido com bretelles de flanela branca e guarnição feita com soutache azul. Camiseta de flanela branca festonada com seda azul. 7 — Capa de crepe da China branco; a pala formada por tiras applicadas, guarnição de pregas e renda.



1 — Vestido de crepe branco guarnecido com bordado ponto de cruz, feito com linha verde claro, azul e vermelha. 2 — Calcinha de crepe marocain azul, blusa de toile de seda branca, gravata de faille azul. 3 — Vestidinho de linon azul; uma tira de linon branco une a pala de voile azul claro; a tira da gola e das cavas é pregueada. Um passarinho bordado de amarelo claro guarnece a frente. 4 — Vestido de crepe georgette vermelho, blusa do mesmo tecido branco. 5 — Vestido de voile amarelo claro guarnecido com ordens de rendinha franzida; uma tira de setim amarelo enfeita a frente. 6 — Vestidinho de crepe georgette rosa claro, bolero de velludo azul saphira, bordado com seda azul claro e rosa.

Pensamento

DIVAGANDO

Dize-me, movel estrella,
de azas de luz, o que procura
no azul o teu vôo mysterioso?
Para onde vaes?
Qual é o fito da tua carreira?
Fecharás em algum ponto
dos céus as tuas azas?

SAES DE CARLSBAD

"EVANS"

(effervescentes)

OS MELHORES PARA
ESTIMULAR A ACCÇÃO
DO FIGADO



FESTAS DE NATAL!

e

ANNO BOM

Presentes uteis
a preços modicos

Comprem no

PARAISO DAS CRIANÇAS
R. 7 DE SETEMBRO-134 - RIO

Dize-me, lua pensativa,
pallida viajante! Caminhando
nos desertos do lacteo firmamento,
em que profundidade obscura ou
luminosa, ó lua, procuras
tu o descanso desejado?

Dize-me, vento fatigado,
que vaes á aventura, como
um desherdado sem lar
nem descanso. Haverá um
leito secreto no fundo da
natureza, haverá um ninho
para ti na arvore ou sobre
as vagas?

Dize-me, mar atormentado
de selvagem murmúrio, que te
queixas á noite, que te lamentas
ao sol. Para além do horizonte,
haverá alguma praia onde
possas encontrar um leito
e o descanso?

E tu, coração inquieto,
mais agitado que a vaga,
mais errante que a brisa,
que um nada faz gemer.
Haverá um lugar bemdicto,
num ou no outro mundo,
onde tu possas, meu co-

ração, esquecer e dormir?

A. LACAUSSE.

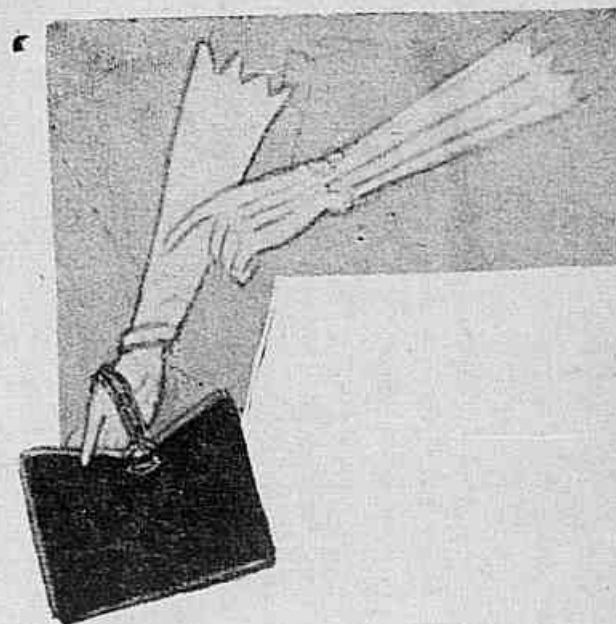
A' alta sociedade



E' o tonico capilar das elites

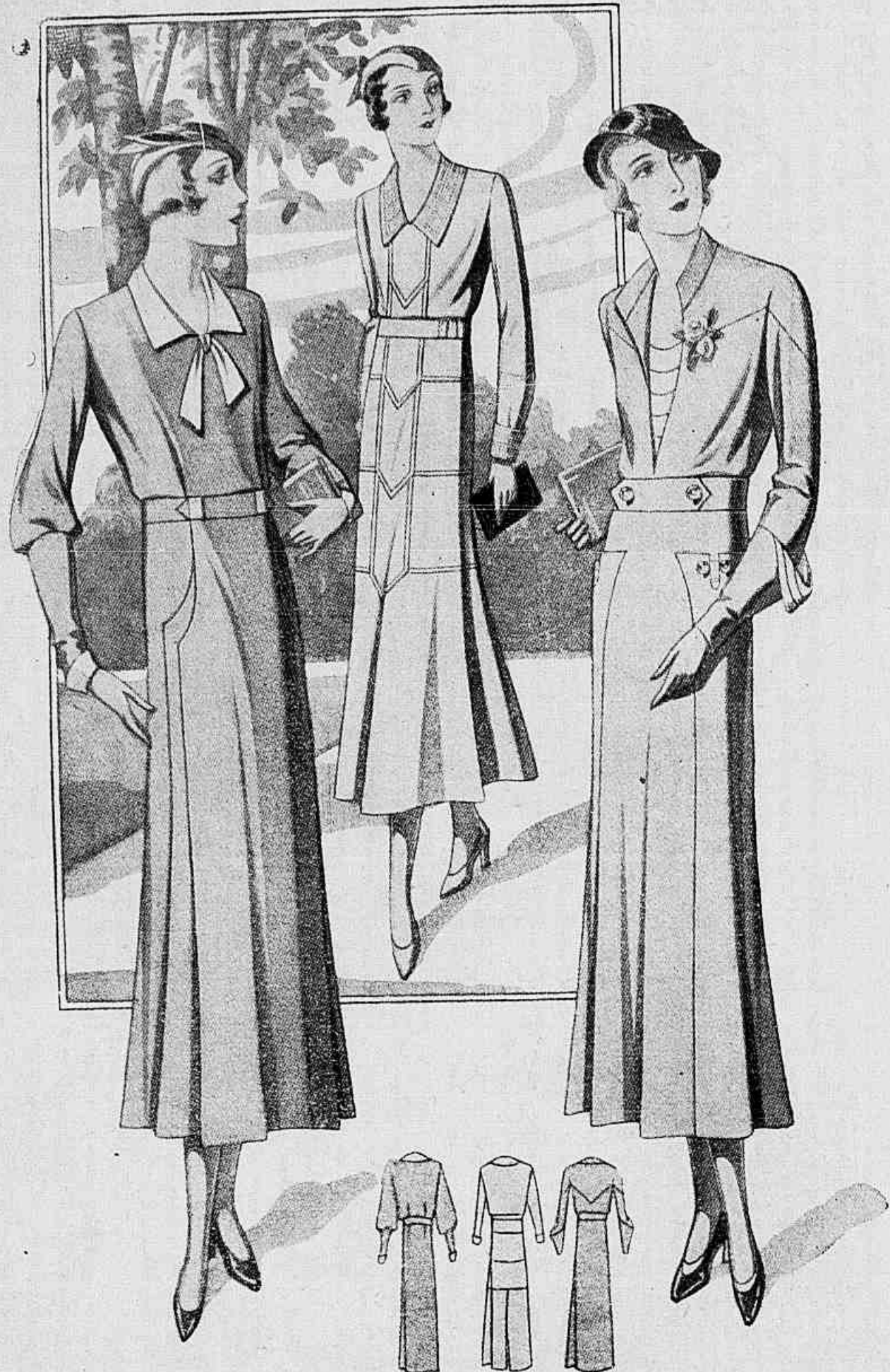
E' a vitalisação científica, moderna, das
celulas capilares, forçando a sua radio-atividade
de n'uma juventude permanente: remedio,
loção, alimento. Tonico biologico, antiseptico,
microbicida, contra CASPA e AFECCOES do
couro cabelludo, para todas as edades. Vende-se
nas boas drog., perf., farm. desta capital,
a 9\$500.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORACAO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE



Luvas de pelica branca, guarnecidas
com nervures.

VESTIDOS SINGELOS



1 — Vestido de crepe da China vermelho, o panno da frente forma bolsas e pregas dos lados. Golla-gravata e punhos de crepe branco. 2 — Vestido de shantung amarelo limão, golla e punhos de crepe georgette, com pontos abertos formando quadrados. 3 — Vestido de crepe marocain roxo; frente e guarnição dos punhos formadas por tiras de crepe georgette lilá e amarelo muito claro. Flores amarelo claro.



1—Blusa de fustão de seda, com pala original. Gravata de seda preta. Saia de lã de fantasia, cinzento e preto, cortada en-jorne. 2 — Blusa de tecido listado branco e vermelho, golla e punhos de linho branco, bordados. Saia de linho branco com pregas dos lados.

Tailleur de seda listada; a guarnição é feita com o proprio tecido colloca-do no outro sentido.



B58P



Os mosquitos são o unico vehiculo do impaludismo. Não facilite com estes perigosos insectos. Os insecticidas de qualidade inferior não matam os mosquitos.—Flit mata-os!

Proteja a sua saúde e assegure o seu conforto, exigindo Flit. Flit é vendido sómente na lata amarella com o soldadinho e a faixa preta. Nunca se vende a granel: Recuse as imitações, que são quasi sempre inefficazes e ás vezes até nocivas a V.S. e a seus filhos.

Se não estiver nesta lata sellada, não é FLIT

Acha-se á venda o estojo combinação: Pulverizador miniatura e latinha de Flit — Preço 5\$000

Pensamento

BONDADE

Amar como se respira
e como se crê no dia.
Amar até ás lagrimas e



Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.



Venda em todas as Pharmacias

até ao soffrimento, porque não ha bem maior que o amor. Elle é maternal e combate a ignorancia. Se tivermos soffrido, saberemos consolar: o amor que se sabe grande acaba por immolar-se.

P. GERALDY.



Combate a cárie e o mau halito.

CONSULTORIO DA MULHER

Mme. Selda Potocka, especialista diplomada, responderá a todas as consultas sobre o tratamento hygienico da pelle, do cabelo e saúde da mulher. Dirigir correspondência para rua Haritoff n.º 54 - 1.º andar — Copacabana.

Mlle. Marion — Banhe os seios, ao deitar, com leite quente, enxugue-os de leve, faça uma massagem circular com *Crème de Massage* e applique o *Pó de Lyrio*. É um tratamento eficaz, mas exige perseverança, dando tempo a que seja restaurado o vigor aos músculos.

M. D. C. — O meu *Tônico n. 10* dá ao cabelo maciez e brilho, restituindo-lhe a conveniente oleosidade.

Jóca — Misture uma colher da minha *Tintura castanho escuro N. 5* com uma colher de água oxigenada *Merck* dupla: ob-

terá o tom do seu cabelo muito bonito.

Nair — O *Crème de Massage* penetra em cada póro, limpando e nutrindo a pelle. Rapidamente verificará o efeito do rejuvenescimento da cutis. Em cada dos meus preparados encontrará um remédio be-

neficio para tornar a pelle linda. Deve adoptar diariamente o seguinte tratamento. — Estender sobre a pelle uma tenue camada de *Crème de Massage*, calcando com as pontas dos dedos, sem estender a pelle, suavemente, em volta dos olhos, dos cantos do nariz até á bocca, em redor da bocca, do centro do queixo até ás orelhas, atrás das orelhas, o pescoço, as faces e a testa. Com um lenço molhado em agua bem quente, juntando uma colher do *Tônico da Pelle*, faça uma compressa; dois minutos depois enxugue cuidadosamente a pelle.

M. D. R. — A *Loção para as Pestanas* faz crescer as pestanas. — Tome um pouco de algodão hydrophilo ligeiramente humedecido com a loção e passe sobre uma rolha queimada. Em seguida com o algodão levantam-se as pestanas.

Como obter unhas perfeitas e lindas? A mas-

sagem com *Crème de Massage*. Unte com o creme em torno das unhas, com os dedos indicador e polegar, exercendo uma pressão de cada lado da unha.

Em seguida lave as mãos com sabonete *Sylkale*; a pellicula da base das unhas deve ser calcada para baixo com a toalha. Lime as unhas de quatro em quatro dias, levemente. Para dar ás suas unhas um lindo tom e evitar que quebrem use o meu esmalte.

Lydia — Com muito prazer a receberei em minha casa em qualquer dia das 11 ás 4.

Mlle. Pimentel — Lave o cabelo de 7 em 7 dias. É um producto de hygiene para limpar o cabelo. O meu *Tônico n. 9* destrói rapidamente a caspa e perfuma a cabeça com o seu aroma delicado. Quando ha caspa applica-se todos os dias, molhando bem o couro cabeludo. Desapparecendo a caspa, basta em-

pregar o *tônico* duas vezes por semana.

Violeta — Tudo o que pode conseguir-se é suspender o mal, salvando o cabelo. Por que não vem vê-me?

Olympia — Um cabelo limpo, macio e brilhante é um dos maiores attractivos da mulher. Para conservar a saúde do cabelo deve lavar-o duas vezes por semana com o *Shampoo-Pó*.

O *Shampoo-Pó* remove rapidamente o excesso da secreção oleosa. Refresca e perfuma o cabelo, descollando todas as pelliculas da caspa. A segunda pergunta da sua carta respondendo: antigamente os fieis da igreja iam de cidade a cidade com um braseiro acceso e cada habitante deitava no fogo o que podia — ouro, prata ou outro metal — para que da massa derretida fizessem um sino, que depois fallava da torre com o som musical da esperança, da alegria e da fé, acordando do somno para a vida e para o trabalho.

Maria Izaurina Ramos — Adopte o seguinte tratamento. Dissolva a terça parte do conteúdo da caixa do meu *Shampoo* em ½ litro d'agua morna. Com este liquido fricção a cabeça, lavando-a depois em varias aguas limpas; na ultima agua junte o sumo d'um limão. Diariamente, antes de deitar, com uma rolha queimada molhada no *Tônico n. 10* impregne bem o couro cabeludo. É um remédio infallivel contra a sua doença do cabelo, que é de origem nervosa.

Mirian — A pelle clara, bonita e setinosa, obterá com o uso do sabonete *Sylkale*, *Loção de Embellezar a Pelle*, *Loção Adstringente* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Para tornar o cabelo preto, use a minha tintura liquida. O tom preto fica muito bonito. Como torná-lo crespo? Depois da applicação da tintura e da lavagem da cabeça humedeça o cabelo com o *Tônico n. 10*; enrole uma mecha de cabelo segurando com dois grampos invisíveis. Depois de ficar enxuto obterá o cabelo com brilho, macio e crespo.

Com compressas de agua quente, juntando a uma chicara d'agua uma colher da *Loção dos Cravos*, rapidamente os cravos e as espinhas desaparecerão.

Margarida Humier (Santos) — Não conheço os falsos cílios de Antoine. Porém um conselho quero dar-lhe. Posso garantir-lhe que obterá cílios compridos e sedosos com o seguinte tratamento. Cada noite, ao deitar-se, tome um pouco de algodão hydrophilo molhado com a *Loção para as Pestanas* e passe sobre uma rolha queimada, aliando os cílios desde a palpebra até ás extremidades.

Mlle. E. P. — Applique ao deitar a *Loção de Embellezar a Pelle*. Rapidamente obterá a pelle setinosa. É o melhor fixativo do pó de arroz para as epidermes secas.

SELDA POTOCKA.

Consultorio Medico

A correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do dr. Benjamin Ferreira á Praça Marechal Floriano, 7 - Edifício Odeon - sala 715 - 7.º andar

Mlle. Godoy (Rio) — A intervenção não prejudica a saúde, não tem influencia sobre o metabolismo, portanto não faz engordar nem emmagrecer.

Inflamação actual contra-indica o acto operatorio; antiga, difficulta-o, pelas adherencias que se possam ter produzido.

Mesmo neste ultimo caso não é perigosa a operação.

Mario (Campinho) — A alimentação de um individuo de temperamento nervoso, que trabalha em escriptorio, precisa ser sobria; deve normalmente comprehender os alimentos usuas, sem exclusão de nenhum, principalmente da carne.

Culpa-se injustamente o alimento que se ingere, quando a principal causa das perturbações provém da quantidade e do modo pelo qual os alimentos são ingeridos. Tenho occasião de verificar todos os dias os malefícios da ingestão apressada, da mastigação insufficiente. Vejo doentes que se julgam dyspepticos, e que padecem simplesmente de inflamação chronica do esophago, ocasionada pela ingestão de alimentos duros, de liquidos excessivamente quentes (café, sôpa) cujo trajecto irrita fortemente a mucosa. Não se contam os doentes do estomago, os casos de colite com prisão de ventre ou diarrheia que tenho curado, principalmente corrigindo o pessimo habito de não mastigar sufficientemente os alimentos.

O pretensio augmento da pressão arterial, talvez não passe de erethismo nervoso das arterias, dependente da neurasthenia. Deve fazer a verificação com o esphygmomanometro. Não sympathizo com o preparado que o senhor está usando apesar do seu successo mercantil. Preferível é substituí-lo com mais proveito pelo consumo frequente de laranjas e bananas, que são uma benemerencia de nossa terra. Quem possui a variedade destes fructos, de qualidades eupepticas e ricos em vitaminas, comete verdadeiro acto de simplicidade ingerindo productos duvidosos e de mau sabôr que a Europa não consome, apenas empacota, para nol-os exportar, desenvolvendo para esse fim a mais habil e intensa propaganda.

As fructas devem ser de boa qualidade, maduras; não pode a sua ingestão exceder a capacidade de repleição do estomago e, sobretudo as bananas, precisam ser muito bem mastigadas.

Mlle. Veiga (Rio) — Repito que as pastas e liquidos epilatorios não são recommendaveis na hypertrichose. Por effeito da irritação os pellos passam a crescer mais depressa e mais grossos. Insisto, como o tenho feito com outros consulentes, que disfarce a leve hypertrichose com o perhydrol que descora os pellos, tornando-os invisíveis. Para as pernas penso que a formula abaixo lhe prestará melhores serviços do que o depilatorio a que em outra correspondencia me referi:

Perhydrol (Merck) 5 grs.
Lanolina 12 grs.
Vaselina q. s. p. 20 grs.

Tem-se mesmo a impressão de que este medicamento paralysa o desenvolvimento

dos indesejaveis pellos. Só a destruição electrolytica do bulbo piloso pode curar definitivamente a hypertrichose.

Tristonha (Victoria) — Não sei se o diagnostico que me manda corresponde ao seu verdadeiro estado. A senhora me diz que soffre de acne benigna e couperose. O que se chama couperose corresponde a aspecto menos benigno de acne rosacea. A acne rosacea é affecção exclusiva da face e da cabeça.

Póde effectivamente coexistir acne rosacea com acne vulgaris. Na couperose a pelle se tumefaz, espessa-se em seu conjunto, e algumas glandulas sebaceas hypertrophiadas se elevam em saliência. Se existe couperose, ha primeiro que fazer um tratamento geral e com topicos, antes de pensar em obliterar os vasos dilatados da pelle.

Muito recommendavel me parece em qualquer caso que a senhora, dia sim e dia não, friccione a pelle com fina flanela humedecida em agua quente e com a seguinte mistura:

Sulfur proecip. 5,0
Spirit. saponat. kalin. ãã
Spirit. lavand. ad 100,0

A fricção deve ser bastante para produzir espuma; a seguir, lavar e enxugar. Durante o dia tocar a pelle com alcool resorcinado a 2% e se possivel pulverizar com enxofre.

Terei muito prazer em tratá-la quando vier ao Rio. A questão de honorarios é secundaria. No medico o sacerdocio se sobrepõe ás injunções da vida material. Profissão com tantos e graves privilegios demanda, a par da vontade constante de saber, ser exercida com elevação de consciencia, alma abnegada e prazer de renuncia.

Luiz Campos (Rio) — Esse symptoma é frequentissimo. Antes de tratá-lo, examine se não existem causas somaticas, como o diabetes, affecções organicas do systema nervoso, perturbações apreciaveis das glandulas de secreção interna, qual a syndrome adiposo-genital, auto-intoxicação intestinal e outras.

A esmo, a hormonoterapia pode só agravar o estado, que é sempre curavel quando não existe um fundamento organico ou molestia degenerativa qual a *tabes dorsalis*. Infelizmente para maior divagação não se enquadra o assumpto no feitiço desta REVISTA.

G (Curitiba) — Em que se refere aos vermes intestinaes ha necessidade de pesquisa, na dejeção, de ovulos de parasitas, que são variados, para que de accôrdo com o resultado seja prescripto o tratamento. Ha por toda a parte no Brasil, certo tambem ahi, mantidos pelo Governo, postos de combate á verminose. Ou procure um Consultorio de Hospital.

Quanto á segunda pergunta: — não. Mesmo na seita hebraica comete-se a sacerdotia especializado a pequena operação.

BENJAMIN FERREIRA.



REGULADOR SIAN

Um calix tomado ás refeições constitue o remédio ideal para as

SENHORAS

Normaliza as crises mensaes, evitando as colicas, enxaquecas, dores de cabeça, nervosismo etc.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

ULTIMA DESCOBERTA PARA SOALHO

"CERA RAPIDA"

ENCERA SEM ESCOVÃO, DÁ LINDO BRILHO, SECCA EM 5 MINUTOS E NÃO ESCORREGA.

Unica no mundo que se passa no soalho e o brilho apparece immediatamente. Lata 3\$500. A' venda em São Paulo, nas casas: "DUCHEN" e "IPANE-MA", Rua São Bento, 70 e 62; CASA EVARISTO, Rua Libério Badaró 47, e em outras boas casas do ramo. — Pedidos a J. WANDERLEY, Rua Aurora, 62 - Phone 4-1144, São Paulo. No Rio de Janeiro: CASAS CARACENA, R. Carioca, 5 - 9 - 27. Os pedidos do interior de meia duzia para cima, que vierem acompanhados das respectivas importancias, serão despachados em 24 horas pelo preço de 40\$000 a duzia, livres de frete.

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

Vende-se nas pharmacias.

erico

balsamo das almas
balsamo do corpo



GUARAINA

LAB. RAUL LEITE RIO